APTO O GOVÊRNO A ASSEGURAR TÔDAS AS FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS, DECLARA, EM ENTREVISTA A "ULTIMA HORA", O MINISTRO DA JUSTIÇA

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

HERDEIROS DAS TRADIÇÕES DA FEB

CONFRATERNIZAM COM O POVO OS PRACINHAS DA LEGALIDADE

NEM NA EMBAIXADA SE SENTIU SEGURO:

O CORVO FOGE ACOVARDADO PARA CONSPIRAR EM CUBA !

Ele Quer é Sombra e "Cuba Libre" — O Peru Não Reconheceu o Perigo Alegado Por Lacerda Para Asilá-lo em Sua Embaixada — De Fuga em Fuga Onde Terminará o Trêfego Provocador? ★ (Leia na Quinta Página)

EXTRA

TROAM OS CANHÕES DO EXÉRCITO CONTRA OS INIMIGOS DO REGIME E PELA REPÚBLICA

Advertência a Todos Quantos Ainda Alimentam o Sonho Liberticida de Destruir a Nação Brasileira — A Mesma Câmara, Que Assegurou ao Traidor Lux o Direito de Falar, Ja Estaria Fechada se Vitorioso Fôsse o Negro "Putsh" Udenalanternista — Exaltemos Hoje, Dia da Proclamação da República, Mais do Que Nunca, os Soldados do Povo e Meditemos Nos Exemplos Dos Verdadeiro Chefes Militares ★ LEIA "COLUNA DE ULTIMA HORA", na 4.ª Página Dêste Caderno

Alkimin Faz o Histórico Dos Acontecimentos Dramáticos Que Antecederam o Contragolpe:

A SOLUÇÃO EXTRALEGAL ESTÁ BANIDA E ABOLIDA, O GOLPE FOI SEPULTADO !

(Leia na Quinta Página)

RETROSPECTO DA HISTÓRIA DO CONTRAGOLPE

ATACARAM DE MADRUGADA OS TANQUES DO GENERAL LOTT !

Os Principais Episódios Que Antecederam o Sensacional Contragolpe do Exército, Sob o Comando em Chefe do General Lott — Fiuza e Etchegoyen Foram Presos Por Acaso — As 22 Horas do Dia 10 os Generais Estavam Reunidos na Casa do Comandante da Zona Leste — A Nota do Catete Lançou os Tanques Nas Ruas — E o Regime Foi Salvo Pelos Soldados de Caxias — De BATISTA DE PAULA, na 5.ª Pág.

TIRAGEM: 140.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1955 — N. 1.349

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Juntos, unidos, indissolùvelmente ligados, os pracinhas da legalidade e a população carioca, êles mostraram que o Exército de hoje não esqueceu os seus heróis de ontem que morreram nos campos de batalha na luta de tôda a humanidade contra o terrorismo fascista

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

GREVE GERAL A PARTIR DE ZERO HORA DECRETA A CGT

(LEIA NA PAGINA 7)

Os soldados do Brasil defendem o futuro. A infância dêste país viverá e crescerá num clima de respeito às instituições. Não conhecerá o arbítrio e a violência. Não se curvará à vergonha da mentalidade de encomenda. São mulheres e homens livres de um povo que sempre teve a liberdade como essência e causa de sua existência

★

Completa Identidade Entre os Homens Que Defendem a Constituição e o Povo — Na Praça 11 e no Campo de Santana — Futebol e Namôro, Nas Horas Vagas — Os Heróis de Pistóia Não Serão Traídos

Reportagem de PAULO ANTUNES (Exclusivo de ULTIMA HORA)

★

Fotos de J. RIBEIRO (Leia na Pág. 4 Dêste Caderno)

Lott: General da Lei

Zero Hora

REVERTE O GEN. PRADEL

O Presidente Nereu Ramos assinou decreto ontem, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo do Exército o General Honorato Pradel, que vinha exercendo as funções de Secretário do Interior em São Paulo. Também ontem, o Sr. Nereu Ramos assinou decreto exonerando do comando da 2ª Divisão de Infantaria o General Tasso Tinoco.

SOBE O CAFÉ (Vegetal) EM NOVA YORK

Segundo colhemos, na tarde de ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, na abertura da Bolsa do Café, em Nova York, o produto brasileiro apresentou uma alta de 20 a 35 pontos na libra-pêso. No fechamento, a alta era de 20 a 40 pontos, tudo isso apesar dos acontecimentos políticos da madrugada de sexta-feira para cá.

DESMENTIDO DO CEL. FELISBERTO

O coronel Felisberto Batista Teixeira, chefe do gabinete do Chefe de Polícia, informou ontem que não tem o menor fundamento a notícia de que seria assinada dentro em pouco a sua nomeação para chefiar a Divisão de Polícia Política do D.F.S.P.

COMISSÃO PARLAMENTAR PARA AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS!

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A Volta da Corneta . . .

A Corneta do Corvo voltou a circular ontem, com uma chamada na 1.ª página em quatro colunas em que diz categòricamente:

"Vírus decomposto pode voltar à normal"

Isto é com as Fôrças Armadas. E' com elas!

O Corvo na Rumba

"O Globo" informa que o presidente de República (parece-nos que é ainda o Nereu) comunicou ao Supremo Tribunal Federal que nada cogita o Govêrno contra o Corvo. E' que o *asa*, mal desceu do "Tamandaré", requereu "habeas-corpus"... Segundo a reportagem d' "O Globo":

"O govêrno não praticou nem cogita de praticar qualquer arbitrariedade contra o referido parlamentar (ou paralamentar) e que as autoridades respeitarão tôdas as garantias constitucionais".

Não há, portanto, razão para "habeas-corpus"! Nem razão há para o Corvo procurar *asilo* em território estrangeiro, ou seja, na embaixada de Cuba!...

Não pode o Corvo duvidar da afirmação de que o Govêrno não pretende segurá-lo!... Pois se a própria polícia cercou-o de garantias até a porta da embaixada de Cuba!... Vejam o que diz o coronel Batista Teixeira à reportagem da "A Noite":

"O sr. Carlos Lacerda pediu garantia de vida à polícia. Imediatamente foi destacado o coronel Alvaro de Souza para acompanhar o jornalista. No carro do deputado Adauto Lucio Cardoso e por êste mesmo dirigido, rumaram para a Embaixada do Peru, onde o Sr. Carlos Lacerda desejou ficar asilado. Como o embaixador dêsse país não estivesse na Embaixada, o deputado optou pela Embaixada de Cuba. O carro, ainda com os mesmos passageiros e dirigido pelo Sr. Adauto Lucio Cardoso, dirigiu-se à rua Djalma Ulrich, onde está situada a Embaixada de Cuba".

Na porta da embaixada de Cuba, esperava-o enxugando a última lágrima, o pavão de Paracatú... E ali o Corvo entrou em ritmo de rumba!

A 2.ª Lição

Já que os golpistas fracassaram na 1.ª lição da série Joel Silveira (a primeira é a venezuelana, sendo professor Marcos Pérez Jiménez), o natural mesmo é que o Corvo procurasse a embaixada de Cuba para estágio... Houve precipitação ao tentar êle pouso na embaixada do Peru, pois a peruana é a 4.ª lição, sendo professor o Manuel Odria. Frustrado na 1.ª, êle terá de tentar é a 2.ª lição, a cubana, da qual é professor o Fulgêncio Batista, que começou como sargento-estenógrafo em 1930 fazendo-se ditador! Uma beleza!

A lição cubana tem sutilezas... (Vide "Manchete" do dia 5).

NINGUEM PODE COM ÊLE!...

O Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Ataíde também tem suas sutilezas. O nosso amigo vinha, nos últimos tempos, sendo influenciado pelos golpistas. As suas quatro polegadas de prosa antológica, no "Diário da Noite", eram uma flâmula rubra!

Mas, já no sábado, êle apareceu um tanto filosófico... Citou Kant:

Ajustar o procedimento individual por uma forma que êle possa servir de regra para a coletividade. Eis o grande princípio da ética de Kant".

Depois, lá vinha Belarmino, de sandálias, como prova de humildade perfeita, citando os "doces preceitos" e as "fogueiras" do cristianismo (as contradições da Idade Média, talvez para explicar as contradições da UDN...), e mais Calvino e o Sermão da Montanha, e "O Contrato Social" e o Terror (revolução burguesa)... Em suma, o que êle quer é isto:

"A tolerância na divergência, a humildade na busca da sabedoria, o bem geral sobreposto como norma às exacerbações do egoísmo".

Ontem, lá vinha Belarmino, sempre fagueiro, colocando a sua pena ao serviço da verdade. E escreve, sôbre a Faculdade de Direito de São Paulo, o entusiasmo que sentiu ao falar aos moços paulistas, afirmando textualmente:

"Não esquecerei nunca a veemência dos debates a que me obrigaram, sob o fogo de sua dialética".

Ninguém pode com Belarmino! Ninguém o pega numa insensatez! O juiz está sempre presente naquela rija cabeça de caboclo de Curuaru, segundo êle próprio, sempre inspirada "no serviço da verdade". Parabéns!

O. M.

DECISÃO DA 8.ª CÂMARA CIVEL:

Não Precisam Pagar Direitos Autorais os Clubes Fechados

Vitoriosa Perante o Tribunal de Justiça a Tese Esposada Pelo Patrono do Olímpico Clube, Dr. Waldemar Figueiredo — Será Julgado, Dentro de Breves Dias, o Mandado de Segurança, Impetrado, Junto ao Juizo da 4.ª Vara de Fazenda Pública

SERA julgado, dentro dos próximos dias, o mandado de segurança impetrado pelo Olympico Clube e visando à obtenção do "visto" da Censura, nos seus programas musicais, independentemente do recibo de quitação com as sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

Tal decisão será proferida pelo Juiz João Fontes Faria, em exercício na 4.ª Vara de Fazenda Pública, o qual, por certo, inspirar-se-á no mais recente acordão do Tribunal de Justiça desta Capital, cuja ementa é a seguinte:

"Rejeitadas as preliminares da falta de qualidade da autora para estar em juizo, e a de não cabimento de litisconsorcio, unanimemente, dá-se provimento aos recursos, a fim de reformar a sentença para julgar improcedente a ação. A execução de músicas, em sociedades esportivas, culturais ou artísticas, em recinto fechado, só acessivel aos sócios, não está sujeita ao pagamento de quaisquer quantias, a títulos de direitos autorais".

A Sentença

A decisão dos desembargadores da 8.ª Câmara Civel, tomada, por maioria de votos, quanto ao seu mérito, tem o seguinte teor: "Julgam improcedente a ação por entenderem que nenhum dos dispositivos legais citados pelo ilustrado dr. Juiz a quo, em sua bem estudada e longa sentença, inclusive dispositivos constitucional (art. 141, § 19 da Constituição) amparam a pretensão da autora ora apelada. Senão vejamos: dispõe o art 657 do Cod. Civil: "Publicada e exposta à venda uma obra teatral ou musical, entende-se anuir o autor a que se represente ou execute, onde quer que a sua audição não fôr retribuida".

Reza o art. 141 § 19 da Constituição: "Aos autores de obras literárias, artísticas ou científicas pertence o direito exclusivo de reproduzi-las".

Examinando-se a constituição das referidas sociedades apelantes, ou melhor, a finalidade e a natureza das mesmas, do que vivem e para o que vivem, desde logo se concluirá que a autora, ora apelada, não pode se opor, legalmente, que executem elas, ou façam executar, em seus salões, ginásio e demais dependências, as músicas relacionadas a fls., de cujos direitos autorais se diz sub-rogada. Tôdas as aludidas sociedades têm finalidade esportiva, artística ou cultural e tratando-se de sociedades, cuja frequência só é permitida aos seus associados ou a convidados, não havendo vendas de entradas para suas dependências, não pedia a autora pretender delas cobrar qualquer quantia a título de licença ou permissão para executar ditas músicas".

Concluem os desembargadores Oliveira Sobrinho, Presidente, e Eduardo do Souza Santos, Relator, acentuando que as leis citadas pela SBACEM não a socorrem em sua pretensão.

Com tal decisão foi vitoriosa a tese do dr. Waldemar Figueiredo, patrono do Olympico Clube, na presente causa.

Novas Demonstrações de Apoio Dos Trabalhadores ao Govêrno

PROSSEGUEM as manifestações de solidariedade e apoio dos trabalhadores ao novo govêrno, ao mesmo tempo em que são sugeridas medidas pelos dirigentes de classe contra os que tentaram subverter a ordem e implantar, no País, uma ditadura fascista. Ainda ontem, à noite, na sede do Sindicato dos Hoteleiros realizou-se mais uma reunião coletiva dos sindicatos com o fim de serem debatidos assuntos ligados a atual situação política. Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos. Compareceram representantes de todos os órgãos sindicais e numerosos trabalhadores.

Decisões

Na reunião de ontem, foram tomadas, entre outras, as seguintes decisões:

1) Visita coletiva, ao ministro do Trabalho, amanhã, às 15 horas, para ser hipotecada solidariedade e apresentadas as principais reivindicações dos empregados.

2) Grande concentração depois de amanhã, às 17 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados, para ser demonstrado o apoio dos trabalhadores ao Congresso.

3) Reuniões permanentes para que os trabalhadores possam discutir, sempre, as questões atuais.

O Manifesto

Contendo 144 assinaturas de dirigentes sindicais e encabeçada pelos srs. Figueiredo Alvares, Eurípedes Aires de Castro e Silvério Manoel da Silva, foi lançado, ontem, o seguinte manifesto:

"Reafirmando a nossa firme posição de apoio ao govêrno Nereu Ramos, permanecemos vigilantes na defesa da Constituição e da legalidade, na salvaguarda das franquias democráticas e sindicais, reclamando a punição dos que, em cargos que lhes foram confiados, conspiraram e ameaçaram a vida da Nação e do povo brasileiro.

O govêrno presidido pelo ilustre senador Nereu Ramos, apoiado pelo povo e os trabalhadores, Congresso e Fôrças Armadas, ao restabelecer a ordem, a tranquilidade e as normas constitucionais, não deve conciliar e nem permitir que os inimigos da pátria, os que se conluiaram, os que não trepidaram em utilizar as armas que lhes confiaram para defender o povo e a soberania da Nação os que queriam submeter-nos a uma feroz Ditadura, continuem ostensivamente, a sua obra de intriga e de conspiração contra a legalidade democrática.

Unamo-nos em defesa da Constituição, da Legalidade, da tranquilidade da Nação, apoiando o govêrno constituido e constitucional, nas medidas democráticas que tome e na punição dos maus brasileiros que insistem em manter o país num clima de intranquilidade e na preparação de dias trágicos para o Brasil.

Conclamamos os trabalhadores e as suas organizações sindicais a se manterem vigilantes, mobilizadas, e convidamos aos dirigentes sindicais, militantes sindicais e trabalhadores a comparecer quinta-feira próxima, dia 17, às 16 horas, na Câmara Federal, para prestar homenagem e solidarizar-se com sua ação em benefício da Nação e do povo brasileiro."

A mesa diretora — as.) Figueiredo Alvares, Silvério Manoel da Silva, Eurípedes Aires de Castro. (Seguem-se 144 assinaturas).

Durante a noite de ontem, recebemos, em nossa redação, inumeras comissões de trabalhadores e de intelectuais, tôdas trazendo sua absoluta e irrestrita solidariedade às autoridades constituídas, nas medidas tomadas, em defesa da Constituição.

Na impossibilidade de divulgarmos, uma a uma, as mensagens que nos foram trazidas, fazemos apenas uma referência às mesmas, designando os seus signatários.

Da A. B. D. E.

A Associação Brasileira de Escritores enviou aos presidentes da República, do Senado e da Câmara dos Deputados, um telegrama, assinado pela sua diretoria, integrada pelos escritores Origenes Lessa, presidente; Marques Rebelo, vice; Antônio Bulhões e Paulo Mendes Campos, secretários; Haroldo Bruno, tesoureiro; Jaime Adour Câmara, Joaquim Cardoso, Jorge Amado, Malba Tahan e José Condé, do Conselho Fiscal.

Frente Popular Nacionalista

Assinam a saudação desta entidade, presidida pelo sr. Ademar de Barros, ao Exército, pelo Diretório Nacional: Mário de Sá Freire, Demóstenes Galhardo, Francisco Torreão, Carolina Sotto Mayor, Washington Pessoa Lacerda, Perla B. do Nascimento, Beatriz Leitão de Carvalho, Alípio Pinto Ferreira, Maria do Rosário Joana Jacob, João Capistrano Martins Ribeiro, Vicente Calhas, Pergentino Santos, Alberto Moreira Filho, Oscar Rocha Valença, Joaquim Vicente Gomes, Arnaldo Gonçalves Pires.

Dos Ex-Combatentes

Valter Carvalho, Eudilio Barreto da Silva, Deonísio Alves, São Paulo Filho, Hilton Lobato, Raimundo Belo e Alírio Meneses são os combatentes que assinam a proclamação da Frente Unica dos Ex-combatentes.

Liga de Emancipação Nacional

A Liga de Emancipação Nacional, igualmente, lançou um manifesto. Ao mesmo tempo, convocou uma reunião extraordinária de seu Conselho Federal, a realizar-se, nos dias 23 e 24 próximos, com a seguinte ordem do dia: A situação política e os deveres dos patriotas. A defesa do petróleo e as tividades da Liga. Assina a proclamação o general Edgard Buxbaum.

Comissão de trabalhadores, em nossa redação, quando prestavam esclarecimentos sôbre a mobilização da massa para demonstrar solidariedade ao govêrno

Clubes JJ

Os Clubes JJ levarão a efeito, na noite de hoje, na sede do Comitê Sara Kubitschek, na avenida 28 de Setembro n. 284, em Vila Isabel, um ato público, em homenagem ao Congresso.

Federação de Mulheres do Brasil

D. Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, também, lançou, em nome da entidade, patriótico manifesto, concitando as mulheres a fazer com que suas "vozes sejam ouvidas, em tôda a parte, em defesa dos direitos constitucionais e das liberdades democráticas, em defesa de nossos filhos e de nossa própria felicidade."

Sindicato Nacional Dos Garimpeiros

Solidarizou-se, igualmente, com "os homens que, no momento, defendem a legalidade, dando um exemplo grandioso de espírito cívico", o Sindicato Nacional dos Garimpeiros lançou uma proclamação, assinada pelo sr. Oscar Silveira Ledo, presidente; Waldemar Lopes de Oliveira, 1.º secretário, e Frederico Pinto Cedro, 1.º tesoureiro.

"Momento Feminino"

Ao general Teixeira Lott, a direção, redatores, funcionários e colaboradores do "Momento Feminino", revista especializada, editada nesta Capital, enviaram um telegrama de irrestrita solidariedade.

Radialistas

Angela Maria, a consagrada cantôra popular, lidera uma mensagem dos radialistas, enviada ao Presidente Nereu Rmos e assinada por quase uma centena de trabalhadores e artistas das emprêsas de rádiodifusão.

Dos Dentistas

Dentistas desta Capital, através de seu Sindicato de classe, na pessoa de seu presidente, sr. Gaspar Soares Brandão, e em seu próprio nome, enviaram aos presidentes Nereu Ramos e Flores da Cunha e ao general Lott mensagens de solidariedade e apoio pelas suas recentes atitudes. Assinam os documentos, além do profissional, já mencionado, os cirurgiões-dentistas Mauricio Moscovici, David Germam, Abel Alves, Armando Moreira, Gilson Moreira, Américo Maria Ferreira, Arom Felberg, Ildefonso Mendonça, Luiz Marques Braga, Aluizio Granja, Walter Higowsko, Luiz Omar Panaim, Leonel Chaves Filho, Flávio Rocha Fragoso, Maria Medeiros, Claudio Câmara, Oscar Maldonado Borges, Fernando Campelo, Joel Queiroz Ferreira, Ivo Morem, Evandro de Castro, Eunice Veiga e Vivaldo Nogueira Chaves.

Terminou o Racionamento de Energia

Em consequência da deliberação tomada ontem pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, cessa, a partir de hoje, o racionamento de energia elétrica.

Amaral Neto Refugiou-se Também

A exemplo de seu patrão do "Clube da Lanterna", o jornalista Amaral Neto encontra-se refugiado na Embaixada da Costa Rica, desde a noite de ontem.

Sumário de Culpa: Almirante Belford

Presidido pelo almirante Pinto Lima, o Conselho de Instrução adiou o prosseguimento do sumário de culpa do almirante de Esquadra Armando Belford Guimarães e outros oficiais, envolvidos no desvio de materiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O adiamento foi motivado pelo não comparecimento das testemunhas de defesa. Apenas compareceram os advogados Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva.

COUTO DE SOUZA, SÔBRE A PRESENÇA (DIA 11) DE MENDES DE MORAIS NO PALACIO GUANABARA:

"O ex-Prefeito Deu Cumprimento a Uma Ordem do Ministro da Guerra"

Do Vereador Pessedista a ULTIMA HORA: "Vou Colocar os Pontos Nos "Is", em Relação a um Noticiário Tendencioso" — E' de Notar-se a Ligeireza Com Que o sr. Alim Pedro Aderiu ao Novo Govêrno — Nota do Min. da Guerra Esclarecendo, em Definitivo, o Assunto

Numa intervenção feita, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Couto de Souza (PSD) situou a posição do general Mendes de Morais, em relação à Prefeitura do Distrito Federal, na manhã de 11 do corrente. Antes de ir à tribuna, o representante pessedista informou à reportagem de ULTIMA HORA que iria colocar os pontos nos "Is", de relação a um noticiário tendencioso, surgido em tôrno do ex-prefeito Mendes de Morais.

Ocupação

Iniciando o seu pequeno discurso, disse o Sr. Couto de Souza:

— "Sr. Presidente, no dia em que as Fôrças Armadas resolveram intervir naquele Govêrno mascarado de constitucional e que premeditava um golpe, já estando até prontos decretos de estado de sitio, intervenções, listas daqueles que deveriam ser eliminados, etc., cumprindo uma ordem de S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra, o Sr. General Angelo Mendes de Moraes, por ser o oficial do Exército que mais conhecia a Prefeitura, foi designado por S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra, para fazer o ocupação militar da Prefeitura. Para lá se dirigindo, entendeu-se com o dr. Alim Pedro, na maior harmonia, declarando-lhe mesmo que lhe devia tôda a consideração e estima, mas que ali estava temporàriamente, executando missão militar, cujo alcance muitos elementos civis não compreendem".

Continuando, declarou o Sr. Couto de Sousa, evidenciando a rápida adesão do Sr. Alim ao novo govêrno, o seguinte:

— "Estando a Capital Federal em operação de guerra e, até aquela hora, sem nenhum tiro, muita coisa poderia acontecer, o que graças a Deus, não se deu. Tão logo, porém, S. Exa. o Sr. Prefeito do Distrito Federal, se comunicara, depois de uma hora e dez minutos, com o Sr. Ministro da Guerra, declarando estar solidário com o novo Govêrno, S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra determinou ao Marechal Mascarenhas de Moraes que comparecesse ao Palácio Guanabara e transmitisse a comunicação ao Sr. General Mendes de Moraes, no sentido de que, não havendo mais necessidade da ocupação militar da Prefeitura, uma vez que o Govêrno se declarara pronto a cumprir tôdas as ordens emanadas do Ministério da Guerra, e que caberia, única e exclusivamente, ao futuro Presidente da República escolher o seu substituto, fazia recolher aos quadros do Exército o General que fôra, única e exclusivamente cumprir uma ordem do Ministro".

Esclarecimento

Disse, logo a seguir o vereador Couto, concluindo o seu discurso:

— "No entanto, sr. Presidente, alguns elementos açodadamente, querendo bem servir ao Prefeito e outros querendo prestar serviços à causa perdida que parecia vitoriosa, pois que até êles mesmos foram surpreendidos com a rapidez do movimento, tal como se fôra apenas o apertar de um botão, foram para a imprensa e declararam que o General Mendes de Morais tinha tomado a Prefeitura à fôrça: Tanto isso é verdade, sr. Presidente, que hoje deverá sair nas estações de rádio e nos jornais, uma nota de S. Exa. o sr. Ministro da Guerra, esclarecendo a situação para bem da verdade".

CAIXA REGISTRADORA
Hugin
PERFEIÇÃO MAXIMA
S. A. TECNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1316 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2609

CONVERSA do dia

A RAPOSA NÃO ESTAVA

Marques Rebêlo

Estava chovendo como diabo! Não era só chuva, era vento também. Um vento tão desgraçado que quase me ia levando pelo avêsso o honesto guarda-chuva naquela sexta-feira de palpitantes acontecimentos políticos e militares. Mas não há soldados sòmente no Quartel General. Os há também na imprensa. E saira eu em missão de soldado da imprensa para uns assuntos estratégicos nos domínios da Light, assuntos que, com a competência que me é característica, desempenhei com a máxima eficiência e a máxima serenidade.

E como se há uma qualidade de que me orgulho é a de ser amigo dos meus amigos, resolvi, já que estava a dois passos do Itamarati, dar um pulinho lá para saber como estava passando meu carissimo e nobre amigo Fernandes, decrépita e esquelética rapôsa, que se soube cercar de um gabinete composto das mais altas nulidades, naquela casa de tão altas nulidades.

Foi uma das grandes decepções da minha vida — o valente político, o estrategista do regime, o líder da austeridade, infringindo o mais comezinho protocolo da dignidade ministerial, não se encontrava no seu pôsto, bem assim como uma boa quantidade dos seus membros de gabinete. Não estava presente, vomo um joão neves qualquer.

Não me venham dizer que foi a chuva ou o vento os responsáveis pela ausência. Todos sabem da sua tisica, mas uma tisica que tem quatrocentos e oitenta anos não deve amedrontar mais o seu dono. Ainda procurei-o pelos "water-closeds". Estavam repletos, mas não o encontrei. Dirigi-me então a um cisne e perguntei-lhe que era feito daquele famoso udenista. A ave me respondeu, com alguns ademanes bastante suspeitos, que sua excelência naturalmente estava no seu escritório de advocacia administrativa, elaborando um "habeas-corpus" para o Sr. Carlos Luz e um mandato de segurança para reacender a lanterna do Corvo, que andava de pavio apagado.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

OPINIÃO DE MARINHO SÔBRE LACERDA

Fracassando o golpe, as relações do sr. Roberto Marinho com o seu comparsa da rua do Lavradio já não são das melhores. Ainda anteontem, durante um jantar a que compareceu, o diretor do "O Globo" queixava-se pungentemente do seu companheiro na aventura da Carta Brandi.

— É inacreditável! — dizia o sr. Marinho — Eu, com 30 anos de experiência, deixei-me envolver pela lábia dêsse aventureiro que me deixa agora nesta situação, depois de arrastar um jornal com a tradição do "O Globo" para a sujeira de que se alimenta a "Tribuna".

E confidenciou mais:

— Êste rapaz está inteiramente inutilizado. As suas companhias são as mais sórdidas que se possa imaginar. O ambiente da escória é o que lhe convem: falsários, ladrões, caluniadores, tudo serve desde que sirva a seus objetivos. Nunca em minha vida vi tanta sordidez junta.

Alguém perguntou por que, conhecendo isso, Marinho não voltara atrás:

— O poder de persuasão de Lacerda é uma dessas coisas difíceis de acreditar. Deixei me envolver por êle e quando quis recuar não podia, já era tarde. Mas dessa ver serviu-me pelo menos a experiência.

Como se vê, a sociedade começa a debandar. Resta saber, apenas, a opinião de Lacerda sôbre Marinho quando o divórcio se efetivar. Não temos dúvidas de que o espetáculo será divertido...

25 ANOS DE EDUCAÇÃO (MINISTÉRIO...)

A data de ontem, 14 de novembro de 1955, assinalou a passagem do primeiro quarto do centenário do Ministério da Educação e Cultura, criado em 1930 (ano da Revolução do lenço vermelho), por fôrça de um decreto assinado no dia 14 de novembro.

O primeiro titular da Pasta foi o professor Francisco Luiz da Silva Campos, passando depois por aquela secretaria de Estado os senhores Washington Pereira Pires, Gustavo Capanema, Ernesto de Sousa Campos, Clemente Mariani, Pedro Calmon, Ernesto Simões Filho, Antônio Balbino de Carvalho Filho, Edgard Santos e Cândido Motta Filho. (Quem será o novo?)

Na longa gestão do Ministro Capanema foi edificada, no Castelo, a sede do Ministério, monumento arquitetônico de fama mundial e que foi um dos pontos de partida no notável desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil.

A MORTE DE UM GRANDE DRAMATURGO

As agências noticiosas transmitiram ontem uma triste notícia para o mundo teatral: a morte do famoso dramaturgo Robert Sherwood, que assim desaparece do mundo dos vivos aos 59 anos de idade. Vencedor por quatro vezes do Prêmio Pulitzer, Sherwood foi recolhido a um hospital de Nova York no sábado último, depois de ter sofrido um ataque cardíaco. Recuperou-se, mas ontem teve uma recaída e não resistiu.

Autor de inúmeras peças, algumas delas notáveis, como "Idiots Delights", "The Petrified Forest", "Reunion in Wien", "The Road to Rome" e "Waterloo Bridge", Robert Sherwood tomou parte ativa na primeira guerra mundial, e no segundo conflito functionou como um dos secretários do falecido presidente Roosevelt.

Aos 7 anos de idade iniciou sua vida literária, editando uma revista infantil ("Vida Infantil"). Foi também um conceituado crítico teatral e cinematográfico. Alguns de seus dramas foram levados para o cinema. "The Petrified Forest" e "Idiots Delights", por exemplo, transformaram-se em filmes de qualidade superior.

"Reunion in Wien", uma das mais populares do notável dramaturgo, foi a única peça em que, no palco, a famosa família Barrymore (Lionel, John e Ethel) esteve reunida.

ALENCASTRO E MALAQUIAS

O senhor Alencastro Guimarães reassumiu ontem sua cadeira de senador, a qual vinha sendo ocupada pelo senhor Guilherme Malaquias. Malaquias, que ali estêve desde 24 de agôsto do ano passado, soube honrar seu mandato, defendendo os interêsses do povo carioca com dedicação e coragem e revelando o maior conhecimento dos problemas sociais.

JARBAS PARA A AGRICULTURA

O Senador Jarbas Maranhão, que é atualmente a mais forte expressão do PSD de Pernambuco, vai para o Ministério da Agricultura — segundo estamos informados.

Homem de quarenta anos, o prócer pernambucano já tem larga folha de serviços em benefício do seu Estado. Porisso a notícia não causou grande surprêsa. Sabe-se que o Ministério da Agricultura, ue há muito tempo pertence a Pernambuco, teria que ficar com Jarbas ou Apolônio.

O BRASIL NA CÂMARA JÚNIOR

O plenário do Conselho da Câmara Júnior Internacional aprovou o ingresso do Brasil à citada organização. Por outro lado, a crença de que a melhor esperança de promover a paz mundial está no desenvolvimento industrial entre as nações foi expressada por Sir Eric Carpenter, Presidente da Associação da Câmara de Comércio Britânica, no discurso inaugural do Congresso Mundial da Câmara Júnior Internacional, em Edimburgo.

Hoje, 15 de Novembro de 1955, à República Brasileira que vê passar nesta data seu sexagésimo sexto aniversário, na memória daqueles que a proclamaram ou se bateram pelos ideais republicanos.

JOSUÉ CHEGA A PARIS (Com a Fome)

O deputado-cientista Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, chegou ontem à Paris, procedente de Roma.

Josué de Castro, que andou brilhando em Roma, prepara-se para brilhar também em Paris. Pois realizará uma série de palestras na Sorbonne — hoje, sexta-feira e na próxima têrça-feira — sôbre o tema "O desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas do mundo".

Miscelânea

Em prosseguimento à série de conferências sôbre problemas brasileiros, realiza-se amanhã, dia 16, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, conferência do professor Djacir Menezes, sôbre o tema "Estrutura Social do Brasil". Horário: 18,15.

• • •

O pintor francês Jacques Promonot está realizando, nos salões do Copacabana Palace, uma exposição de seus trabalhos.

• • •

E o senhor Mário Câmara ficou mesmo na Fazenda, um dos mais importantes dos Ministérios. O homem é muito forte...

• • •

Pausa no Senado... Com êste estado de coisas, o senador Coimbra Bueno não tem ido à tribuna do Monroe para tratar do seu assunto constante e único: a mudança da Capital para Goiás.

• • •

Os senhores Rafael Corrêa de Oliveira, Pedro Dantas e Raul Pila estiveram esplêndidos no último domingo, no "Diário de Notícias". Espaço em branco nos locais dos seus costumeiros artigos...

• • •

E a melhor coisa da semana é mesmo "Carmen Jones". Bom cinema, boa música, e uma Dorothy Dandridge de se tirar o chapéu...

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32.7618 e 42.5152.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ASSENTIMENTO E ADESÃO

E' claro que não pretendo dar lições sôbre o significado de certas palavras, ao deputado Alkmim. Mas é sempre bem lembrar a diferença que existe entre o assentimento e a adesão. E vou fazê-lo na minha pacata ignorância para frisar o sentido dos meus elogios hoje, ao Alkmim. No meu entender, assentimento é concordar com algumas circunstâncias conforme a compreensão da inteligência em relação a um determinado caso ou momento. No assentimento, não se faz necessário aderir. Trata-se da simples ação da boa-vontade. No assentimento deparamos com as nuances que variam na certeza da opinião. Nele encontramos o ato pelo qual, o espírito transforma em julgamento os dados presentes. Então comecemos. Não podemos negar a brilhante e corajosa interferência de Alkmim no desenrolar dos últimos acontecimentos políticos. Mostrou as suas qualidades de líder articulando com eficiência e presteza, a reação na Câmara contra um movimento estimulador da ilegalidade e da desordem. De um lado tivemos a figura magnífica do general Lott que veio confirmar o Brasil como país impulsionado por grandiosa e soberbas surprêsas. O Exército personificado no General Lott, através da ação patriótica do Ministro da Guerra, fêz com que o múltiplo se constituisse uma unidade. E foi essa unidade coberta de autoridade que levou a segurança ao povo brasileiro, já fragmentado pelos múltiplos cansaços, desânimos e descrenças.

O Alkmim, no setor parlamentar, acompanhou o Exército no mesmo ritmo de recuperação da lei, reagindo, coordenando os políticos de diversos partidos; formando um bloco intransponível à fúria da anarquia e da ilegalidade. Os dois campos, o militar e o civil, unidos pelo mesmo propósito de defender uma causa de importância vital para o Brasil, da qual dependia a estabilidade do regime e por conseguinte a liberdade dos brasileiros, foram realmente os responsáveis pela tranquilidade coletiva e a sobrevivência da Constituição.

O Alkmim articulou, animou e entrosou com inteligência, firmeza e altura política, as convicções democráticas e os sentimentos patrióticos da maioria da Câmara. Cocitando os seus colegas a uma jornada digna, a um combate nobre e a uma tomada de posição em defesa dos quadros constitucionais, o Alkmim revelou-se um líder à altura de impedir a desagregação das bases mestras do regime. Falando com precisão sem descambar para a ofensa, com bravura sem pender para o descontrôle, argumentando com o direito sem se aproximar da chicana convencional, o Alkmim nesta fase tenebrosa do Brasil portou-se como se deviam comportar todos os homens que têm em mente o futuro da nossa Pátria e têm no coração o amor à terra brasileira. Esta união de resultados amplos e benéficos foi articulada e manobrada por Alkmim, de maneira positiva e líquida. As vêzes é necessário que um drama apareça, a fim das criaturas tomarem conhecimento dos seus próprios valores, da extensão das suas possibilidades, de volume de reservas dos seus sentimentos e da propulsão das suas próprias fôrças. E' diante das situações trágicas e arrasadoras que as criaturas rasgam as fronteiras menores e atravessam as distâncias com o olhar no horizonte, no qual se desenham as linhas do infinito e aparecem as côres mães do universo. O Alkmim abandonou a política regional, os conchavos de município e atirou-se a um movimento unificador. Desligou-se das pequenas rixas e utilizou-se de uma linguagem mais representativa dos sentimentos da coletividade. Deixou de ser mineiro, de ser pessedista, para ser coisa maior que é ser brasileiro. Deixou de ficar nas páginas de uma edição de jornal para situar-se nas páginas da história. Nada se perde nos momentos da aflição e de pranto. O sofrimento faz revelações inesperadas e ricas. Sempre eria valores e afirma sentimentos, reestrutura condutas e aprofunda a visão de conjunção, restituindo alma aos gestos desmaiados pelo hábito do cotidiano. E' no desespêro que sabemos a densidade das nossas reservas como ser humano. Não é possível afirmar a composição de um elemento sem a prática rigorosa dos testes de laboratório. O Alkmim deve agradecer a Deus a oportunidade da luta. Hoje, êle conhece a soma de qualidades de homem público que possui e nós também sabemos que, é de direito e justiça, colocá-lo entre os melhores combatentes de bem combate a favor do Brasil.

Agora uma palavrinha no pé do ouvido do Alkmim: Assentimento não é adesão. E' coisa que contem uma grande sutileza e é vestido de grande independência e justiça, portanto de rara imparcialidade no reconhecimento dos valores.

Um abraço, seu Alkmim!

O ministro do Trabalho, quando falava aos jornalistas

Nelson Omegna: "Motores" no Ministério Contra a Burocracia

"Nada Decidido Quanto à Direção Das Autarquias", Diz o Novo Titular da Pasta do Trabalho — Agitará o Problema da Previdência Social — Sôbre a Inspeção às Leis de Trabalho: "E' a Viga Mestra do Ministério"

— Os momentos trepidantes que o país atravessou nos últimos dias não permitiram que eu pudesse trocar idéias com o Presidente da República sôbre a permanência ou substituição dos dirigentes dos Institutos e autarquias subordinadas ao Minsitério do Trabalho — disse ontem aos jornalistas o novo ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna.

Quanto aos Departamentos e Divisões do Ministério, salientou o ministro ter recebido o pedido de demissão, em caráter irrevogável, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Carlos Alberto Euler Bueno, a quem solicitara, porém, que continuasse no cargo, por alguns dias, principalmente para resolver o andamento dos diversos processos afetos ao D. N. T..

O ministro Nelson Omegna declarou que espera que a burocracia não entrave a sua administração.

— Para isso, colocarei "motores" em meu Gabinete — acentuou.

Com relação à previdência social, pretende o sr. Nelson Omegna formar uma equipe de reequipamento, que possa fornecer inspirações legislativas e tomar iniciativas próprias.

— No setor da previdência, há dez anos se vêm repisando as mesmas teses — disse o novo ministro.

INSPEÇÃO DAS LEIS

O sr. Nelson Omegna vai criar — segundo declarou — duas secretarias executivas no seu gabinete, para as quais já foram escolhidos os srs. Pérsio Melo e Paulo de Campos Moura. Sôbre a inspeção às leis do trabalho, referiu que essa inspeção "é a viga mestra do Ministério". Considerará, outrossim, com o maior carinho a regulamentação do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS). Para tal, já hoje reunirá os responsáveis pelos serviços médicos dos vários Institutos para uma mesa-redonda. Sôbre o mesmo assunto, ouvirá ainda representantes sindicais das classes trabalhadoras e patronais.

O novo ministro do Trabalho concluiu afirmando que as portas de seu gabinete estarão sempre abertas à imprensa, cuja colaboração considera imprescindível.

RECUSADO O TURISMO À BASE DO 'PANO VERDE'

CURITIBA, 14 (Asapress) — Encerrou-se o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, que reuniu, nesta Capital, cêrca de 200 proprietários e gerentes de hotéis de todo o Brasil. As mais importantes teses foram discutidas e aprovadas pelos congressistas. A delegação carioca apresentou um trabalho, solicitando aos poderes da República a regulamentação do jôgo. Essa tese, apesar de ter sido bem recebida pela comissão técnica que a examinou, não foi aprovada pelo plenário.

TURISMO SEM O "PANO VERDE"

Pelo que apuramos, os hoteleiros pretendem a intensificação da indústria turística sem a prática dos jogos de azar. Pela primeira vez, em 8 anos, um congresso de categoria econômica derruba uma tese defendendo a oficialização do jôgo. Os hoteleiros acreditam no turismo sem as aventuras do pano verde...

Destacamos ainda a tese apresentada pelo Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, dispondo sôbre constituição de emprêsas de capital misto, com finalidade de construir e montar hotéis modernos nas cidades mais afastadas dos centros populosos, que se prestem para turismo. Esses hotéis deverão atender as peculiaridades típicas de cada região.

REDUÇÃO DOS IMPOSTOS

Outra tese da bancada do Rio de Janeiro, aprovada por unanimidade pelo Congresso, diz respeito à redução de impostos devidos pelos hotéis que funcionam em cidades de turismo...

A bancada paulista combateu, durante todos os debates que se ficaram no Congresso, a criação da Federação Brasileira da Industria de Hotéis. Os paulistas pretendem congregar-se em tôrno do Departamento de Turismo e Hospitalidade da Confederação do Comércio. Todavia, os delegados cariocas, secundados pela bancada santista, tudo fizeram para fazer com que os seus colegas de todo o Brasil sentissem que a entidade superior terá a sua situação legalizada dentro de pouco tempo.

ALEGÒRICAMENTE ENFORCADO NA AVENIDA O "CORVO" LACERDA!

Sob a prévia aquiescência do D.O.P.S., os estudantes secundários cariocas levaram à efeito ontem uma passeata pedindo a cassação do mandato do "côrvo" e a sua imediata punição. A manifestação estudantil culminou nas imediações da Galeria Cruzeiro com o enforcamento de um judas que representava o deputado golpista. Pendurado numa árvore da Avenida Rio Branco a personagem alegórica representava uma autêntica "triste figura": Uma máscara mal ajeitada na face de trapos carcomidos, calças de listras a "Tio Sam", onde estava estampado o oval "Esso", como um autêntico "símbolo de garantia" frustrada e, para completar, um cartaz no peito encovado de lona do judas, onde estavam escritos os seguintes dizeres: "Deveria ser êste o fim de todos os golpistas". Em seguida, os estudantes retiram-se ordeiramente e o personagem lá ficou, no ficus da avenida, onde uma multidão de populares comentava aplaudindo a sugestão alegórica.

BOTOU UMA BOMBA NO AVIÃO EM QUE VIAJAVA A PRÓPRIA MÃE!

E já Recebera os 37.500 Dólares do Seguro Quando o FBI Descobriu a Incrível Façanha — Morreram no Desastre 41 Pessoas — O Acusado Acompanhou Sua Genitora ao Aeroporto

WASHINGTON, 14 (Reuter) — O Bureau Federal de Investigações anunciou hoje a prisão, em Denver, Colorado, de F. John Gilbert Graham, acusado de sabotagem contra avião comercial americano que sofreu desastre perto daqui, a 1.º deste mês, com a perda de 41 vidas.

Depois de inquerito sôbre o desastre, ocorrido nas imediações de Longmont, Colorado, James Peyton, chefe de investigações da Junta de Aeronáutica Civil, disse que foram encontrados indícios de que se verificara o bordo explosão semelhante à de uma bomba.

Edgar Hoover, diretor do FBI, disse hoje que Graham, de 23 anos de idade, será processado segundo capítulo do Código Federal que trata de sabotagem contra materiais ou instalações de interêsse da defesa nacional.

Disse o FBI que Graham recebeu 37.500 dólares do seguro de sua mãe, sra. Daisy King, que tomou o avião sinistrado para Anchorage, Alasko.

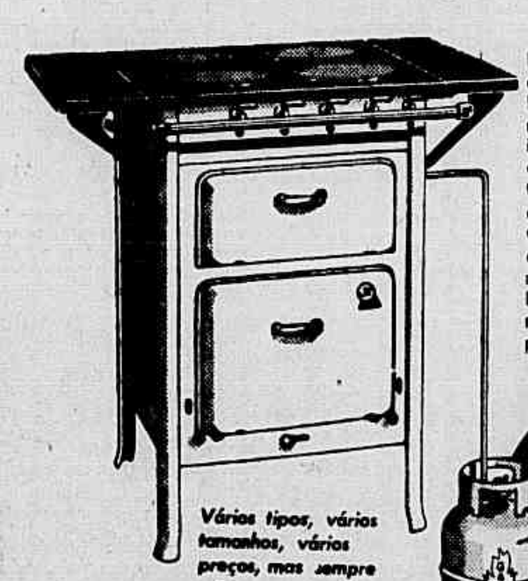
O acusado acompanhou sua genitora ao aeroporto. Os membros da comissão de inquérito informaram que no compartimento de bagagem do aparelho havia indícios de explosão de bomba ali colocada.

em suaves prestações de

cr$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

JUNKER RUH Com GASBRÁS



Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:

O "click" e 2 botijões GASBRAS com 13 quilos cada um

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES JUNKER RUH

Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Rua Debret, 23 - 8 - (Atrás) do Ministério da Fazenda)

ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM PARA SEU ESCRITÓRIO

Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução

ARMAÇO LTDA.

Av. Beira Mar, 262 - 7.º

Tel.: 52-8861

PARA VERMINOSE

SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS

ÓVOS DE TRICOCEFALO

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Completo: Tônico Anti-verminótico SEM VERMICIDAS

atire a primeira

Escreve Eloy Dutra

Pedra

Lição Democrática

A função das Fôrças Armadas é garantir a Constituição. A ordem legal estava ameaçada de fato, hajam vistas as audaciosas declarações do deputado do golpe, anunciando na tribuna da Câmara e através das colunas do seu boletim o advento da ditadura udenolanterneira. Como deveria então agir o Exército? Deveria esperar a ação dos golpistas, préviamente anunciada, para contra-atacar depois, levando o País à guerra civil? É claro que não. A ação preventiva foi legítima, patriótica e oportuna. E tanto foi assim que a atitude dos nossos comandantes mereceu o apoio integral do povo, de quase tôda a imprensa, das classes produtoras e das demais classes. Tornava-se necessário acabar com o mau hálito cívico que os histéricos udeno-golpistas lançavam sôbre o País. E o nosso Exército em boa hora fez os ârdegos mancebos gargarejarem com o antissético da legalidade, refrescando-lhes as amigdalas inflamadas de tanto pregar a subversão da ordem. Ficou provado também que a fôrça dessa gente estava na língua. A Polícia, por exemplo, foi tomada por dois homens, os Coronéis Batista Teixeira e Protásio de Oliveira, que numa atitude de incrível audácia lá compareceram sòzinhos, algumas horas antes da tropa se colocar em posição. Hoje a Nação respira aliviada. A coesão, a disciplina e o espírito cívico das Fôrças Armadas desarticularam o golpe sem que se verificasse nenhuma violência. O próprio Brigadeiro Eduardo Gomes — sublider do golpe — não teve a sua liberdade cerceada em nenhum momento. Voou para onde quis, intrigou, cochichou, tramou e voltou com o seu aspecto indefectível de "homem providencial", talvez desconfiado agora de que o seu prestígio não vai além da Rua do Lavradio. Essa turma do golpe foi de um ridículo insuperável. Através de meses consecutivos de nefasta propaganda perturbaram fortemente a vida do País, mas na hora H, "pernas pra que te quero"... Felizmente tudo acabou. Café baixou ao hospital, deu a Luz ao golpe, e Lott que foi o parteiro, matou a criança.

Melhores Festas

Com Vinhos

BRAZÃO

Tão finos e saborosos como os estrangeiros De todos os tipos: Verde, Branco, Reserva, Quinado, Clarete, Moscatel Conhaque, Bagaceira, etc.

PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou Companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.

Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves - R. G. do Sul)

MACHADO CARNEIRO S. A.

Rua Acre, 90 - 7.º andar - Sala 701 - Tel.: 43-2482 - Rio

Artigo do dia Todo Dia !!!

SILVA GOMES!!!

Camisas, Lenços, Meias, Pijamas, Cintos, Gravatas e outros artigos de luxo!!.

31 - Andradas - 33

Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vendeu.

REVISTA DOS JORNAIS

TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A Volta da Corneta . . .

A Corneta do Corvo voltou a circular ontem, com uma chamada na 1.ª página em quatro colunas em que diz categòricamente:

"Vírus decomposto pode voltar à normal"
Isto é com as Fôrças Armadas. E' com elas!

O Corvo na Rumba

"O Globo" informa que o presidente de República (parece-nos que é ainda o Nereu) comunicou ao Supremo Tribunal Federal que nada cogita o Govêrno contra o Corvo. E' que o *asa*, mal desceu do "Tamandaré", requereu "habeas-corpus"... Segundo a reportagem d' "O Globo":

"O govêrno não praticou nem cogita de praticar qualquer arbitrariedade contra o referido parlamentar (ou paralamentar) e que as autoridades respeitarão tôdas as garantias constitucionais".

Não há, portanto, razão para "habeas-corpus"! Nem razão há para o Corvo procurar *asilo* em territorio estrangeiro, ou seja, na embaixada de Cuba!...

Não pode o Corvo duvidar da afirmação de que o Govêrno não pretende segurá-lo!... Pois se a propria policia cercou-o de garantias até a porta da embaixada de Cuba!... Vejam o que diz o coronel Batista Teixeira à reportagem da "A Noite":

"O sr. Carlos Lacerda pediu garantia de vida à policia. Imediatamente foi destacado o coronel Alvaro de Souza para acompanhar o jornalista. No carro do deputado Adauto Lucio Cardoso e por êste mesmo dirigido, rumaram para a Embaixada do Peru, onde o Sr. Carlos Lacerda desejou ficar asilado. Como o embaixador dêsse pais não estivesse na Embaixada, o deputado optou pela Embaixada de Cuba. O carro, ainda com os mesmos passageiros e dirigido pelo Sr. Adauto Lucio Cardoso, dirigiu-se à rua Djalma Ulrich, onde está situada a Embaixada de Cuba".

Na porta da embaixada de Cuba, esperava-o enxugando a última lágrima, o pavão de Paracatú... E ali o Corvo entrou em ritmo de rumba!

A 2.ª Lição

Já que os golpistas fracassaram na 1.ª lição da série Joel Silveira (a primeira é a venezuelana, sendo professor Marcos Pérez Jiménez), o natural mesmo é que o Corvo procurasse a embaixada de Cuba para estágio... Houve precipitação ao tentar êle pouso na embaixada do Peru, pois a peruana é a 4.ª lição, sendo professor o Manuel Odria. Frustrado na 1.ª, êle terá de tentar é a 2.ª lição, a cubana, da qual é professor o Fulgência Batista, que começou como sargento-estenografo em 1930 fazendo-se ditador! Uma beleza!

A lição cubana tem sutilezas... (Vide "Manchete" do dia 5).

NINGUEM PODE COM ELE!...

O Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Ataide também tem suas sutilezas. O nosso amigo vinha, nos últimos tempos, sendo influenciado pelos golpistas. As suas quatro polegadas de prosa antológica, no "Diario da Noite", eram uma flâmula rubra!

Mas, já no sábado, êle apareceu um tanto filosófico... Citou Kant:

Ajustar o procedimento individual por uma forma que êle possa servir de regra para a coletividade. Eis o grande principio da ética de Kant".

Depois, lá vinha Belarmino, de sandálias, como prova de humildade perfeita, citando os "doces preceitos" e as "fogueiras" do cristianismo (as contradições da Idade Média, talvez para explicar as contradições da UDN...), e mais Calvino e o Sermão da Montanha, e "O Contrato Social" e o Terror (revolução burguesa)... Em suma, o que êle quer é isto:

"A tolerância na divergência, a humildade na busca da sabedoria, o bem geral sobrepôsto como norma às exacerbações do egoismo".

Ontem, lá vinha Belarmino, sempre fagueiro, colocando a sua pena ao serviço da verdade. E escreve, sôbre a Faculdade de Direito de São Paulo, o entusiasmo que sentiu ao falar aos moços paulistas, afirmando textualmente:

"Não esquecerei nunca a veemência dos debates a que me obrigaram, sob o fogo de sua dialética".

Ninguém pode com Belarmino! Ninguém o pega numa insensatez! O juiz está sempre presente naquela rija cabeça de caboclo de Curuaru, segundo êle próprio, sempre inspirada "no serviço da verdade". Parabéns!

O. M.

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getulio Vargas
Rua Edmundo, 550 - sob. - Esq. Alvaro Miranda
das 17 as 19 horas
Tel: 29-2154 — Pilares

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PACA A MAIS POPULAR AGUARDENTE DE PERNAMBUCO SÊCA — PURA e uma GOSTOSURA!

DECISÃO DA 8.ª CÂMARA CIVEL:

Não Precisam Pagar Direitos Autorais os Clubes Fechados

Vitoriosa Perante o Tribunal de Justiça a Tese Esposada Pelo Patrono do Olimpico Clube, Dr. Waldemar Figueiredo — Será Julgado, Dentro de Breves Dias, o Mandado de Segurança, Impetrado, Junto ao Juizo da 4.ª Vara de Fazenda Pública

SERA julgado, dentro dos próximos dias, o mandado de segurança impetrado pelo Olympico Clube e visando à obtenção do "visto" da Censura, nos seus programas musicais, independentemente do recibo de quitação com as sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

Tal decisão será proferida pelo Juiz João Fontes Faria, em exercício na 4.ª Vara de Fazenda Pública, o qual, por certo, inspirar-se-á no mais recente acordão do Tribunal de Justiça desta Capital, cuja ementa é a seguinte:

"Rejeitadas as preliminares da falta de qualidade da autora para estar em juizo, e a de não cabimento de litisconsorcio, unanimemente, dá-se provimento aos recursos, a fim de reformar a sentença para julgar improcedente a ação. A execução de músicas, em sociedades esportivas, culturais ou artisticas, em recinto fechado, só acessivel aos sócios, não está sujeita ao pagamento de quaisquer quantias, a titulos de direitos autorais".

A Sentença

A decisão dos desembargadores da 8.ª Câmara Civel, tomada, por maioria de votos, quanto ao seu mérito, tem o seguinte teor: "Julgam improcedente a ação por entenderem que nenhum dos dispositivos legais citados pelo ilustrado dr. Juiz a quo, em sua bem estudada e longa sentença, inclusive dispositivos constitucional (art. 141, § 19 da Constituição) amparam a pretensão da autora, ora apelada. Senão vejamos: dispõe o art. 657 do Cod. Civil: "Publicada e exposta à venda uma obra teatral ou musical, entende-se anuir o autor a que se represente ou execute, onde quer que a sua audição não fôr retribuida".

Reza o art. 141 § 19 da Constituição: "Aos autores de obras literárias, artísticas ou científicas pertence o direito exclusivo de reproduzi-las".

Examinando-se a constituição das referidas sociedades apelantes, ou melhor, a finalidade e a natureza das mesmas, do que vivem e para o que vivem, desde logo se concluirá que a autora, ora apelada, não pode se opor, legalmente, que executem elas, ou façam executar, em seus salões, ginásio e demais dependências, as músicas relacionadas a fls., de cujos direitos autorais se diz sub-rogada. Tôdas as aludidas sociedades têm finalidade esportiva, artistica ou cultural e tratando-se de sociedades, cuja frequência só é permitida aos seus associados ou a convidados, não havendo vendas de entradas para suas dependências, não pedia a autora pretender delas cobrar qualquer quantia a titulo de licença ou permissão para executar ditas músicas".

Concluem os desembargadores Oliveira Sobrinho, Presidente, e Eduardo de Souza Santos, Relator, acentuando que as leis citadas pela SBACEM não a socorrem em sua pretensão.

Com tal decisão foi vitoriosa a tese do dr. Waldemar Figueiredo, patrono do Olympico Clube, na presente causa.

Novas Demonstrações de Apoio Dos Trabalhadores ao Govêrno

PROSSEGUEM as manifestações de solidariedade e apoio dos trabalhadores ao novo govêrno, ao mesmo tempo em que são sugeridas medidas pelos dirigentes de classe contra os que tentaram subverter a ordem e implantar, no País, uma ditadura fascista. Ainda ontem, à noite, na sede do Sindicato dos Hoteleiros realizou-se mais uma reunião coletiva dos sindicatos com o fim de serem debatidos assuntos ligados a atual situação politica. Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos. Compareceram representantes de todos os órgãos sindicais e numerosos trabalhadores.

Decisões

Na reunião de ontem, foram tomadas, entre outras, as seguintes decisões:

1) Visita coletiva, ao ministro do Trabalho, amanhã, às 15 horas, para ser hipotecada solidariedade e apresentadas as principais reivindicações dos empregados.

2) Grande concentração depois de amanhã, às 17 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados, para ser demonstrado o apoio dos trabalhadores ao Congresso.

3) Reuniões permanentes para que os trabalhadores possam discutir, sempre, as questões atuais.

O Manifesto

Contendo 144 assinaturas de dirigentes sindicais e encabeçada pelos srs. Figueiredo Alvares, Eurípedes Aires de Castro e Silvério Manoel da Silva, foi lançado, ontem, o seguinte manifesto:

"Reafirmando a nossa firme posição de apoio ao govêrno Nereu Ramos, permanecemos vigilantes na defesa da Constituição e da legalidade, na salvaguarda das franquias democráticas e sindicais, reclamando a punição dos que, em cargos que lhes foram confiados, conspiraram e ameaçaram a vida da Nação e do povo brasileiro.

O govêrno presidido pelo ilustre senador Nereu Ramos, apoiado pelo povo e os trabalhadores, Congresso e Fôrças Armadas, ao restabelecer a ordem, a tranquilidade e as normas constitucionais, não deve conciliar e nem permitir que os inimigos da pátria, os que se conluiaram, os que não trepidaram em utilizar as armas que lhes confiaram para defender o povo e a soberania da Nação os que queriam submeter-nos a uma feroz Ditadura, continuem ostensivamente, a sua obra de intriga e de conspiração contra a legalidade democrática.

Unamo-nos em defesa da Constituição, da Legalidade, da tranquilidade da Nação, apoiando o govêrno constituido e constitucional, nas medidas democráticas que tome e na punição dos maus brasileiros que insistem em manter o país num clima de intranquilidade e na preparação de dias trágicos para o Brasil.

Conclamamos os trabalhadores e as suas organizações sindicais a se manterem vigilantes, mobilizadas, e convidamos aos dirigentes sindicais, militantes sindicais e trabalhadores a comparecer quinta-feira próxima, dia 17, às 16 horas, na Câmara Federal, para prestar homenagem e solidarizar-se com sua ação em benefício da Nação e do povo brasileiro."

A mesa diretora — as.) Figueiredo Alvares, Silvério Manoel da Silva, Eurípedes Aires de Castro. (Seguem-se 144 assinaturas).

Durante a noite de ontem, recebemos, em nossa redação, inumeras comissões de trabalhadores e de intelectuais, tôdas trazendo sua absoluta e irrestrita solidariedade às autoridades constituidas, nas medidas tomadas, em defesa da Constituição.

Na impossibilidade de divulgarmos, uma a uma, as mensagens que nos foram trazidas, fazemos apenas uma referência às mesmas, designando os seus signatários.

Da A. B. D. E.

A Associação Brasileira de Escritores enviou aos presidentes da República, do Senado e da Câmara dos Deputados, um telegrama, assinado pela sua diretoria, integradas pelos escritores Origenes Lessa, presidente; Marques Rebelo, vice; Antônio Bulhões e Paulo Mendes Campos, secretários; Haroldo Bruno, tesoureiro; Jaime Adour Câmara, Joaquim Cardoso, Jorge Amado, Malba Tahan e José Condé, do Conselho Fiscal.

Frente Popular Nacionalista

Assinam a saudação desta entidade, presidida pelo sr. Ademar de Barros, ao Exército, pelo Diretório Nacional: Mário de Sá Freire, Demóstenes Galhardo, Francisco Torreão, Carolina Sotto Mayor, Washington Pessoa Lacerda, Perla B. do Nascimento, Beatriz Leitão de Carvalho, Alipio Pinto Ferreira, Maria do Rosário Joana Jacob, João Capistrano Martins Ribeiro, Vicente Calhas, Pergentino Santos, Alberto Moreira Filho, Oscar Rocha Valença, Joaquim Vicente Gomes, Arnaldo Gonçalves Pires.

Dos Ex-Combatentes

Valter Carvalho, Eudilio Barreto da Silva, Deonisio Alves, São Paulo Filho, Hilton Lobato, Raimundo Belo e Alirio Meneses são os combatentes que asinam a proclamação da Frente Unica dos Ex-combatentes.

Liga de Emancipação Nacional

A Liga de Emancipação Nacional, igualmente, lançou um manifesto. Ao mesmo tempo, convocou uma reunião extraordinária de seu Conselho Federal, a realizar-se, nos dias 23 e 24 próximos, com a seguinte ordem do dia: A situação politica e os deveres dos patriotas. A defesa do petróleo e as tividades da Liga. Assina a proclamação o general Edgard Buxbaum.

Comissão de trabalhadores, em nossa redação, quando prestaram esclarecimentos sôbre a mobilização da massa para demonstrar solidariedade ao govêrno

Clubes JJ

Os Clubes JJ levarão a efeito, na sede do hoje, na sede do Comité Sara Kubitschek, na avenida 28 de Setembro n. 284, em Vila Isabel, um ato público, em homenagem ao Congresso.

Federação de Mulheres do Brasil

D. Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, também, lançou, em nome da entidade, patriótico manifesto, concitando as mulheres a fazer com que suas "vozes sejam ouvidas, em tôda a parte, em defesa dos direitos constitucionais e das liberdades democráticas, em defesa de nossos filhos e de nossa própria felicidade."

Sindicato Nacional Dos Garimpeiros

Solidarizou-se, igualmente, com "os homens que, no momento, defendem a legalidade, dando um exemplo grandioso de espirito cívico", o Sindicato Nacional dos Garimpeiros lançou uma proclamação, assinada pelo sr. Oscar Silveira Ledo, presidente; Waldemar Lopes de Oliveira, 1.º secretário, e Frederico Pinto Cedro, 1.º tesoureiro.

"Momento Feminino"

Ao general Teixeira Lott, a direção, redatores, funcionários e colaboradores do "Momento Feminino", revista especializada, editada nesta Capital, enviaram um telegrama de irrestrita solidariedade.

Radialistas

Angela Maria, a consagrada cantôra popular, lidera uma mensagem dos radialistas, enviada ao Presidente Nereu Ramos e assinada por quase uma centena de trabalhadores e artistas das emprêsas de rádiodifusão.

Dos Dentistas

Dentistas desta Capital, através de seu Sindicato de classe, na pessoa de seu presidente, sr. Gaspar Soares Brandão, e em seu próprio nome, enviaram aos presidentes Nereu Ramos e Flores da Cunha e ao general Lott mensagens de solidariedade e apoio pelas suas recentes atitudes. Assinam os documentos, além do profissional, já mencionado, os cirurgiões-dentistas Mauricio Moscovici, David Germam, Abel Alves, Armando Moreira, Gilson Moreira, Américo Maria Ferreira, Arom Felberg, Ildefonso Mendonça, Luiz Marques Braga, Aluizio Granja, Walter Higowsko, Luiz Omar Panaim, Leonel Chaves Filho, Flávio Rocha Fragoso, Maria Medeiros, Claudio Câmara, Oscar Maldonado Borges, Fernando Campelo, Joel Queiroz Ferreira, Ivo Morem, Evandro de Castro, Eunice Veiga e Vivaldo Nogueira Chaves.

Terminou o Racionamento de Energia

Em consequência da deliberação tomada ontem pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, cessa, a partir de hoje, o racionamento de energia elétrica.

Amaral Neto Refugiou-se Também

A exemplo de seu patrão do "Clube da Lanterna", o jornalista Amaral Neto encontra-se refugiado na Embaixada da Costa Rica, desde a noite de ontem.

Sumário de Culpa: Almirante Belford

Presidido pelo almirante Pinto Lima, o Conselho de Instrução adiou o prosseguimento do sumário de culpa do almirante de Esquadra Armando Belford Guimarães e outros oficiais, envolvidos no desvio de materiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O adiamento foi motivado pelo não comparecimento das testemunhas de defesa. Apenas compareceram os advogados Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva.

COUTO DE SOUZA, SOBRE A PRESENÇA (DIA 11) DE MENDES DE MORAIS NO PALACIO GUANABARA:

"O ex-Prefeito Deu Cumprimento a Uma Ordem do Ministro da Guerra"

Do Vereador Pessedista a ULTIMA HORA: "Vou Colocar os Pontos Nos "ii", em Relação a um Noticiário Tendencioso" — E' de Notar-se a Ligeireza Com Que o sr. Alim Pedro Aderiu ao Novo Govêrno — Nota do Min. da Guerra Esclarecendo, em Definitivo, o Assunto

Numa intervenção feita, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Couto de Souza (PSD) situou a posição do general Mendes de Morais, em relação à Prefeitura do Distrito Federal, na manhã de 11 do corrente. Antes de ir à tribuna, o representante pessedista informou à reportagem de ULTIMA HORA que iria colocar os pontos nos "i", de relação a u mnoticiário tendencioso, surgido em tôrno do ex-prefeito Mendes de Morais.

Ocupação

Iniciando o seu pequeno discurso, disse o Sr. Couto de Souza:

— "Sr. Presidente, no dia em que as Fôrças Armadas resolveram intervir naquele Govêrno mascarado de constitucional e que premeditava um golpe, já estando até prontos decretos de estado de sitio, intervenções, listas daqueles que deveriam ser eliminados, etc., cumprindo uma ordem de S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra, o Sr. General Angelo Mendes de Moraes, por ser o oficial do Exército que mais conhecia a Prefeitura, foi designado por S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra, para fazer o ocupação militar da Prefeitura. Para lá se dirigindo, entendeu-se com o dr. Alim Pedro, na maior harmonia, declarando-lhe mesmo que lhe devia tôda a consideração e estima, mas que ali estava temporàriamente, executando missão militar, cujo alcance muitos elementos civis não compreendem".

Continuando, declarou o Sr. Couto de Sousa, evidenciando a rápida adesão do Sr. Alim ao novo govêrno, o seguinte:

— "Estando a Capital Federal em operação de guerra e, até aquela hora, sem nenhum tiro, muita coisa poderia acontecer, o que graças a Deus, não se deu. Tão logo, porém, S. Exa. o Sr. Prefeito do Distrito Federal, se comunicara, depois de uma hora e dez minutos, com o Sr. Ministro da Guerra, declarando estar solidario com o novo Govêrno, S. Exa., o Sr. Ministro da Guerra determinou ao Marechal Mascarenhas de Moraes que comparecesse ao Palácio Guanabara e transmitisse a comunicação ao Sr. General Mendes de Moraes, no sentido de que, não havendo mais necessidade da ocupação militar da Prefeitura, uma vez que o Govêrno se declarara pronto a cumprir tôdas as ordens emanadas do Ministério da Guerra, e que caberia, única e exclusivamente, ao futuro Presidente da República escolher o seu substituto, fazia recolher aos quadros do Exército o General que fora, única e exclusivamente cumprir uma ordem do Ministro".

Esclarecimento

Disse, logo a seguir, o vereador Couto, concluindo o seu discurso:

— "No entanto, sr. Presidente, alguns elementos açodadamente, querendo bem servir ao Prefeito e outros querendo prestar serviços à causa perdida que parecia vitoriosa, pois que até êles mesmos foram surpreendidos com a rapidez do movimento, tal como se fôra apenas o apertar de um botão, foram para a imprensa e declararam que o General Mendes de Morais tinha tomado a Prefeitura à fôrça: Tanto isso é verdade, sr. Presidente, que hoje deverá sair nas estações de rádio e nos jornais, uma nota de S. Exa. o sr. Ministro da Guerra, esclarecendo a situação para bem da verdade".

CAIXA REGISTRADORA
Hugin
PERFEIÇÃO MAXIMA
S. A. TECNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

CONVERSA do dia

A RAPOSA NÃO ESTAVA

Marques Rebêlo

Estava chovendo como diabo! Não era só chuva, era vento também. Um vento tão desgraçado que quase me leva levando pelo avêsso o honesto guarda-chuva naquela sexta-feira de palpitantes acontecimentos politicos e militares. Mas não há soldados sòmente no Quartel General. Os há também na imprensa. E saira eu em missão de soldado da imprensa para uns assuntos estratégicos nos dominios da Light, assuntos que, com a competência que me é característica, desempenhei com a máxima eficiência e a máxima serenidade.

E como se há uma qualidade de que me orgulho é a de ser amigo dos meus amigos, resolvi, já que estava a dois passos do Itamarati, dar um pulinho lá para saber como estava passando meu caríssimo e nobre amigo Fernandes, decrépita e esquelética raposa, que se soube cercar de um gabinete composto das mais altas nulidades, naquela casa de tão altas nulidades.

Foi uma das grandes decepções da minha vida — o valente politico, o estrategista do regime, o lider da austeridade, infringindo o mais comezinho protocolo da dignidade ministerial, não se encontrava no seu pôsto, bem assim como uma boa quantidade dos seus membros de gabinete. Não estava presente, vomo um joão neves qualquer.

Não me venham dizer que foi a chuva ou o vento os responsáveis pela ausência. Todos sabem da sua tisica, mas uma tisica que tem quatrocentos e oitenta anos não deve amedrontar mais o seu dono. Ainda procurei-o pelos "water-closeds". Estavam repletos, mas não o encontrei. Dirigi-me então a um cisne e perguntei-lhe que era feito daquele famoso udenista. A ave me respondeu, com alguns ademanes bastante suspeitos, que sua excelência naturalmente estava no seu escritório de advocacia administrativa, elaborando um "habeas-corpus" para o Sr. Carlos Luz e um mandato de segurança para reacender a lanterna do Corvo, que andava de pavio apagado.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

OPINIÃO DE MARINHO SÔBRE LACERDA

Fracassando o golpe, as relações do sr. Roberto Marinho com o seu comparsa da rua do Lavradio já não são das melhores. Ainda anteontem, durante um jantar a que compareceu, o diretor do "O Globo" queixava-se pungentemente do seu companheiro na aventura da Carta Brandi.

— É inacreditável! — dizia o sr. Marinho — Eu, com 30 anos de experiência, deixei-me envolver pela lábia dêsse aventureiro que me deixa agora nesta situação depois de arrastar um jornal com a tradição do "O Globo" para a sujeira de que se alimenta a "Tribuna".

E confidenciou mais:

— Êste rapaz está inteiramente inutilizado. As suas companhias são as mais sórdidas que se possa imaginar. O ambiente da escória é o que lhe convem: falsários, ladrões, caluniadores, tudo serve desde que sirva a seus objetivos. Nunca em minha vida vi tanta sordidez junta.

Alguém perguntou por que, conhecendo isso, Marinho não voltara atrás:

— O poder de persuasão de Lacerda é uma dessas coisas difíceis de acreditar. Deixei me envolver por êle e quando quis recuar não podia, já era tarde. Mas dessa ver servi-me pelo menos a experiência.

Como se vê, a sociedade começa a debandar. Resta saber, apenas, a opinião de Lacerda sôbre Marinho quando o divórcio se efetivar. Não temos dúvidas de que o espetáculo será divertido...

■

25 ANOS DE EDUCAÇÃO (MINISTÉRIO...)

A data de ontem, 14 de novembro de 1955, assinalou a passagem do primeiro quarto do centenário do Ministério da Educação e Cultura, criado em 1930 (ano da Revolução do lenço vermelho), por fôrça de um decreto assinado no dia 14 de novembro.

O primeiro titular da Pasta foi o professor Francisco Luiz da Silva Campos, passando depois por aquela secretaria de Estado os senhores Washington Pereira Pires, Gustavo Capanema, Ernesto de Sousa Campos, Clemente Mariani, Pedro Calmon, Ernesto Simões Filho, Antônio Balbino de Carvalho Filho, Edgard Santos e Cândido Motta Filho. (Quem será o novo?)

Na longa gestão do Ministro Capanema foi edificada, no Castelo, a sede do Ministério, monumento arquitetônico de fama mundial e que foi um dos pontos de partida no notável desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil.

■

A MORTE DE UM GRANDE DRAMATURGO

As agências noticiosas transmitiram ontem uma triste notícia para o mundo teatral: a morte do famoso dramaturgo Robert Sherwood, que assim desaparece do mundo dos vivos aos 59 anos de idade. Vencedor por quatro vezes do Prêmio Pulitzer, Sherwood foi recolhido a um hospital de Nova York no sábado último, depois de ter sofrido um ataque cardíaco. Recuperou-se, mas ontem teve uma recaída e não resistiu.

Autor de inúmeras peças, algumas delas notáveis, como "Idiots Delights", "The Petrified Forest", "Reunion in Wien", "The Road to Rome" e "Waterloo Bridge", Robert Sherwood tomou parte ativa na primeira guerra mundial, e no segundo conflito funcionou como um dos secretários do falecido presidente Roosevelt.

Aos 7 anos de idade iniciou sua vida literária, editando uma revista infantil ("Vida Infantil"). Foi também um conceituado crítico teatral e cinematográfico. Alguns de seus dramas foram levados para o cinema. "The Petrified Forest" e "Idiots Delights", por exemplo, transformaram-se em filmes de qualidade superior.

"Reunion in Wien", uma das mais populares do notável dramaturgo, foi a única peça em que, no palco, a famosa família Barrymore (Lionel, John e Ethel) esteve reunida.

■

ALENCASTRO E MALAQUIAS

O senhor Alencastro Guimarães reassumiu ontem sua cadeira de senador, a qual vinha sendo ocupada pelo senhor Guilherme Malaquias. Malaquias, que ali estêve desde 24 de agôsto do ano passado, soube honrar seu mandato, defendendo os interêsses do povo carioca com dedicação e coragem e revelando o maior conhecimento dos problemas sociais.

JARBAS PARA A AGRICULTURA

O Senador Jarbas Maranhão, que é atualmente a mais forte expressão do PSD de Pernambuco, vai para o Ministério da Agricultura — segundo estamos informados.

Homem de quarenta anos, o prócer pernambucano já tem larga folha de serviços em benefício do seu Estado. Porisso a notícia não causou grande surprêsa. Sabe-se que o Ministério da Agricultura, que há muito tempo pertence a Pernambuco, teria que ficar com Jarbas ou Apolônio.

O BRASIL NA CÂMARA JÚNIOR

O plenário do Conselho da Câmara Júnior Internacional aprovou o ingresso do Brasil à citada organização. Por outro lado, a crença de que a melhor esperança de promover a paz mundial está no desenvolvimento industrial entre as nações foi expressada por Sir Eric Carpenter, Presidente da Associação da Câmara de Comércio Britânica, no discurso inaugural do Congresso Mundial da Câmara Júnior Internacional, em Edimburgo.

Hoje, 15 de Novembro de 1955, à República Brasileira que vê passar nesta data seu sexagésimo sexto aniversário, na memória daqueles que a proclamaram ou se bateram pelos ideais republicanos.

JOSUÉ CHEGA A PARIS (Com a Fome)

O deputado-cientista Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, chegou antem à Paris, procedente de Roma.

Josué de Castro, que andou brilhando em Roma, prepara-se para brilhar também em Paris. Pois realizará uma série de palestras na Sorbonne — hoje, sexta-feira e na próxima têrça-feira — sôbre o tema "O desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas do mundo".

Miscelânea

Em prosseguimento à série de conferências sôbre problemas brasileiros, realiza-se amanhã, dia 16, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, conferência do professor Diocir Menezes, sôbre o tema "Estrutura Social do Brasil". Horário: 18,15.

• • •

O pintor francês Jacques Promonot está realizando, nos salões do Copacabana Palace, uma exposição de seus trabalhos.

• • •

E o senhor Mário Câmara ficou mesmo na Fazenda, um dos mais importantes dos Ministérios. O homem é muito forte...

• • •

Pausa no Senado... Com êste estado de coisas, o senador Coimbra Bueno não tem ido à tribuna do Monroe para tratar do seu assunto constante e único: a mudança da Capital para Goiás.

• • •

Os senhores Rafael Corrêa de Oliveira, Pedro Dantas e Raul Pila estiveram espléndidos no último domingo, no "Diário de Notícias". Espaço em branco nos locais dos seus costumeiros artigos...

• • •

.. E a melhor coisa da semana é mesmo "Carmen Jones". Bom cinema, boa música, e uma Dorothy Dandridge de se tirar o chapéu...

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5152.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ASSENTIMENTO E ADESÃO

E' claro que não pretendo dar lições sôbre o significado de certas palavras, ao deputado Alkmim. Mas é sempre bem lembrar a diferença que existe entre o assentimento e a adesão. E vou fazê-lo na minha pacata ignorância para frisar o sentido dos meus elogios hoje, ao Alkmim. No meu entender, assentimento é concordar com algumas circunstâncias conforme a compreensão da inteligência em relação a um determinado caso ou momento. No assentimento, não se faz necessário aderir. Trata-se da simples ação da boa-vontade. No assentimento deparamos com as nuances que variam na certeza da opinião. Nele encontramos o ato pelo qual, o espírito transforma em julgamento os dados presentes. Então comecemos. Não podemos negar a brilhante e corajosa interferência de Alkmim no desenrolar dos últimos acontecimentos políticos. Mostrou as suas qualidades de líder articulando com eficiência e presteza, a reação na Câmara contra um movimento estimulador da ilegalidade e da desordem. De um lado tivemos a figura magnífica do general Lott que veio confirmar o Brasil como país impulsionado por grandiosa e soberbas surprêsas. O Exército personificado no General Lott, através da ação patriótica do Ministro da Guerra, fêz com que o múltiplo se constituisse uma unidade. E foi essa unidade coberta de autoridade que levou a segurança ao povo brasileiro, já fragmentado pelos múltiplos cansaços, desânimos e deserenças.

O Alkmim, no setor parlamentar, acompanhou o Exército no mesmo ritmo de recuperação da lei, reagindo, coordenando os políticos de diversos partidos; formando um bloco intransponível à fúria da anarquia e da ilegalidade. Os dois campos, o militar e o civil, unidos pelo mesmo propósito de defender uma causa de importância vital para o Brasil, da qual dependia a estabilidade do regime e por conseguinte a liberdade dos brasileiros, foram realmente os responsáveis pela tranquilidade coletiva e a sobrevivência da Constituição.

O Alkmim articulou, animou e entrosou com inteligência, firmeza e altura política, as convicções democráticas e os sentimentos patrióticos da maioria da Câmara. Cocitando os seus colegas a uma jornada digna, a um combate nobre e a uma tomada de posição em defesa dos quadros constitucionais, o Alkmim revelou-se um líder à altura de impedir a desagregação das bases mestras do regime. Falando com precisão sem descambar para a ofensa, com bravura sem pender para o descontrôle, argumentando com o direito sem se aproximar da chicana convencional, o Alkmim nesta fase tenebrosa do Brasil portou-se como se deviam comportar todos os homens que têm em mente o futuro da nossa Pátria e têm no coração o amor à terra brasileira. Esta união de resultados amplos e benéficos foi articulada e manobrada por Alkmim, de maneira positiva e líquida. As vêzes é necessário que um drama apareça, a fim das criaturas tomarem conhecimento dos seus próprios valores, da extensão das suas possibilidades, de volume de reservas dos seus sentimentos e da propulsão das suas próprias fôrças. E' diante das situações trágicas e arrasadoras que as criaturas rasgam as fronteiras menores e atravessam as distâncias com o olhar no horizonte, no qual se desenham as linhas do infinito e aparecem as côres mães do universo. O Alkmim abandonou a política regional, os conchavos de município e atirou-se a um movimento unificador. Desligou-se das pequenas rixas e utilizou-se de uma linguagem mais representativa dos sentimentos da coletividade. Deixou de ser mineiro, de ser pessedista, para ser coisa maior que é ser brasileiro. Deixou de ficar nas páginas de uma edição de jornal para situar-se nas páginas da história. Nada se perde nos momentos da aflição e de pranto. O sofrimento faz revelações inesperadas e ricas. Sempre eria valores e afirma sentimentos, reestrutura condutas e aprofunda a visão de conjunção, restituindo alma aos gestos desmaiados pelo hábito do cotidiano. E' no desespêro que sabemos a densidade das nossas reservas como sêr humano. Não é possível afirmar a composição de um elemento sem a prática rigorosa dos testes de laboratório. O Alkmim deve agradecer a Deus a oportunidade da luta. Hoje, êle conhece a soma de qualidades de homem público que possui e nós também sabemos que, é de direito e justiça, colocá-lo entre os melhores combatentes de bem combate a favor do Brasil.

Agora uma palavrinha no pé do ouvido do Alkmim: Assentimento não é adesão. E' coisa que contem uma grande sutileza e é vestido de grande independência e justiça, portanto de rara imparcialidade no reconhecimento dos valores.

Um abraço, seu Alkmim!

O ministro do Trabalho, quando falava aos jornalistas

Nelson Omegna: "Motores" no Ministério Contra a Burocracia

"Nada Decidido Quanto à Direção Das Autarquias". Diz o Novo Titular da Pasta do Trabalho — Agitará o Problema da Previdência Social — Sôbre a Inspeção às Leis de Trabalho: "E' a Viga Mestra do Ministério"

— Os momentos trepidantes que o país atravessou nos últimos dias não permitiram que eu pudesse trocar idéias com o Presidente da República sôbre a permanência ou substituição dos dirigentes dos Institutos e autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho — disse ontem aos jornalistas o novo ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna.

Quanto aos Departamentos e Divisões do Ministério, salientou o ministro ter recebido o pedido de demissão, em caráter irrevogável, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Carlos Alberto Euler Bueno, a quem solicitara, porém, que continuasse no cargo, por alguns dias, principalmente para resolver o andamento dos diversos processos afetos ao D. N. T..

O ministro Nelson Omegna declarou que espera que a burocracia não entrave a sua administração.

— Para isso, colocarei "motores" em meu Gabinete — acentuou.

Com relação à previdência social, pretende o sr. Nelson Omegna formar uma equipe de reequipamento, que possa fornecer inspirações legislativas e tomar iniciativas próprias.

— No setor da previdência, há dez anos se vêm repisando as mesmas teses — disse o novo ministro.

INSPEÇÃO DAS LEIS

O sr. Nelson Omegna vai criar — segundo declarou — duas secretarias executivas no seu gabinete, para as quais já foram escolhidos os srs. Pérsio Melo e Paulo de Campos Moura. Sôbre a inspeção às leis do trabalho, referiu que essa inspeção "é a viga mestra do Ministério". Considerará, outrossim, com o maior carinho a regulamentação do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS). Para tal, já hoje reunirá os responsáveis pelos serviços médicos dos vários Institutos para uma mesa-redonda. Sôbre o mesmo assunto, ouvirá ainda representantes sindicais das classes trabalhadoras e patronais.

O novo ministro do Trabalho concluiu afirmando que as portas de seu gabinete estarão sempre abertas à imprensa, cuja colaboração considera imprescindível.

RECUSADO O TURISMO À BASE DO 'PANO VERDE'

CURITIBA, 14 (Asapress) — Encerrou-se o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, que reuniu, nesta Capital, cêrca de 200 proprietários e gerentes de hotéis de todo o Brasil. As mais importantes teses foram discutidas e aprovadas pelos congressistas. A delegação carioca apresentou um trabalho, solicitando aos poderes da República a regulamentação do jôgo. Essa tese, apesar de ter sido bem recebida pela comissão técnica que a examinou, não foi aprovada pelo plenário.

TURISMO SEM O "PANO VERDE"

Pelo que apuramos, os hoteleiros pretendem a intensificação da indústria turística sem a prática dos jogos de azar. Pela primeira vez, em 8 anos, um congresso de categoria econômica derruba uma tese defendendo a oficialização do jôgo. Os hoteleiros acreditam no turismo sem as aventuras do pano verde.

Destacamos ainda a tese apresentada pelo Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, dispondo sôbre constituição de emprêsas de capital misto, com finalidade de construir e montar hotéis modernos nas cidades mais afastadas dos centros populosos, que se prestem para turismo. Êsses hotéis deverão atender as peculiaridades típicas de cada região.

REDUÇÃO DOS IMPOSTOS

Outra tese da bancada do Rio de Janeiro, aprovada por unanimidade pelo Congresso, diz respeito à redução de impostos devidos pelos hotéis que funcionam em cidades de turismo...

A bancada paulista combateu, durante todos os debates que se ficaram no Congresso, a criação da Federação Brasileira da Industria de Hotéis. Os paulistas pretendem congregar-se em tôrno do Departamento de Turismo e Hospitalidade da Confederação do Comércio. Todavia, os delegados cariocas, secundados pela bancada santista, tudo fizeram para fazer com que os seus colegas de todo o Brasil sentissem que a entidade superior terá a sua situação legalizada dentro de pouco tempo.

ALEGÒRICAMENTE ENFORCADO NA AVENIDA O "CORVO" LACERDA!

Sob a prévia aquiescência do D.O.P.S., os estudantes secundários cariocas levaram à efeito ontem uma passeata pedindo a cassação do mandato do "corvo" e a sua imediata punição. A manifestação estudantil culminou nas imediações da Galeria Cruzeiro com o enforcamento de um judas que representava o deputado golpista. Pendurado numa árvore da Avenida Rio Branco a personagem alegórica representava uma autêntica "triste figura": Uma máscara mal ajeitada na face de trapos carcomidos, calças de listras a "Tio Sam", onde estava estampado o oval "Esso", como um autêntico "símbolo de garantia" frustrada e, para completar, um cartaz no peito encovado de lona do judas, onde estavam escritos os seguintes dizeres: "Deveria ser êste o fim de todos os golpistas". Em seguida, os estudantes retiram-se ordeiramente e o personagem lá ficou, no fleus da avenida, onde uma multidão de populares comentava aplaudindo a sugestão alegórica.

BOTOU UMA BOMBA NO AVIÃO EM QUE VIAJAVA A PRÓPRIA MÃE!

E já Recebera os 37.500 Dólares do Seguro Quando o FBI Descobriu a Incrível Façanha — Morreram no Desastre 41 Pessoas — O Acusado Acompanhou Sua Genitora ao Aeroporto

WASHINGTON, 14 (Reuter) — O Bureau Federal de Investigações anunciou hoje a prisão, em Denver, Colorado, de F. John Gilbert Graham, acusado de sabotagem contra avião comercial americano que sofreu desastre perto daqui, a 1.º deste mês, com a perda de 41 vidas.

Depois de inquerito sôbre o desastre, ocorrido nas imediações de Longmont, Colorado, James Peyton, chefe de investigações da Junta de Aeronáutica Civil, disse que foram encontrados indícios de que se verificara a bordo explosão semelhante à de uma bomba.

Edgar Hoover, diretor do FBI, disse hoje que Graham, de 23 anos de idade, será processado segundo capítulo do Código Federal que trata de sabotagem contra materiais ou instalações de interêsse da defesa nacional.

Disse o FBI que Graham recebeu 37.500 dólares do seguro de sua mãe, sra. Daisy King, que tomou o avião sinistrado para Anchorage, Alaska.

O acusado acompanhou sua genitora ao aeroporto. Os membros da comissão de inquérito informaram que no compartimento de bagagem do aparelho havia indícios de explosão de bomba ali colocada.

ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM PARA SEU ESCRITÓRIO

Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

PARA VERMINOSE

SEM VERMICIDAS — SEM TOMBRIGUITOS

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Completo:
Tônico Anti-verminótico
SEM VERMICIDAS

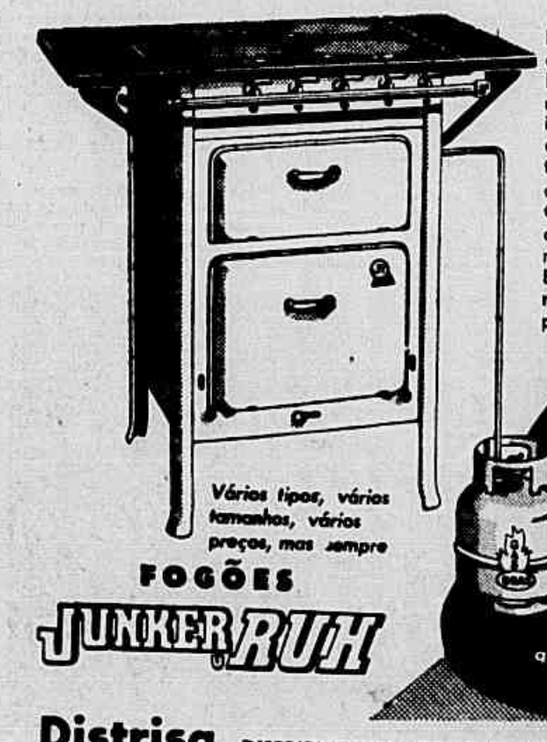
em suaves prestações de

Cr$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

JUNKER RUH

Com GASBRÁS



Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:

O "click" e 2 botijões GASBRAS com 13 quilos cada um

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES JUNKER RUH

Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda)

Melhores Festas
Com Vinhos
BRAZÃO

Tão finos e saborosos como os estrangeiros
De todos os tipos: Verde, Branco, Reserva, Quinado, Clarete, Moscatel Conhaque, Bagaceira, etc.
PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou Companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.
Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinicola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves - R. G. do Sul)

MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90 - 7.º andar - Sala 701 - Tel.: 43-2482 - Rio

atire a primeira

ESCRITOR ELOY DUTRA

Pedra

Lição Democrática

A função das Fôrças Armadas é garantir a Constituição. A ordem legal estava ameaçada de fato, hajam vistas as audaciosas declarações do deputado do golpe, anunciando na tribuna da Câmara e através das colunas do seu boletim o advento da ditadura udeno-lanterneira. Como deveria então agir o Exército? Deveria esperar a ação dos golpistas, prèviamente anunciada, para contra-atacar depois, levando o País à guerra civil? É claro que não. A ação preventiva foi legítima, patriótica e oportuna. E tanto foi assim que a atitude dos nossos comandantes mereceu o apoio integral do povo, de quase tôda a imprensa, das classes produtoras e das demais classes. Tornava-se necessário acabar com o mau hálito cívico que os histéricos udeno-golpistas lançavam sôbre o País. E o nosso Exército em boa hora fez os ardegos mancebos gargarejarem com o antissético da legalidade, refrescando-lhes as amigdalas inflamadas de tanto pregar a subversão da ordem. Ficou provado também que a fôrça dessa gente estava na língua. A Polícia, por exemplo, foi tomada por dois homens, os Coronéis Batista Teixeira e Protásio de Oliveira, que numa atitude de incrível audácia lá compareceram sòzinhos, algumas horas antes da tropa se colocar em posição. Hoje a Nação respira aliviada. A coesão, a disciplina e o espírito cívico das Fôrças Armadas desarticularam o golpe sem que se verificasse nenhuma violência. O próprio Brigadeiro Eduardo Gomes — sublider do golpe — não teve a sua liberdade cerceada em nenhum momento. Voou para onde quis, intrigou, cochichou, tramou e voltou com o seu aspecto indefectível de "homem providencial", talvez desconfiado agora de que o seu prestígio não vai além da Rua do Lavradio. Essa turma do golpe foi de um ridículo insuperável. Através de meses consecutivos de nefasta propaganda perturbaram fortemente a vida do País, mas na hora H, "pernas pra que te quero"... Felizmente tudo acabou. Café baixou ao hospital, deu a Luz ao golpe, e Lott que foi o parteiro, matou a criança.

Artigo do dia
Todo Dia !!
SILVA GOMES!!

Camisas, Lenços, Meias, Pijamas, Cintos, Gravatas e outros artigos de luxo!!.

31 - Andradas - 33

Troca e devolve a importância com o mesmo carinho que vendeu.

COLUNA DE Ultima Hora

Troam os Canhões do Exército Contra os Inimigos do Regime e Pela República!

TROAM hoje os canhões do Exército em exaltação à República. Mas também trôam como advertência a todos aquêles que ainda alimentam o sonho liberticida de destruir o regime que, há sessenta e seis anos, outros soldados, também em confraternização com o povo, amalgamaram com o risco de suas próprias vidas.

Nesse 15 de Novembro, que hoje está sendo comemorado com redobrado fervor por todos os brasileiros patriótas e progressistas, ainda sob o impacto de uma das mais graves crises políticas que a nossa história registra, nêsse 15 de Novembro as imagens de Deodoro e Constant, de Floriano e Quintino, ressurgem perante os olhos da Nação através das figuras varonis de Lott e Nereu, símbolos dêsse bravo grupo de chefes militares e civis que acabam de salvar as liberdades democráticas, que nossos ancestrais nos legaram como o mais precioso dos bens.

Sim, a palavra advertência não pode nem deve ser excluida das celebrações do dia magno da República. Porque os conspiradores ainda aí estão a solta. E mais exasperados do que nunca, como bandoleiros que viram arrancadas de suas garras vorazes o rico botim que iria servir de pasto às suas desmedidas ambições de poder totalitário, sob a bandeira de um neofascismo sanguinário e destruidor.

Ninguém mais tem o direito de se iludir. A inegável capacidade de intriga, subversão e divisionismo da "maffia golpista", acuada e desesperada, quer afogar a Nação no dilúvio de suas ambições frustradas. Elas não Abem viver fora do usufruto do Poder. Que morra pois a Nação. Cobrindo-se com as garantias que a Constituição, salva ainda ontem pelas Fôrças Armadas, assegura a todos os cidadãos, os "golpistas" não desistiram da sinistra tarefa de assassinar essa mesma Constituição!

Os canhões que hoje troarão devem troar mais alto do que nunca, pois a República ainda está em perigo. Os chefes militares que acabam de salvar as nossas instituições sabem muito bem o que restaria do Brasil se o negro "putsch" udeno-lanternista não tivesse sido abortado no nascedouro. Essa mesma Câmara, que ainda ontem assegurou ao traidor Carlos Luz o direito de representar o último ato de seu nefando papel de Calabar da democracia, já estaria fechada. Tôdas as conquistas sociais e políticas que, desde 1889, o povo brasileiro alcançou, percorrendo uma jornada de heroísmos e abnegações sem fim, estariam revogadas. E, mais do que isso, já estaríamos derrotados na incessante batalha de emancipação econômica em que o nosso povo se vem empenhando desde o dia em que o patriotismo de mineiro Arthur Bernardes impediu que nossas riquezas siderúrgicas caissem sob as mãos de um monopólio internacional, até o dia em que a clarividência do gaúcho Getúlio Vargas barrou aos consórcios internacionais o contrôle de nossas reservas petrolíferas!

Exaltemos, pois, hoje, mais do que sempre, a República que Soldados do Povo fundaram e acabaram de salvar. Meditemos no exemplo que chefes como Lott, Mascarenhas, Falconiéri e Maurrel, Zenóbio e Nelson de Mello, apoiados por tantos de seus camaradas da Aeronáutica e da Marinha, acabam de oferecer à Nação. Tiremos o nosso chapéu à bravura dêsse glorioso Congresso que soube ser digno do papel que a História lhe reservou. E convoquemos tôdas as nossas fôrças para consolidar essa maravilhosa Frente da Legalidade, que reuniu brasileiros de tôdas as classes e tendências, nas cidades e nos campos, nas fábricas e nas escolas, nesta hora crucial do Regime! Forjada a unidade nacional, autênticamente democrática e nacionalista, a República estará definitivamente salva.

O Ministro Menezes Pimentel em Entrevista a ULTIMA HORA:

Lacerda Fugiu Porque Quis: o Govêrno Está Apto a Oferecer Tôdas as Garantias

De MAURITONIO MEIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA

— Amanhã passarei o dia aqui no Ministério, debruçado sôbre a Lei de Imprensa, estudando o caso da censura aos jornais e emissoras.

A declaração foi feita pelo ministro da Justiça, deputado Menezes Pimentel, ao repórter de ULTIMA HORA, na tarde de ontem em seu gabinete. Em seguida, o ministro da Justiça adiantou-se em conversarem consigo sôbre os últimos acontecimentos, exortando-os, nessa ocasião, a que cooperem com o govêrno do senhor Nereu Ramos. E informou que, dentro de poucos dias, espera retirar os censores das estações de rádio e dos jornais.

Desorganização de Censura: Prova

Ainda sôbre o assunto, falando "de jornalista para jornalista", de vez que foi "cozinheiro" de um jornal católico no Ceará, o sr. Menezes Pimentel comentou que a censura não está sendo tão cerrada como querem fazer demonstrar. — "Os censores estão sendo até muito ingênuos — disse. E exemplificou com o caso do "Diário de Notícias" e da "Luta Democrática" em suas edições de domingo passado. Como se sabe, aquêles jornais publicaram em branco os espaços destinados aos editoriais e aos artigos de seus colaboradores. Comentando o fato, o cordial Ministro Pimentel disse:

— Os censores não sabiam que o efeito contrário terá sido muito maior do que se os artigos tivessem saído como foram originàriamente escritos.

Para acrescentar:

— Isto prova a desorganização da censura. Por sua vez, a desorganização demonstra que ela é transitória. Não obedece a um critério pré-determinado. Não queremos organizar a censura; queremos extinguí-la dentro de poucos dias.

Lacerda, "Cubano"

O jornalista procurou saber do Ministro como encarava a situação do deputado Carlos Lacerda, asilado na Embaixada de Cuba. A resposta do Ministro foi acompanhada de um gesto largo:

— Não entendo a atitude daquêle parlamentar. Êle agora quer ser cubano. Inexplicavelmente se asilou. Por determinação minha, a Polícia ofereceu-lhe tôdas as garantias, desde que saísse do "Tamandaré" até a Embaixada ou onde quer que fôsse. Não há nenhuma coação contra êle. Suas imunidades estão mais que asseguradas.

Estado de Sítio?

— O Govêrno está pensando em pedir Estado de Sítio? — perguntamos.

— Até esta tarde não pensamos no assunto — foi sua resposta. Não haverá necessidade. As coisas estão sendo aclaradas. Não há mais focos de agitação. Tudo está entrando nos eixos.

Café Pode Voltar

O repórter perguntou ao Ministro Menezes Pimentel se o Sr. Café Filho voltaria a assumir o Govêrno, caso se declarasse apto fisicamente para tal.

— Mas é claro! — respondeu. — Não estamos em nenhuma ditadura.

Caso Para a Câmara Resolver

Em vista da renúncia do Sr. Carlos Luz à presidência da Câmara, o repórter teve oportunidade de fazer outra pergunta?

— Se eleito novo presidente da Câmara, o Sr. Nereu será obrigado a entregar-lhe o pôder?

O Ministro Pimentel pensou um pouco, antes de responder. E disse:

— Isso é um problema da Câmara. Sòmente ela o resolverá. Não se trata de um caso de minha alçada. Qualquer decisão da Câmara nesse sentido seria imediatamente acatada pelo atual Govêrno.

Sanção Para Luz

Indagamos do Ministro da Justiça, Se o Sr. Carlos Luz está sujeito a alguma sanção pela atitude que tomou, abandonando o Govêrno e refugiando-se em uma unidade da esquadra, em vista dos acontecimentos de 11 de novembro.

— Não — disse o Ministro. — Êle continuará com suas imunidades parlamentares. Nada lhe acontecerá.

A pergunta puxou outra:

— Quais as sanções que seriam aplicadas contra os jornais e rádios que desobedeçam à censura.

— Sòmente amanhã poderia responder, depois de passar em revista, como já disse, à Lei de Imprensa.

Posse de Juscelino: Assunto de Justiça

A pergunta seguinte do repórter versou sôbre a posse do Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito. O govêrno atual daria posse ao vitorioso candidato mineiro?

—Também essa questão foge à minha alçada — respondeu o Sr. Menezes Pimentel. — Isso é com a Justiça Eleitoral. Ela é quem resolverá sôbre êsse assunto. O Govêrno, apenas, acatará a decisão da Justiça.

Situação Dos Militares

Finalmente, indagamos ao Ministro Pimentel, se o Govêrno está cogitando de punir os militares que participaram da conspiração que deu margem ao 11 de novembro.

— Não — foi a resposta. — Não estamos pensando nisso.

N. R. — Esta entrevista foi concedida ao nosso repórter à tarde. Cêrca de 22 horas chegava-nos a notícia de que a censura sôbre os jornais e rádios havia sido levantada.

O Discurso de Carlos Luz Provoca Indignação no Exército

Nenhuma Decisão Sôbre o Estado de Emergência

O Govêrno estaria estudando a conveniência da decretação do Estado de Emergência. Esta era a informação que corria com bastante insistência na tarde de ontem nos círculos políticos geralmente bem informados. Na Câmara dos Deputados, por exemplo, dizia-se, inclusive, que a mensagem presidencial já estaria a caminho do Congresso, e que na sessão da noite, convocada extraordinàriamente pelo presidente Flores da Cunha para exame do Orçamento, o assunto seria objeto dos primeiros debates. Não se confirmou, no entanto, esta informação, desmentida, posteriormente, pelos porta-vozes oficiais. O deputado Joaquim Ramos, irmão do Presidente da República, que à tarde compareceu à Câmara para ouvir o discurso do sr. José Maria Alkmin, declarou desconhecer totalmente aquela informação, sem contudo nada mais adiantar a respeito.

Consulta Aos Partidos

Os círculos partidários mostravam-se mais claros. Alguns deputados do PSD declararam que a eventual decretação do Estado de Emergência era de fato objeto de cogitações e que se observava no partido duas tendências bastante definidas: a dos intransigentemente favoráveis à medida e a dos que a ela se opunham por considerá-la perigosa e alarmista. Representantes do PTB, por sua vez, declaravam que os líderes de seu partido teriam sido sondados, mas que se tinham recusado a qualquer pronunciamento antes de ouvir a palavra do sr. João Goulart, que se encontra no momento ausente do Rio.

Favorável a Maioria

Posteriormente, isto é, à noite, estas informações foram confirmadas por um porta-voz do govêrno, o qual falando na intimidade afirmou que realmente a decretação do Estado de Emergência é objeto de estudos. Já teria sido ouvido o consultor jurídico da República e que demarches estavam sendo levadas a cabo junto aos líderes dos partidos que apoiam o govêrno.

Sem querer manifestar seu ponto de vista, aquela personalidade acrescentou que se de fato as circunstâncias exigirem o recurso àquela medida, dificilmente não seria aprovada pelo Congresso, pois as resistências na maioria são bem menores do que se supõe.

Restrições ao Discurso de Luz

Por outro lado, afirmava-se que o discurso pronunciado, ontem, pelo sr. Carlos Luz foram acolhidas com certa indignação.

Mas ao mesmo tempo ocorria um fato novo: a suspensão da censura que vigorara até ontem em todos os jornais e estações de rádio. A medida que foi tomada de comum acôrdo com as autoridades militares parece prenunciar certa disposição do Govêrno em não criar dificuldades à oposição.

A Primeira Vista Parecia Fuga ou Conspiração

CAFÉ SAIU DO HSE E FOI REFUGIAR-SE NA GÁVEA!

Intensa Movimentação Política no Dia de Ontem — Declarações de Amaral Peixoto em Portugal — O Caso da Prefeitura — 'O Golpe Fecharia a Câmara" Declara Falcão — Aniversário de Lott — Os Debates na Câmara

Cêrca das 21 horas de ontem o Presidente Café Filho deixou o Hospital dos Servidores do Estado em companhia do seu médico particular, o Dr. Raimundo de Brito e foi internado na Clínica de Repouso São Vicente.

A propósito o Dr. Aarão Benchimol, um dos médicos assistentes do Presidente licenciado esclareceu:

— "O Presidente ainda não teve alta para retornar à atividade, embora se apresente melhor. Cêrca das 18 horas de ontem o Dr. Raimundo de Brito me informou que o Presidente já estava com o Presidente estava muito amolado e pensei que desejava ir para casa. Já estava mesmo andando um pouco. Hoje, na hora do jantar, recebi um telefonema do Dr. Raimundo de Brito comunicando que estava saindo do Hospital dos Servidores do Estado com o Presidente, sem contudo me revelar o rumo. Disse-lhe que fizesse com cuidado, em ambulância e que depois me telefonasse. De fato o Presidente estava muito amolado e pensei que havia ido para casa. Mas agora (cêrca de 23,30 horas) informaram-me da residência do Dr. Raimundo de Brito que o Presidente Café Filho se encontrava na Clínica de Repouso do Dr. Genival Londres".

Rumores de Fuga e Outros Boatos

Tão logo se teve a notícia da saída do Presidente Café Filho do Hospital dos Servidores do Estado para o quarto 207 da Clínica de Saúde São Vicente, os rumores correram pela cidade. Uns (o que foi feito mesmo por algumas estações de rádio) afirmavam que o sr. Café Filho havia fugido do Hospital e se dirigido para sua residência. Outros, por sua vez, chegaram a divulgar que o Presidente licenciado reassumiria o cargo, e que modificaria completamente o Ministério do sr. Nereu Ramos.

E tais notícias quase encontraram êco, não fôsse a informação prestada a ULTIMA HORA pelo dr. Aarão Benchimol. É que telefonando para a residência do dr. Raymundo de Britto, informaram que lá não iá dormir há vários dias e que até aquele momento não sabiam onde se encontrava. Por outro lado, do Hospital dos Servidores também revelaram que não estava e não sabiam onde se achava o médico particular do sr. Café Filho.

Apenas a empregada da residência do sr. Café Filho esclareceu tudo: o Presidente Café se encontra no quarto 207 da Clínica de Repouso S. Vicente, para onde foi levado pelo dr. Raymundo de Britto, depois de passar em Casa e levar em sua companhia a senhora Jandira Café. O sr. Café Filho está só na Clínica São Vicente, que pertence ao dr. Genival Londres e o telefone de seu quarto só funciona até 21,30 horas.

Nereu Pediu 24 Horas

O Presidente Nereu Ramos, antes de responder ao pedido de demissão formulado pelo prefeito Alim Pedro, pediu 24 horas para decidir. Hoje, ou amanhã, portanto, já que a solicitação foi feita ontem pela manhã, terá de ser decidida a sorte da administração do Distrito Federal, já que o sr. Alim Pedro parece estar firme no propósito de não continuar no cargo; desde sexta-feira passada, quando o general Mendes de Morais estêve na Prefeitura, o prefeito não mais voltou ao Guanabara.

CERDEIRA, líder do PSP, refresca a memória de Arinos

Gallotti

Entre os nomes mais falados para o cargo está o do sr. Francisco Gallotti. Desde ontem que os rumores acêrca da sua nomeação tomaram conta dos círculos ligados à política municipal, adiantando-se, entre outras coisas, que a sua indicação seria ditada, inclusive, pelas suas relações de amizade com o Presidente Nereu Ramos.

Até o momento, porém, nada de positivo transpirou.

Diniz Assumirá

Caso o sr. Nereu Ramos aceite o pedido irrevogável do sr. Alim Pedro, terá de enviar mensagem ao Senado submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso Nacional o nome do novo Prefeito. Neste caso, enquanto a questão não se decide, assumiria o cargo de Prefeito o Secretário de Viação, engenheiro Jorge Diniz Carneiro. Já é hábito o Prefeito passar o cargo, nos impedimentos, a um Secretário Geral, o que quase sempre acontece com o Secretário de Interior; Alim, porém, preferiria entregar seu pôsto ao Secretário de Viação por tratar-se de um engenheiro, seu colega, que procuraria concluir várias obras que estão em fase de conclusão.

Declarações de Amaral Peixoto na Europa

LISBOA, 14 (AFP) — Chegaram hoje à tarde, a esta capital, a bordo do "Vera Cruz", o almirante Ernani do Amaral Peixoto, ex-governador do Estado do Rio de Janeiro, e sua espôsa a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A propósito dos recentes acontecimentos no Brasil, o almirante Amaral Peixoto declarou que dêles só tivera conhecimento pelo rádio. Porém, desde já vai pôr-se em contato com os dirigentes do seu partido, o Partido Social Democrático.

Indagado acêrca da atitude do ex-presidente Carlos Luz, disse que a lamentava, pois era um ato de indisciplina.

Por seu turno, a sra. Alzira Vargas, depois de afirmar que o povo brasileiro elegeu o sr. Juscelino Kubitschek porque o seu programa era o que mais se aproximava da obra de Getúlio Vargas, sublinhou que havia caído a venda dos olhos dos brasileiros que agora compreendem o sacrifício de Getúlio Vargas.

Tanto o almirante Amaral Peixoto como sua espôsa confirmaram que vinham à Europa apenas para descansar, contando se demorar uns 20 dias em Portugal. Porém, o almirante afirmou que regressaria ao Brasil se os acontecimentos assim o exigissem.

Apoio a Lott na Câmara Municipal

Vários vereadores verberaram ontem, a aventura liberticida a que estavam ligados o Côrvo e os seus aficionados, em boa hora dominados pela ação rápida e patriótica do General Teixeira Lott. Entre êsses representantes, o sr. Cotrim Neto atacou violentamente as tentativas de subversão da ordem jurídica, afirmando, a certa altura que o Ministro da Guerra tem se demonstrado generoso com os golpistas, que já haviam organizado verdadeiros "programa", no caso de saírem vitoriosos. O sr. Telemaco Maia afirmou que, sendo militar estava com os seus colegas conscientes do seu dever de defender as instituições e o sr. Frederico Trota, entre outras considerações, situou o ponto da Constituição que foi infringido pelo sr. Carlos Luz. O sr. Cipriano Lima, (PL) em discurso apoiou o General Lott. Todos os oradores receberam apartes favoráveis de representantes de diversas bancadas, notadamente, dos srs. Waldemar Viana, Geraldo Moreira e Hélio Walcacer.

Desabafo

O sr. Arnaldo Nogueira, udenista antigolpe, em ligeira intervenção na tribuna, fez um desabafo, em que deixou a "eterna vigilância" devidamente situada no panorama da tervenção na tribuna, fêz um fituição. Afirmou o vereador: "Sr. Presidente, enfrentei tempestades e adversidades dentro do meu próprio partido, porque tive uma posição antigolpista porque sempre acreditei que os eleitos deviam ser empossados dentro da lei". Comentar isso? Para quê?

BRIZOLA EM AÇÃO: — No discurso que pronunciou ontem o sr. Carlos Luz prometeu aceitar apartes no fim. Mas fugiu de mansinho

Vieira de Melo Visitou Lott

Além de uma reunião que realizou com vários generais, o ministro Lott, que continua no seu pôsto de comando no Ministério da Guerra, recebeu pela manhã o deputado Horácio Lafer e, à tarde, o deputado Tarcilio Vieira de Melo.

O parlamentar baiano, que conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, ao deixar o gabinete declarou ao repórter ter ficado impressionado com o general que derrotou com seus camaradas os golpistas. "Além de inteligente o general Lott é um homem muito agradável", frisou o representante pessedista.

Demitiu o Diretor-Geral do D. A. S. P.

Segundo apurou a reportagem do ULTIMA HORA, de fonte fidedigna, o sr. Jair Tovar, diretor-geral do DASP apresentou hoje ao presidente Nereu Ramos o seu pedido de demissão em caráter irrevogável. O sr. Jair Tovar foi nomeando recentemente pelo sr. Café Filho, subprocurador da Fazenda Nacional, cargo do qual deverá ser empossado por êstes dias.

Lott Foi Sozinho à Missa

No último domingo, quando a situação ainda não estava perfeitamente definida, pois o "Tamandaré" estava de regresso, o ministro Teixeira Lott, que desde o dia 11 tem pernoitado no seu posto de comando no Ministério da Guerra, levantou-se de madrugada, foi à sua residência, trocou o uniforme por um traje civil e se dirigiu à igreja onde assistiu a missa E isso sòzinho, pois deixou seus ajudantes de ordens, capitães William Stockler e Wilson Grossman, dormindo.

O Golpe Fecharia a Câmara

— "Se o golpe tivesse ocorrido esta Câmara já não estaria funcionando — declarou da tribuna da Câmara o deputado Armando Falcão, no discurso que fêz ontem em defesa do general Lott.

Afirmou o sr. Falcão que o sr. Carlos Luz vivia aliciando parlamentares, políticos e jornalistas para um atentado à Constituição que impedisse a posse dos eleitos.

O deputado cearense fêz outras cerradas acusações ao sr. Carlos Luz e concluiu por afirmar que o general Lott estava aparelhado para evitar quaisquer novos atentados à Constituição.

Inquérito Para as Atividades Subversivas

O deputado Amaury Pedrosa tomou a iniciativa de um requerimento para a criação de uma comissão Parlamentar de Inquérito para averiguação de atividades contrárias ao regime dos elementos implicados no golpe.

Ordem-do-Dia de Pena Boto

Uma ordem do dia provocativa do almirante Pena Boto foi transcrita nos anais por solicitação do udenista Tôrres, deputado pelo Estado do Rio.

A CÂMARA viveu ontem um dos seus dias mais agitados. O plenário participou apaixonadamente dos debates. Carlos Luz foi vaiado várias vêzes

ANIVERSÁRIO DO GENERAL LOTT

Grandes homenagens serão prestadas amanhã, quinta-feira, ao general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, pelo transcurso de seu aniversário natalício, destacando-se a Missa que seus companheiros de farda, amigos e admiradores mandarão celebrar na Candelária. O ato religioso será rezado pelo Cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

O transcurso da data natalícia do chefe do Exército, no momento em que o bravo militar acaba de prestar tão inestimável serviço ao Brasil, oferece oportunidade para que todo o país renda ao general Teixeira Lott as homenagens de admiração, respeito e reconhecimento que êle merece, como símbolo das melhores tradições de bravura e dignidade de nossas Fôrças Armadas.

O PREÇO DA TRAIÇÃO

Há duas espécies de traidores. Os que se enforcam, como Judas, após devolver o dinheiro da traição, e os que, como o Sr. Carlos Luz, vão para a tribuna da Câmara defender suas atitudes injustificáveis.

O discurso do ex-presidente — que só conquista postações ao preço da traição — foi todo êle um amontoado de incongruências que não conseguiram disfarçar o mal estar provocado pela sua presença diante dos companheiros cuja confiança não soubera merecer, ocupando uma tribuna que pretendia derrubar com o desfêcho do golpe.

OS ARGUMENTOS

Quem não tem argumentos fala muito. O sr. Carlos Luz falou durante noventa minutos, sem apartes, tentando responsabilizar o general Lott, pela sua própria inconstância à palavra e aos deveres de representante do povo brasileiro. Para isso usou um argumento: o general Lott não pedira punição para Canrobert, quando êste pronunciou o seu discurso de 5 de agôsto, pedindo-a porém, para um subordinado do antigo Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, o coronel Bizarria Mamede.

O CASO MAMEDE

E o caso Mamede? O aspecto disciplinar já foi exaustivamente examinado. Resta o outro, o propósito evidentemente provocativo de que se revestiu o seu discurso. Provocação que tinha por finalidade específica desmoralizar o ministro da Guerra, afastá-lo do caminho que os golpistas pretendiam trilhar. Se Mamede não falasse, um dos cinco outros coronéis, presentes e com cópias do discurso, falaria. O essencial era fazer a provocação.

Só o sr. Carlos Luz não entendeu isso. Ingênuo? Não. Não há nem nunca houve ingenuidade no ex-presidente. O que há é pura e simplesmente má fé. A má fé dos traidores.

O JÔGO DOS CONSPIRADORES

Fazendo o jôgo dos conspiradores o sr. Luz pretendeu com essa argumentação transformar o coronel Mamede de provocador em vítima. Sabidamente pouco servido pelas luzes da inteligência, não percebeu o homem que para desgraça nossa passou três dias no Catete, que não ha. via nos dois casos a menor similitude. O general Canrobert, após o seu discurso apresentou-se ao presidente da República, pondo o cargo à disposição do chefe supremo das Fôrças Armadas. E Era um general de Exército, falando numa solenidade a que não estava presente o ministro da Guerra.

AS ASPAS

No mesmo tom refere-se o fugitivo do "Tamandaré" às aspas. Esse história de aspas, porém, está parecendo com aquele negócio do til do corta Brandi. Pretende o Sr. Carlos Luz que se discuta as aspas e deixe o resto de lado. E foi nas aspas — confessa — que se baseou para punir o Ministro da Guerra. Pois tôda argumentação do Sr. Luz leva a crer que o indisciplinado foi o General Lott, nunca, jamais, em tempo algum, o Coronel Mamede.

No caso o Sr. Luz era apenas o Minerva a preferir seu voto em favor do mais fraco, o fraquinho Coronel Mamede. Essa Minervinha!

O APÊRTO DE MÃO

Mas o sr. Carlos Luz diz que ficou surprêso com a atitude do General Lott porque êste havia apertado a mão do General Fiuza no momento em que êste lhe fôra apresentado. Que pretendia o sr. Luz que o General Lott fizesse? Se qualquer gesto tivesse que fazer não o faria evidentemente, em direção ao sr. Fiuza, mas do próprio sr. Luz.

O FIM

Enfim, foi um discurso lamentável O sr. Carlos Luz, pela complacência dos seus pares, ainda pôde falar de peito duro na sessão de ontem. Deve estar certo, porém, de que nunca mais poderá levantar a cabeça e olhar de frente para um brasileiro. O destino dos traidores é o galho da figueira. E dentro em pouco é próprio sr. Luz, quando já não tiver utilidade para os homens que o manobraram, talvez sob a promessa de encontrar solução para os seus negócios bancários, não mais desejarão tê-lo por companhia. Porque a um traidor usa-se — mas depois de usado repelem-no.

Herdeiros Das Tradições da FEB

CONFRATERNIZAM COM O POVO OS PRACINHAS DA LEGALIDADE

Completa Identidade Entre os Homens Que Defendem a Constituição e o Povo — Na Praça 11 e no Campo de Santana — Futebol e Namôro, Nas Horas Vagas — Os Heróis de Pistoia Não Serão Traídos ★ *Reportagem de PAULO ANTUNES — Fotos de J. RIBEIRO — (Exclusivos de ULTIMA HORA)*

Os pracinhas da legalidade — espalhados pelos quatro cantos do Distrito Federal — mantêm moral digna de verdadeiros defensores das melhores tradições do povo. Há quatro dias se encontram sob sol e chuva em suas posições. Pudemos vê-los em seus afazeres militares. Trabalham na limpeza dos acampamentos. Montam guarda permanente aos tanques e peças de artilharia. Exercitam-se na manobra dos instrumentos bélicos. Confraternizam-se com a população. Êste último aspecto — o da confraternização entre praças e povo — merece ser ressaltado. A identidade é perfeita. De um lado a população se compraz em olhar com curiosidade canhões e tanques, inquirindo sôbre o que a interessa. Os praças correspondem e os "bate-papos" se alongam. Nem o povo tem mêdo, nem os soldados se mantêm distantes. Não há pràticamente distinção entre civis e militares. As conversas giram também em tôrno da situação política e os pontos de vista se confundem igualmente. Não poderia ser de outra forma. Os soldados que defenderam a Constituição na madrugada de sexta-feira, são os herdeiros das tradições gloriosas da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Futebol

Na Praça 11 soldados de um grupo de artilharia antiaérea, para matar o tempo, jogavam "pelada" com vários garotos. A refrega estêve animado. Os "goals" se sucediam no afã que caracteriza as disputas esportivas.

Muitos dos "pracinhas" lêem jornais. Alguns outros comentavam com entusiasmo o resultado do jôgo de domingo último, em que o Brasil derrotou o Paraguai. Ninguém demonstrava cansaço. Parecia mais que estávamos num outro lugar que não fôsse um acampamento militar.

Namôro

No campo de Santana presenciamos dezenas de praças entretidos em namorar. Para êstes o acampamento se mantinha distante, absorvidos que estavam nas "manobras" para a conquista de posições junto às moças entusiasticas do verde-oliva...

Nos bancos das praças pódiam-se ver casais em confidências. Espetáculo singular, o de homens em trajes de campanha, armados com metralhadoras, conversando plàcidamente com jovens que, longe do mêdo, pareciam interessadíssimas na palestra.

Exército e Povo

Exército e povo estão confraternizados. A constatação é das mais alvissareiras. Quando isto acontece pode-se ter o certeza de que o resto irá bem. Nada, nenhuma fôrça será capaz de destruir a Constituição e pisotear as liberdades enquanto o povo e o Exército se mantiverem dispostos à luta. O Exército de Montese, de Castel Nuovo e de Monte Castelo é o mesmo de hoje. As viúvas, mães e noivas dos pracinhas de Pistóia podem estar certas de que os heróis brasileiros não morreram em vão.

Atacaram de Madrugada os Tanques do General Lott!

Os Principais Episódios Que Antecederam o Sensacional Contragolpe do Exército, Sob o Comando em Chefe do General Lott — Fiúza e Etchegoyen Foram Presos Por Acaso — Às 22 Horas do Dia 10 os Generais Estavam Reunidos na Casa do Comandante da Zona Leste — A Nota do Catete Lançou os Tanques Nas Ruas — E o Regime Foi Salvo Pelos Soldados de Caxias ★ *Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exel. de ULTIMA HORA)*

O 10 de novembro, êste ano, amanheceu como outro dia qualquer. Algumas nuvens toldavam o horizonte. Mas o Serviço de Meteorologia, no seu clássico comunicado, não falava em chuva. O ambiente político, porém, era muito pior do que no dia 16 de novembro de 1937, quando o país recuou na sua marcha política para ingressar na ditadura. Porque desta vez a subversão da ordem estava sendo pregada da própria tribuna da Câmara, por aquêles que mais deviam defender o respeito às instituições. Mesmo assim ninguém neste país poderia esperar que um movimento armado, ao iniciar o dia 11, eclodisse no Exército para resguardar a Nação de uma nova ditadura, desta vez com todos os requintes de neo-fascismo. Ditadura do ódio, da vingança, da violência, em cujo plano de terror estavam previstos os massacres de todos aquêles que não se conformassem com a nova ordem, inclusive os militares. Felizmente, quando tudo parecia perdido, quando a população trabalhadora desta grande metrópole dormia sem saber como amaneceria no dia seguinte, as tropas do Exército tomavam posição sob as ordens do general Lott e com firmeza e decisão garantiram a tranquilidade que a Nação tanto reclamava. Era o grande acontecimento da madrugada do dia 11, que vinha unir soldado e povo, numa confraternização nunca talvez registrada em nosso país.

General Segadas Viana, comandante dos tanques

Marechal Mascarenhas de Morais, que estêve dentro do movimento

Contragolpe Surpreendente

Cêrca de 25 mil homens da guarnição militar do Distrito Federal, para a grande arrancada, foram mobilizados em poucas horas e destacados para os pontos estratégicos da cidade na histórica madrugada de 11 de novembro. Um aguaceiro pesado caía sôbre a cidade, tornando mais penosas as manobras militares. Mas nada conseguiria deter as forças da legalidade. O contragolpe especialmente do general Lott estava nas ruas, depois dos lamentáveis episódios registrados na véspera, que culminaram com o afastamento premeditado do ministro da Guerra, pelos golpistas.

A precisão do movimento, a segurança na execução das ordens dos chefes militares, foram o resultado de um trabalho estafante dos militares mais responsáveis, que há muito estavam dispostos a não permitir que se concretizassem ameaças contra as instituições vigentes.

General Odilio Denys, comandante da Zona Leste

Toma o Catete Posição Contra o Exército

No dia 10 de novembro, embora os quartéis continuassem suas atividades rotineiras, a Zona Militar de Leste estava preparada para mobilizar em menos de uma hora tôda a sua fôrça e movimentá-la de acôrdo com as necessidades do momento, como aconteceu na madrugada do dia seguinte. E isso por uma razão muito simples: o general Lott, antes de pedir a reversão do coronel Mamede às fileiras do Exército consultou os chefes militares, porque sabia que o fato seria explorado pelos golpistas. E todos concordaram em que fôssem tomadas providências que acautelassem a disciplina, principalmente depois que haviam sido punidos os generais Zenóbio e Etchegoyen.

Após ter pedido demissão, pelos motivos já do conhecimento do público o general Lott foi para sua residência onde aguardou calmamente o desenrolar dos acontecimentos. Eram mais ou menos 20 horas, quando as emissôras lançaram no éter a decisão do ministro, ao mesmo tempo em que divulgavam a nota oficial do Catete, cujo texto foi redigido com visível intenção de diminuir o Chefe do Exército. Era o que estava faltando para eclodir a revolução.

Lott Aceita a Chefia do Movimento

A nota do Catete, como é natural explodiu como uma bomba no seio do Exército. As 22 horas o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste, reuniu em sua residência todos os generais comandantes de guarnição para uma exame rápido da situação. E sem delongas surgiu a fórmula extrema, com apoio unânime dos generais, comunicada pelo telefone ao General Lott, que aguardava o desenrolar dos acontecimentos em sua residência. A conversa do general Denys com o general Lott foi rápida. O Ministro da Guerra respondeu simplesmente ao seu colega:

— Estou de acôrdo. Rumarei imediatamente para o Ministério.

Desse momento em diante, a revolução estava nas ruas. Ao mesmo tempo na residência do general Zenóbio da Costa reunião idêntica se realizava para o mesmo fim. Era o Exército que se levantava para defender a Nação ameaçada pelos aventureiros.

General Mendes de Morais, cuja colaboração foi das mais eficientes

Desfilam os Tanques de Madrugada

Com a decisão do Ministro Lott, o general Denys e os demais generais que se encontravam em sua residência rumaram para o Ministério da Guerra. Em alguns minutos todos estavam reunidos no chefe do Exército, que reassumia seu cargo e as primeiras providências foram tomadas. Encontravam-se presentes além do comandante da Zona Leste, os seguintes generais: Azambuja Brilhante, comandante da guarnição da Vila Militar; Lima Câmara, comandante da 1.ª R.M.; Araújo Mota, chefe do E.M. da Zona Leste; Segadas Viana, comandante da Divisão Blindada; Alves Bastos, comandante da Artilharia Divisionária; Nilo Sucupira, da Infantaria Divisionária; José Teófilo de Arruda, comandante do Grupamento de Unidades-Escolas; Djalma Dias Ribeiro, comandante dos Pára-quedistas; Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa. Da reunião na residência do general Denys, participou também o general Falconieri da Cunha que de lá mesmo viajou para São Paulo a fim de assumir o comando de suas tropas e integrar o movimento.

Quando faltavam 10 minutos para as 2 horas da madrugada os tanques do general Segadas Viana desfilavam armados nas ruas da cidade, ocupando as primeiras posições. Tropas da Vila Militar atingiam também o centro da cidade, enquanto o Ministro

General Zenóbio, que participou ativamente do movimento

Lott, através da radiofonia, entrava em contato com os comandantes de Zonas Militares e Regiões, pondo-as a par dos acontecimentos, recebendo dêles a solidariedade. Em três horas todo o país estava controlado pelo Exército, com exceção de alguns focos de resistência que não chegaram a reagir.

Presos Fiuza e Etchegoyen Por Acaso

O ministro Lott, de acôrdo com os chefes militares, havia decidido prender os generais Fiuza de Castro e Etchegoyen, por sabê-los integrados no movimento golpista. A comissão de generais que se dirigiu de madrugada ao Catete, tinha porém outra missão: comunicar ao sr. Carlos Luz a decisão do Exército. Encontrando Fiuza e Etchegoyen, conspirando, o marechal Mascarenhas, que chefiava a comissão, não teve dúvida em prendê-los. O sr. Carlos Luz e o coronel Mamede, que também participavam da reunião, conseguiram fugir logo que sentiram a aproximação de uma companhia comandada pelo major Borges, que alguns minutos antes da chegada dos generais, cercara o Catete. Para o Catete seguiram, além do marechal Mascarenhas, os generais Saldanha Mazza, Maurell Filho, Lima Brainer e Peixoto Keller.

A essa altura dos acontecimentos já se encontravam no Ministério da Guerra, além dos comandantes de guarnições e de unidades, os generais Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, que desde cêdo tinham se articulado com seus colegas.

Foram êstes os principais fatos ocorridos na noite de 10 para 11 de novembro, com o Exército do general Lott, como o Exército de Caxias e Deodoro, defendendo uma causa em comum com o povo.

Alkimin Faz o Histórico Dos Acontecimentos Dramáticos Que Antecederam o Contragolpe:

A Solução Extralegal Está Banida e Abolida, o Golpe Foi Sepultado!

Os Entendimentos Com Carlos Luz e os Compromissos do ex-Presidente da Câmara — História da Sucessão — Como se Planejou o Golpe — A Posição do General Lott e o Discurso de Carlos Luz — Denunciadas as Manôbras Golpistas — O Caráter da Substituição do Ministro da Guerra — A Missão Ovídio de Abreu e a Carta-Renúncia — A Interferência do Mais Alto Dignitário da Igreja no Brasil

O deputado José Maria Alkimin — líder da maioria na Câmara Federal — pronunciou discurso dos mais vibrantes e momentosos em que analisou os últimos acontecimentos políticos. É um verdadeiro documento para a história da República. Analisa em primeiro lugar os entendimentos que manteve com o Sr. Carlos Luz para preservar a legalidade.

"Naquele momento, no final de uma oração, destinada exclusivamente a descrever os fatos e as circunstâncias que rodearam a aprovação do projeto instituindo a cédula única, endereci um apêlo ao meu nobre coestaduano, o eminente Sr. Deputado Carlos Luz, na Presidência da sessão, antes de S. Exa. assumir a Presidência da República, apêlo em nome das fôrças democráticas do País, particularizando até a nossa condição de filhos da mesma Província, que inclui entre as suas tradições mais caras o respeito, o apréço quase religioso por tudo que ela ajudou a compor no patrimônio do Brasil, ou seja, um estilo de vida democrática".

Gravidade da Situação

Acentua o parlamentar mineiro: "Sr. Presidente no calor com que proferi aquelas palavras, tão convencido estava da gravidade da situação — e minha convicção resultava do convívio, do contato, da troca permanente de idéias e de informações sôbre tudo o que se programava para realizar, o que na mesma sessão proclamei, a guerra civil (Muito bem. Palmas), — tão convencido estava da gravidade da situação que apelei para S. Exa. no sentido de que, como Presidente da República, reservasse, com a sua autoridade, as instituições, por isso que as soluções extralegais pregonizadas nesta tribuna, no rádio, objeto de uma propaganda incessante de alguns jornais desta Capital, nada mais era do que a supressão das liberdades de um povo que não está disposto a deixar escravizar-se. (Muito bem. Palmas).

Mas, Sr. Presidente, não fiquei neste apêlo que endereçei ao nobre Presidente da Câmara daquela data. Procurei S. Exa. e pedi-lhe uma audiência, declarei-lhe, no seu gabinete, no próprio dia 10 de novembro, que nós, os seus amigos da representação mineira, e muitos outros Deputados, estávamos desejosos de saber se a crise que tanto aflige o País iria ter uma solução que nos permitisse o desafôgo tão almejado. E S. Exa me assegurou que tudo seria resolvido, que não havia porque nos inquietarmos, pois o problema, equacionado como estava comportava uma solução tranquilizadora.

Ora, Sr. Presidente, não creio haja alguém, neste País, que possa pôr em dúvida que, naquele momento, por tantas circunstâncias no passado, só se aguardava a substituição do Ministro da Guerra para o estabelecimento de uma solução, extralegal no Brasil". ...

Posição do General Lott

O representante pessedista tece considerações sôbre a posição do general Teixeira Lott:

"Sr. Presidente, quero acentuar que o honrado sr. ministro da guerra, iniciava as providências que foram sugeridas pelos seus camaradas e quando dava execução a essas providências, que se verificou pela madrugada? Nós que tantas vezes aqui na Câmara, quando mais se apregoava o golpe; nós que aqui neste recinto procurávamos, inclusive, transformar a Câmara numa comissão permanente, para que não se viesse fechar o Parlamento; nós que tomamos tôdas as providências para resolver dentro do Parlamento, esta célula da democracia, da liberdade, que vimos? O honrado Sr. Presidente da República, em exercício, ao invés de procurar os seus colegas e virmos todos para o Palácio Tiradentes, preferiu recolher-se a um vaso de guerra e dali comandar a subversão! Abrigou-se num navio de guerra por quê? Porque S. Exa não confiava, como nós, S. Exa. não tinha motivos, talvez, àquela hora, para acreditar que esta Casa, reunindo a elite democrática dêste país esta Casa em que há tantos homens com a vocação do sacrifício pela democracia, pudesse, a qualquer momento, dar o testemunho de seu amor a êste estilo de vida; que esta Casa pudesse dar a S. Exa. asilo muito melhor, muito mais tranquilo porque, inclusive, asilo assentado no sofrimento da Nação brasileira! S. Exa, foi procurar uma unidade da Marinha de Guerra, certamente convencido de que a fôrça, Sr. Presidente, aquela mesma fôrça de que há poucos dias falei nesta tribuna, que não poderia prevalecer sôbre o Direito, S. Excia. foi procurar um vaso de guerra julgando, talvez, que, dêle conseguiria nos esmagar; pensava nos anular êm terra; julgava, com isso, nos assustar. E aquêles que o levaram para lá, aquêles que o acompanharam, estavam no pressuposto — provado depois, insubsistente — de que um vaso de guerra, ameaçando a capital, certamente nos atemorizaria e poderíamos transigir com aquilo que vale muito mais do que nossa própria vida",

Caráter de Substituição

Diz o orador:

"Substituir o Ministro da Guerra, que apenas pretendeu restabelecer a disciplina do Exército, numa hora em que ia funcionar o esquema, aquele esquema inquietante, de perturbação da ordem, já era o próprio começo do golpe, da subversão completa de tôdas as fôrças do regime (palmas).

E agora, que posso oferecer à Câmara como testemunho? É que, na madrugada do dia 11, pedindo, por telefone, em companhia de vários colegas, informações sôbre o que ocorria, ao Gabinete do Sr. Ministro da Guerra, tive como resposta um convite: "Se V. Exa. quer inteirar-se de tudo o que se passa deve vir ao Gabinete do Sr. Ministro e será minuciosamente informado". Deslóquei-me, imediatamente para o Gabinete do Sr. Ministro da Guerra, em companhia do nobre colega e prezado amigo Sr. Deputado Renato Archer e lá foi cientificado de que as fôrças dispostas para restabelecer a disciplina, dentro do Exército e a tranquilidade do Brasil haviam convidado, através de suas mais altas autoridades, o Sr. Vice-Presidente do Senado, que lá se encontrava. Conduzido imediatamente ao gabinete em que S. Exa. se encontrava ouvi a repetição das palavras pouco antes pronunciadas: o Sr. General Teixeira Lott, em companhia de todos os chefes do Exército ali presentes, declarava ao Sr. Presidente Nereu Ramos que, restabelecida a tranquilidade no País, com as providências tomadas, e tendo se ausentado do Catete o Sr. Presidente da Câmara em exercício nas funções de Presidente da República, cumpria a V. Exa., e a todos os homens públicos de responsabilidade neste País, que ali pudessem ir, organizar desde logo o poder civil, porque a ausência do Sr. Carlos Luz num vaso de guerra podia criar maior inquietação ainda para a Nação. Respondeu o Sr. Nereu Ramos estar impossibilitado de assumir compromisso que pudesse tranquilizar o Sr. Ministro da Guerra quanto à legitimidade do poder civil. S. Exa. ia retirar-se para o Senado e aconselhar-se com seus colegas da Câmara Alta. Ao mesmo tempo, o Sr. Presidente General Flores da Cunha que lá também se encontrava, chegado naquele instante, de acôrdo com sugestões a S. Exa. oferecidas, retirou-se para a Câmara dos Deputados, então as duas Casas do Parlamento iam em sessão extraordinária, estudar as providências mais adequadas, em harmonia com o texto da Constituição".

A Renúncia

"Sr. Presidente, eis o que se passou: homens da responsabilidade do Ministro da Guerra e vários outros generais que lá se encontravam pedindo ao poder civil, aos homens de responsabilidade no Parlamento, que organizassem o Govêrno. Por que? — ùnicamente porque aquelas providências momentâneas, destinadas a assegurar a continuidade das garantias no Brasil, podiam parecer como de natureza a suprimir as franquias constitucionais do País. Adotada a providência surgiram as dificuldades havidas nêstes últimos dois dias. Para o regresso do sr. Carlos Luz, que já havia anunciado seu propósito de renunciar desde o dia onze, em telegrama dirigido a V. Exa., sr. Presidente, encontrando-se S. Exa. a bordo de um vaso de guerra, tomamos uma providência: sugerimos ao nobre colega, sr. Ovídio de Abreu, procurasse o sr. Carlos Luz; obtivesse um meio de ir até onde S. Exa. se encontrava e lhe pedisse, em nome de seus amigos de Minas Gerais contribuisse de algum modo — já que S. Exa. tinha sido vítima do esquema do golpe para que mais depressa se restabelecesse a ordem no país.

O sr. Ovídio de Abreu, a pedido de alguns amigos entre os quais me incluí, procurou o sr. Carlos Luz a bordo do "Tamandaré" e ouviu de S. Exa. que era seu propósito renunciar à Presidência da Câmara, razão por que não devíamos tomar outra medida que viesse tornar nítida e clara a posição em que S. Exa. realmente já se encontrava.

O sr. Carlos Luz anunciou sua renúncia para ontem mesmo e devo dizer que não houve interferência de qualquer pessoa de outro Poder, porque o pedido ao sr. Ovídio de Abreu no sentido de tais providências foi exclusivamente de representante da política mineira aqui no Rio de Janeiro. Não houve a interferência de qualquer pessoa. E aí está S. Exa. homem honrado que poderá declarar ter ido ao "Tamandaré" atendendo à solicitação que lhe fiz."

Missão de Ovidio de Abreu

Ora, sr. Presidente, o sr. Ovídio de Abreu, dando conhecimento disto ao sr. Nereu Ramos, transmitiu-lhe também a pergunta do sr. Carlos Luz, que se passava em terra e que só ignorava, por completo, o que estava informado por aqueles que visam os fatos de outro modo. Também o sr. Ovídio de Abreu, desejava saber, para informar ao sr. Carlos Luz, qual a situação exata de todos os deputados de todos aqueles que têm imunidades ou aqueles que devem ter resguardadas as suas franquias. O sr. Ovídio de Abreu, conversando com o sr. Nereu Ramos, ouviu de S. Exa. que devia voltar ao "Tamandaré" e dizer já por S. Exa. autorizado, que tôdas as garantias seriam asseguradas e que mesmo o nobre deputado Carlos Lacerda poderia ficar absolutamente tranquilo porque S. Exa. seria integralmente respeitado nas suas imunidades parlamentares. E a prova está, sr. Presidente, em que a informação prestada pelo Presidente da República no tocante aos deputados que, por intermédio dos nobres colegas srs. Adauto Lúcio Cardoso e Gabriel Passos haviam pedido para o sr. Carlos Lacerda uma ordem de "habeas-corpus", a informação prestada pelo sr. Presidente da República tornava a medida absolutamente inócua. E por que? Qual a prova? É que o Tribunal acabou de julgar o pedido — e aqui está a notícia que recebi nêste momento (exibe) reconhecendo que não há coação e que portanto não há o que deferir."

O sr. Alkmin mostra que estamos vivendo num clima de tranquilidade. O sr. Mario Martins discorda. O sr. Flores da Cunha dizlhe que afirmou a vários deputados que estaria no cais para receber os deputados que haviam embarcado no "Tamandaré".

A Carta de Renúncia

Trata, o líder da maioria da carta de renúncia:

— "Agora, quero tratar de outro fato, sr. presidente, além dessa circunstância de habeas-corpus e do trabalho realizado pelo nobre colega, sr. Ovídio de Abreu, meu velho e caro amigo que atendeu à minha solicitação e de outros companheiros de representação mineira. Além dessa referência ligeira a ordem de habeas-corpus requerida pelos srs. Gabriel Passos e Adauto Cardoso, quero mencionar outro fato aqui também descrito pelo sr. deputado Carlos Luz e o faço sobretudo para desfazer um equívoco. Espero esteja no recinto o nobre colega que pode dar testemunho irrecusável. Cêrca de meia-noite para uma hora da manhã encontravamo-nos no Palácio do Catete à cata de informações sôbre o que se passava. O sr. deputado Euripedes Cardoso de Menezes e eu examinavamos a situação. Então — assim casualmente, sem obedecer a qualquer programa — perguntei a S. Exa.: "Por que o caro amigo não sugere ao sr. arcebispo d. Helder Câmara que se entenda com o dr. Carlos Luz no sentido de S. Exa. mandar logo a carta de renúncia, prometida ao sr. Ovídio de Abreu?"

A Igreja e os Acontecimentos

O parlamentar fixa a posição da Igreja:

"Portanto, quando o nobre Deputado Carlos Luz anuncia que foi procurado pelo Sr. Cardeal em nome do Sr. Nereu Ramos, Presidente da República, devo declarar que há um equívoco que me sinto no dever de desfazer. A iniciativa da procura foi do Sr. Deputado Euripedes Cardoso de Menezes e minha, exclusivamente. E mais um fato: quando foi solicitado ao Sr. Arcebispo êsse visita S. Ema. declarou que o Cardeal se encontrava no Sumaré, um ponto distante da Capital. Então, declarei: o nobre colega não deve promover esta visita sem antes nos dar qualquer aviso.

Pois bem. O Sr. Arcebispo foi pedir consentimento ao Sr. Cardeal para fazer a sugestão ao Sr. Carlos Luz, ocasião em que o eminente Cardeal D. Jaime manifestou o desejo de vir êle próprio à cidade tomar a providência sugerida. Portanto, Sr. Presidente, o nobre Deputado Cardoso de Menezes e eu podemos dizer que Sr. Nereu Ramos foi surpreendido aquela hora da noite com a visita de S. Ema. o Cardeal. Entretanto, dada a alta dignidade do ilustre Príncipe a Igreja interrogado se podia fazer alguma demarche naquele sentido, o Sr. Nereu Ramos só podia aplaudir os propósitos do Sr. Cardeal. Devo, no entanto, a bem da verdade declarar que não houve qualquer iniciativa do Presidente da República".

Congratulações

A seguir o Deputado José Maria Alkmin se congratula com o país, com a Câmara "e com as fôrças que nesta terra se organizaram para manutenção de um estilo de vida inteiramente conforme com as nossas tradições". Congratula-se "por ver que o Brasil, depois de ter atravessado dias tão difíceis, depois de haver vivido horas de tanto desassossêgo, chega agora a esta situação de repousar, aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral, convencido de que tudo que de lá sair será respeitado e que não vamos mais ter o dissabor, a insatisfação, digamos mesmo, a amargura de ver que alguns dos homens colocados em postos de responsabilidade, incumbidos da manutenção do regime se descuidavam das providências absolutamente exigidas por todos nós e sem cuja adoção não poderíamos recuperar a tranquilidade por nós há tanto tempo desejada".

Conclusão

Estas foram as palavras finais do líder da maioria:

"Concluindo, sr. presidente, quero anunciar que, doravante os que pensam tenha havido qualquer procedimento de fôrça para intranquilidade do país, podem estar inteiramente certos de que nós, da Maioria, estaremos a postos contra tudo que, fora da lei, possa inquietá-los; podem contar com nossa solidariedade nas garantias que não forem invocadas para subversão da ordem, nas que não forem deturpadas, garantias essas iguais para todos, que não serão mais apresentadas por forma diversa, nem tampouco constituirão motivo para que se pregue como já disse, na imprensa e desta tribuna, soluções extralegais. A solução extralegal ficou sepultada, abolida e banida das nossas preocupações. (Palmas). desde o momento em que um govêrno legítimo, amante da ordem e observador da lei, devolve ao Brasil a certeza de que o golpe desapareceu (palmas) para, em seu lugar, colocarmos a segurança de que a Constituição será respeitada."

NEM NA EMBAIXADA SE SENTIU SEGURO:

O CORVO FOGE ACOVARDADO PARA CONSPIRAR EM CUBA!

Êle Quer é Sombra e "Cuba Libre" — O Peru Não Reconheceu o Perigo Alegado Por Lacerda Para Asilá-lo em Sua Embaixada — De Fuga em Fuga, Onde Terminará o Trêfego Provocador? — Ao Desembarcar do "Tamandaré", Livre e Garantido (Por Solicitação) Estava Trêmulo e Amedrontado — Onde Está a Coragem Dos Dias em Que Conspirava Por Conta de Mamede, Eduardo Gomes e Carlos Luz? — Apenas um Pobre Diabo Que Foge...

Carlos Malfusi de Lacerda, o provocador golpista, o agitador da subversão, é hoje apenas um pobre diabo a caminho de Cuba. Amedrontado, acovardado, um pobre diabo que é, foge espavorido quando o país reingressa na legalidade que pretendeu subverter, para satisfação das suas taras, visando desencadear sôbre o país uma onda de crimes e terrorismo.

O homem que desembarcou do "Tamandaré", anteontem, era apenas um farrapo. Pediu proteção da polícia para transitar na cidade e ficou com médo que essa polícia não o protegesse convenientemente. Lembrou-se, com certeza, da "proteção" que o seu comparsa Menezes Côrtes dava aos adversários e procurou correndo a embaixada do Peru, onde lhe foi recusado asilo, por não reconhecerem as autoridades peruanas o perigo por êle apregoado. O STF, aliás, confirmou o ponto de vista da embaixada peruana.

O DESTINO DE UM FUJÃO

Conseguindo, afinal, refugiar-se na Embaixada de Cuba, onde ninguém dêle tomou conhecimento, nem aí se sente seguro êste fujão incorrigível. Êle está vendo fantasmas por todo lado. Com a superestimação da sua personalidade paranoica pensa que é hoje o centro de tudo, quando na verdade, não passa de um covarde asilado, que se exila.

Corajoso êle era quando tinha as costas garantidas. Com oficiais da Aeronáutica a lhe servir de guardas-costas, com o Brigadeiro e o ministro Amorim do Vale a lhe dar ordens e garantir a retaguarda, com o Presidente da República a lhe estimular os desatinos, com o chefe de Polícia acumpliciado a seus planos, nessas circunstâncias êsse pobre rapaz podia darse ao luxo de bancar o valentão.

Desde, porém, que o seu golpe fracassou, ei-lo reduzido às suas verdadeiras proporções: um choramingas que foge, que corre, que pede proteção a Deus e ao Mundo, trêmulo de médo, apavorado com a própria sombra.

MARTIR DE COVARDIA

Em 24 de agôsto foi assim. O mesmo "Tamandaré" que lhe serviu para um passeio, agora, serviu-lhe de refúgio naquela ocasião. Mas não contente, isto é, não se sentindo ainda seguro, requisitou um helicóptero e foi esconder-se humilhantemente na caixa dágua do COMTA.

Agora, a história se repete. Esse paranóico fujão tem médo, sobretudo do povo. O povo que êle desrespeita e insultá — o povo que nem sequer o lê.

Vai pra Cuba. De lá, com sombra e "cuba libre" — beberrão inveterado que é — certamente tentará bancar o mártir. Mas, mártir de quê? Só se fôr de sua própria covardia.

Porque, ao invés disso, não volta para seu jornal? A censura — que atingiu a todos, inclusive ULTIMA HORA — foi levantada. O govêrno, através do ministro da Guerra e do ministro da Justiça já lhe asseguraram tôdas as garantias. Por que não fica?

Não fica porque é covarde. E o destino dos covardes é fugir.

PEDIU GARANTIAS À POLICIA

Dentro de algumas horas, o Corvo embarcará para Cuba. O salvo-conduto autorizando-o a "se ausentar do País sem ser molestado ou sofrer qualquer constrangimento" foi assinado, na tarde de ontem, pelo chefe de Polícia. Aliás, sua fuga já estava programada. Dias antes do movimento que restaurou a Legalidade ameaçada, foi êle à Polícia Política para revalidar seu passaporte. Nessa ocasião, o diretor do pasquim da Rua do Lavradio, ainda era arrogante, cercado de 4 capangas, negou-se a declarar o seu destino, respondendo de maneira áspera ao investigador que o interrogara. O policial, evidentemente, sabendo-o protegido do cel. Côrtes, não teve outra alternativa senão apor o visto pacientemente. Verificase que o homem que prometia ir às ruas lutar para defender o "Govêrno de Exceção", antes, muito antes, preparara a fuga.

Ao desembarcar do "Tamandaré", o Corvo, visivelmente apavorado, recusou-se entrar no auto do coronel Alvaro dos Santos, atual diretor da Divisão de Polícia Política, julgando que seria prêso. Escudando-se nos parlamentares que foram esperá-lo, o Côrvo finalmente compreendeu as ponderações do militar que ali fôra para garanti-lo e não prendê-lo. Depois dessa relutância, embarcou no auto do deputado Afonso Arinos, em cujo interior já se encontravam outros parlamentares, seguindo o auto sob a vigilância do cel. Alvaro dos Santos, que se achava acompanhado de diversos policiais.

Chegando à Embaixada do Peru, o sr. Afonso Arinos foi parlamentar com o Encarregado dos Negócios dessa Chancelaria, sr. Anibal Ponce. Foi-lhe declarado que o Peru reconhece o direito de asilo de acôrdo com os tratados internacionais, desde que haja perigo iminente de vida que exija proteção. No caso do Côrvo, entretanto, não havia êsse requisito; porque êle não estava sofrendo qualquer perseguição do Govêrno, isto porque se achava em liberdade amparado por suas imunidades parlamentares. O sr. Afonso Arinos ponderou o estado de insegurança em que o País se encontrava, em virtude do movimento militar, mas o Encarregado de Negócios, respondeu-lhe que tinha conhecimento de que a ordem estava restabelecida, não havendo desordens populares, mas pelo contrário havia um Govêrno que estava capacitado para garantir a ordem pública e a segurança individual, o qual se comprometia a respeitar os direitos e garantias individuais. Se o Côrvo julgasse necessário pedir garantia que recorresse ao Govêrno. O sr. Afonso Arinos, achando justas as ponderações, resolveu dirigir-se à Embaixada de Cuba, onde, finalmente foi dada acôlhida ao semeador de ódios.

Subversão Jurídica

PLÍNIO TRAVASSOS NÃO MERECE A CONFIANÇA DO PRESIDENTE NEREU

O Supremo Tribunal Federal, reuniu-se, ontem, extraordinariamente, sob a presidência do ministro José Linhares, para julgar o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos advogados do deputado e jornalista "cubano" sr. Carlos de Lacerda.

Como era previsto, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do pedido, pela simples razão de que, de acôrdo com as informações prestadas pelo Presidente da República, sr. Nereu Ramos, e pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flores da Cunha, não tinham fundamento os motivos alegados no petitório demagógico dos patronos do Corvo, com objetivos puramente agitacionistas. O referido deputado não sofreu qualquer coação ou ameaça e está no perfeito gôzo de suas imunidades parlamentares e das franquias democráticas. Em consequência, não subsiste fundamento para o pedido de "habeas-corpus".

O sr. Gabriel Passos, que ali estava no penoso desempenho de uma missão política, ao fazer a defesa oral de seu cliente, investiu em têrmos veementes contra o Presidente da República, sr. Nereu Ramos.

A nota curiosa, no entanto, foi dada pelo sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, que se manteve em silêncio e impassível diante da virulência dos ataques do senhor Gabriel Passos contra o Chefe do Govêrno.

Perda de Confiança

Esse episódio causou profunda estranhesa nos meios forenses. A atitude do sr. Plínio Travassos foi considerada injustificável, e incompreensível, pois lhe cabia defender a pessoa do Presidente da República contra os ataques do advogado do deputado Carlos de Lacerda. Chegou-se mesmo a comentar, em certos círculos, que o procurador geral da República com sua atitude se teria tornado desmerecedor da confiança do Presidente Nereu Ramos, pois traíra não só sua missão de jurista como desmerecera o cargo que ocupa.

O GOLPE PREPARAVA UM "COMPLOT" EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Sucursal) — Em palestra com a reportagem de um vespertino na manhã de hoje, o general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro declarou que deverá ser iniciado, brevemente, inquérito militar para apurar a responsabilidade dos elementos golpistas que dirigiram, em São Paulo, o movimento de reação ao Govêrno Constitucional. S. Exa. esclareceu que sérias medidas deverão ser tomadas nesse sentido e que nada ficará encoberto. Os trabalhos, como é natural, serão realizados sigilosamente e em tempo oportuno serão conhecidos os nomes de todos os implicados. Logo que sejam conhecidos os resultados do inquérito, que será puramente militar, frisou o general Falconieri, os elementos que tomaram parte no movimento ou os que secretamente lutaram pela sua realização deverão ser responsabilizados criminalmente. Pode acrescentar que não serão feitas distinções de classe ou posição. Estou certo que todos sofrerão as consequências de suas atitudes ilegais, cujos objetivos inconstitucionais feriram diretamente os nossos princípios democráticos. Graça à coragem e ao patriotismo dos valorosos homens de nossas Fôrças Armadas, foi em tempo sufocado o movimento.

Cidade Aberta

A HISTÓRIA DO SAM NUA E CRUA!

Coluna de EDMAR MOREL

Um Processo de Verdade (Dos "Gangsters" do Leite) e Duas Aventuras na Justiça — O Vinho Que Embriaga de Machado de Assis — Falsos Dentistas e Inspetores de Disciplina

O jornaleco "Tribuna da Imprensa", de esmirrada circulação noticiou que êste repórter está sendo processado em três Varas Criminais por crime de calúnia. Trata-se de uma mentira. Respondo, realmente, a um processo por crime de imprensa na 11.ª V. C. Trata-se da quadrilha dos "gangsters" do leite que o jornalista pegou pela gola, entregando-a às autoridades policiais, através de denúncia pública, feita nas colunas de ULTIMA HORA. Em consequência estão presos mais de quarenta ladrões do povo, quase todos estrangeiros e já condenados pela Justiça Brasileira, como indivíduos que misturam água no leite, vendendo o produto à infância, provocando milhares de mortes de inocentes.

E' claro que os patifes ficaram escondidos. Preferiram usar um joguete. Êste é o processo que respondo, pelo crime de defender a saúde da população. Não é crime de calúnia. É crime de imprensa que muito me orgulha.

Os Falsos Dentistas

Acontece que ocorreu algo de pitoresco nos últimos dias. O dentista Fábio Ribeiro compareceu à Delegacia de Roubos e Defraudações e prestou um depoimento por escrito, acusando um indivíduo de ter extorquido dez mil cruzeiros, para a entrega do seu diploma. Acontece que o referido funcionário público foi nomeado Presidente de uma Comissão de Inquérito no Ministério de Educação para apurar irregularidades na expedição de diplomas falsos de dentistas... Um vespertino divulgou o fato, chamando o Presidente da Comissão de peculatário. Por falta de assunto sério, entretanto, "Cidade Aberta" comentou o episódio, apontando o mesmo "Presidente" como chantagista, sem dúvida, um têrmo muito mais suave do que "peculatário". Dias depois recebi uma carta do Ministro Cândido da Mota Filho esclarecendo a sua posição missiva que ULTIMA HORA publicou. Posteriormente, o "Presidente", um tal de José Ribeiro ou coisa parecida, endereçou ao repórter uma carta, a qual também foi estampada. Enquanto isto, o dentista que apresentou queixa à policia ratificou o seu depoimento e foi acareado com o acusado, mantendo as graves acusações. Onde está o meu crime? A isto a "Tribuna da Imprensa" chama de crime de calúnia. Infâmia é forjar o documento Brandi. Calúnia, é falsificar uma entrevista do Ministro Luis Galloti, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Calúnia é todo o texto da "Tribuna da Imprensa", da primeira à última página. E o pior é que fogem, como ratos em porão inundado, à aproximação da Justiça.

O caso está entregue ao Juiz Bandeira Steel. Uma Justiça tão cheia de trabalho, ainda é incomodada para o caso que relatei.

O Terceiro Processo

Na 25.ª Vara uma turma de inspetores de disciplina do SAM, a Catedral do Crime, como disse o Ministro Nelson Hungria, apresentou queixa contra ULTIMA HORA, sob a alegação de que a classe foi ofendida em virtude de uma crônica publicada em "Cidade Aberta". O processo não é contra o repórter, todavia, faço questão de pegar o pião na unha, pois só assim o jornalista terá portunidade de apontar à execração pública a escoria da sociedade lidando com o menor abandonado e delinquente, a começar pelo padre João Pedron, antigo diretor do SAM, velho espancador de menores. Êste jornalista teve ocasião de assistir a um bárbaro espancamento na "Escola 15 de Novembro" aos olhos dêste Ministro do diabo, que é João Pedron. Tôda a quadrilha que êle levou para o SAM continua na pratica do espancamento de menores. Na Ilha do Carvalho, para citar um fato recente, as indefesas crianças relataram as atrocidades de que são vítimas por parte de inspetores de disciplina, denuncia publicada por vários jornais. Faço questão de ficar com êste processo instaurado contra a direção de ULTIMA HORA. Não só denunciarei os espancamentos, como o furto e assassinatos misteriosos. Isto, aliás, não é coisa nova.

Basta saber que Rocca, o companheiro de Carleto, autores de um crime que emocionou o Brasil inteiro, no início do século, ao sair da Penitenciária, depois de cumprir 30 anos de prisão, foi ser inspetor de disciplina da Escola João Luiz Alves, então estabelecimento modêlo do Ministério da Justiça... Isto é começo de conversa.

O jornalista agradece aos inspetores de disciplina que processam ULTIMA HORA, a oportunidade que tem para contar a história do SAM, em particular, de funcionários que deviam estar na cadeia e não tomando conta de menores. Tem razão o velho Machado de Assis: "Não há vinho que embriague como a verdade."

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Correio Sentimental
a revista dos felizardos e do amor
NAS BANCAS DE JORNAIS ★ Cr$ 5,00

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à charutaria Brahma)
O Pioneiro das sortes grandes, vendeu sábado, em seu balcão
21.230 — 5.º DOS CRS 5.000.000,00
Candidatem-se desde já à grande loteria do próximo sábado com o prêmio maior de
CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS
Que serão vendidos no feliz balcão do
AO PONTO LOTÉRICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

Inauguração
HOJE
ONDAS-CURTAS
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
NAS FREQÜÊNCIAS DE 9.575 KLCS — FAIXA DE 31 METROS
E 11.775 KLCS. — FAIXA DE 25 METROS

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS

CONTRATOU O COPEIRO PARA MATÀR O SÓCIO

Dez Mil Cruzeiros Seria o Pagamento Pelo Homicídio — Pequenos Desentendimentos Que Quase Culminam Com um Crime de Morte

Desde os primeiros meses de sociedade, os proprietários do "Restaurante Bela Nápoli", situado à Rua Ministro Mendonça Lima, em Nova Iguaçu, concluiram que, jamais, chegariam a se entender bem. Há dias, Batista Bruno (italiano, 31 anos, casado, Rua Barros Júnior, 8) propôs a dissolução da firma. O sócio interessado na casa, indenizaria o outro em cento e sessenta mil cruzeiros e estaria tudo terminado. Nino Del Moro (italiano, 26 anos, solteiro) no entanto não quis ceder nem indenizar Batista. Dizia ser o valor da casa muito maior e que não sairia da sociedade. Diante da resolução do sócio, Batista constitui um advogado para tratar do assunto.

Batista Bruno, que deveria ser exterminado a mando do sócio

Peitado Para Matar

Prevendo os acontecimentos, Nino Del Moro arquiteta a morte de seu sócio. Como não tivesse coragem suficiente para matar (apesar de dizer um certo dia, na delegacia de policia, que crivaria o sócio de balas, na presença do delegado e outros auxiliares) Nino convidou o copeiro Silvério Eufrásio de Souza (22 anos, solteiro, Rua Um, 94 — Gávea) para dar cabo do sócio, dizendo que gratificaria o matador com dez mil cruzeiros. O empregado chegou a pensar que Nino estivesse ficando louco ou estivesse brincando.

Mas para surprêsa de Silvério, Nino declarou:

— "Não estou brincando, não..."

Despedido Deu o Aviso

Dois dias se passaram e como Silvério não se decidisse, Nino, presa de eterna desconfiança, despediu o copeiro que, ontem procurou o outro sócio mandando que êle se precavesse, pois Nino tramava a sua morte e contou detalhadamente o fato.

"Oh ! Dios Mio"

Batista Bueno foi então a Delegacia de Policia de Nova Iguaçú, onde apresentou queixa. Ouvida a história, o comissário Lourival pensou numa vingança do copeiro despedido e chamando dois dos seus auxiliares deu-lhes instruções de que deveriam fazer. E, quando os policiais se apresentaram convidando-o a ir até à Delegacia, para prestar declarações sôbre a morte de seu sócio, Nino, numa comoção sofre um desmaio dizendo:

— "Oh! Dios mio! Eu fui o culpado..."

Com as palavras do acusado, não teve a policia dúvidas quando a verdade do fato.

Apresentará Queixa

Nossa reportagem apurou que o criminalista Paulo Machado apresentára queixa, não de tentativa de homicídio e sim de ameaça de morte para que o solicitará os depoimentos dos policiais que ouviram e de alguns freguêses a quem Nino teria dito que mataria o sócio.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

PEÇAS ÍNTIMAS

Os funcionários das casas de penhores andam, segundo soube, bastante alarmados com o número cada vez maior de peças íntimas da indumentária feminina que ali são levadas para penhora, em meio à variedade de objetos dos mais diversos tipos com que homens e mulheres, acossados pelas aperturas economicas, procurom amenizar, em troca de alguns cruzeiros, o impacto do drama cotidiano.

E como as casas de penhores não aceitam objetos ou coisas de pouca valia, ali só aparecem peças de fina "lingerie" e do melhor "nylon" que obtêm naturalmente mais razoavel compensação para as angústias dos "penduradas" da doirada miséria dos que fingem viver de barriga cheia.

Às vezes a fila é longa. E entre os que escondem timidamente a sua pobreza, "pendurando" os últimos restos de uma passada grandeza, aparecem jovens senhoras com róseos embrulhos dentro das bolsas. São as suas intimidades que elas expõem aos olhos maliciosos dos circunstantes em troca de algum dinheiro para matar a fome ou conservar a duras penas as aparências de luxo sôbre o estomago vazio.

Mas até então o fato de algumas senhoras se sentirem compelidas a êsse gesto de extrema necessidade não causou maior estranheza, porque, afinal, há peças íntimas de legítimo e precioso valor. O que suscitou muito espanto entre os funcionários da seção de penhores foi a frequência com tais vestimentas apareciam nas listas de objetos penhorados. Dir-se-ia uma liquidação de casa comercial especializada ou um súbito florescimento de clubes nudistas do tipo daqueles que a sra. Luz del Fuego costuma inaugurar.

Mas a policia acabou descobrindo tudo, com a prisão de um grupo de larápios especializados em furtos de peças intimas de senhoras.

Êsses ladrões "sui generis" operaram da seguinte maneira: furtavam as peças dos coradouros e as entregavam a duas elegantes criaulas para levá-las ao penhor.

L. C.

TIRO DE GARRUCHA

O condutor da "SERVE", Damião de Araújo, casado, residente no lugar denominado "Estrêla do Norte", no município de São Gonçalo, há tempos infelicitou u'a menor de 16 anos, tentando, depois, enamorar-se de uma irmã de sua vitima, de 18 anos de idade.

Alertada pelos pais esta última menor, nada mais quis com o sedutor de sua irmã, fugindo dêle quando o encontrava na rua. Sentindo-se repudiado, o condutor Araújo, armado com uma garrucha, foi procurar a menina, ameaçando-a de morte, caso continuasse a repudia-lo.

Acontece que quando fazia tais ameaças, apareceu sua espôsa, Hilda Sales Araújo que apoiou a atitude da menina, ocasião em que Damião enfurecido, ainda com a arma na mão, deu ao gatilho, tendo o projetil ido atingir a própria espôsa na perna direita.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo e Damião foi prêso e autuado na Delegacia local.

ATROPELAMENTOS

De ontem para hoje registramos os seguintes atropelamentos:

O auto chapa 1-68-39, dirigido por seu proprietário Sr. Jôfre Rocha Fleudess, na Rua da Passagem, em frente ao guarda-móveis Gato Preto, atropelou a colegial Iolanda Duarte da Luz Cardoso, de 10 anos, filha de Augusto Duarte dos Santos Cardoso, residente à Rua da Passagem, número 49. A menor sofreu, em consequência, fratura exposta da perna esquerda e foi conduzida, por seu atropelador, para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada. O motorista do auto foi prêso e autuado pelas autoridades do 3.º Distrito.

O mesmo aconteceu com o operário José Amaral, de 26 anos, morador no Parque das Bandeiras, sem número, que, ao atravessar a Avenida Brasil esquina da Rua 17 de Fevereiro, foi colhido pelo particular chapa 14-31-19, que era conduzido pelo seu proprietário, Carlos Adolfo (Rua Guilherme, número 150, apto. 302). A vítima sofreu fratura exposta da perna direita. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, ficou ali internada. O motorista foi prêso, e conduzido para o 21.º D.P., onde foi autuado.

Já o soldado do 3.º R.I., Pedro Paulo, residente no quartel da corporação, quando dirigia o "jeep" chapa E. B. 21-52-59, pertencente ao Regimento, ao passar pela Rua Santa Rosa, em Niterói, quando se aproximava da Travessa Santos Moreira, ao desviar-se de um cachorrinho, deu um golpe na direção do carro, tendo, em consequência, projetado o veiculo de encontro a um poste da iluminação pública, capotando, em seguida.

O soldado-motorista e o seu colega de farda Waldir Gonçalves Penha, sofreram vários ferimentos pelo corpo, tendo ambos sido medicados no Pronto Socorro de Niterói.

Palco da Vida

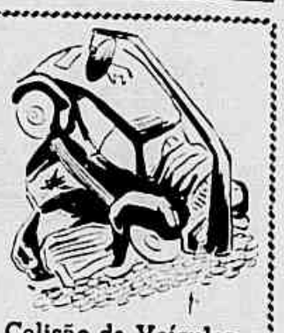
FOGO NA ROUPA

Desgostosa da vida, a doméstica Letícia Lopes Martins, de 23 anos, solteira residente à Estrada Jerônimo Afonso, Bairro do Fonsêca em Niterói, deliberou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool ateando-lhes fôgo, em seguida. A tresloucada criatura, que sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráus generalizadas em estado desesperador, foi medicada no Pronto Socorro de Niterói, onde veio a falecer pouco depois.

O corpo, com guia do comissário Tavares, do 3º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio.

PRIMEIRO BATEU NO MURO...

Desenvolvendo excessiva velocidade, transitava pela Rua General Castrioto, em Niterói, o carro chapa oficial número 23, dirigido pelo motorista Geraldo Ramos. Acontece que quando o veiculo se aproximava do prédio número 15 daquela rua, perdeu a direção indo chocar-se com o muro do referido prédio, derrubando-o, tendo, em seguida, atropelado o operário José da Silva, de 37 anos, morador na mesma rua número 214.



Colisão de Veículos

Quando trafegava pela Rua Benjamin Constant, em Niterói, o carro particular chapa R.J. 46-22, cujo motorista se evadiu colidiu violentamente com a porta traseira do ônibus número 1-08-52, da Emprêsa "Viação Niterói", conduzido pelo chofer Wilde Paulo da Costa Brand.

Na ocasião do choque, viajava na porta do coletivo, o comerciário Airton da Silva Pinto, de 25 anos, morador na Rua Crisanto, número 3, Bairro da Engenhoca, o qual sofreu fortes contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso mesmo, medicado no Pronto Socorro de Niterói.

O motorista do ônibus, em virtude de permitir que passageiros viajem no estribo da porta, foi autuado.

Produtos de Valor de FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a letericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 136 — Rio de Janeiro
Tel.: 22-2726

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

MADUREIRA
Vende-se à Rua Domingos Fernandes n.º 73, terreno 30x45, pelo preço de Cr$ 650.000,00, 50% facilitado, a combinar e mais 2 lotes na Tijuca bem localizados, tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9-2.º-s-4, com Julio Silva.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) - Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0602

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 3.000.000,00, e desconta-se títulos de Real Valor, só com o próprio. Tratar com Julio Silva à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and. s-4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186.

UM CANTOR DE CLASSE — A estréia de Tomé de Barros, o aristocrata da canção portuguesa, aos microfones da Mundial e da Mayrink Veiga marcou um êxito absoluto do jovem e já famoso cantor português. Artista de qualidades excepcionais, Tomé de Barros é, realmente, um cantor de classe, que está empolgando os nossos auditórios. As audições de Tomé de Barros são patrocinadas pelo O MUNDO PORTUGUÊS, um jornal para o Brasil e Portugal, e podem ser ouvidas às segundas-feiras, às 22,00 horas, na Mayrink Veiga, e às 20,30 horas, na Mundial, às sextas-feiras.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

O Mundo é Assim Mesmo

LONDRES, 14 — A peça brasileira "Paiol Velho", de Abílio Pereira de Almeida, será representada em um teatro londrino, na próxima quarta-feira, por um grudo de artistas amadores britânicos. Essa "troupe", a "Parnassus Theatre Company", foi recentemente formada por alguns entusiastas para fazer conhecer ao público britânico peças estrangeiras (A. F. P.).

■

NOVA YORK, 14 — A atriz italiana Paola Mari, esposa de Orson Welles, deu à luz uma criança, em um hospital novaiorquino. E' o terceiro filho do artista e diretor americano. A jovem mãe, de 20 anos é a antiga condessa de Girfalco. Havia casado com Orson Welles em Londres. Orson tem duas filhas, uma de sua primeira espôsa, Virginia Nicholson, e a segunda de Rita Hayworth. (AFP).

■

NOVA YORK, 15 — A Índia e o Brasil iniciaram consultas sôbre o oferecimento do Brasil de receber ex-prisioneiros de guerra coreanos que recusaram o repatriamento e se cham agora sob custódia da Índia. A Índia fêz tal revelação ontem, no texto de uma resolução sôbre o problema dos prisioneiros apresentada ao Comitê Político da Assembléia Geral das Nações Unidas.

■

WASHINGTON, 15 — O presidente Eisenhower deixou a Casa Branca ontem, dirigindo-se para sua granja de Gettysburgh, onde passará um período de convalescença de 6 semanas.

O chefe do Executivo Americano viajou de automóvel, em companhia de sua espôsa, que comemorou ontem a passagem, de seu 59.º aniversário natalício (R.).

■

NICE, 15 — Sir Winston Churchill partiu, ontem, por via-aérea, para a Inglaterra depois de uma estada de 7 semanas na Riviera.

PARIS, 15 — Acham-se cancelados todos os vôos europeus nos aeroportos de Paris, ao entrar no quinto dia da greve de 3.000 trabalhadores em postos de contrôle, exigindo aumento de salário. No aeroporto de Orly, apenas dez aviões levantaram vôo, ontem, iniciando viagem de longa distância, orientados pela torre de contrôle da base militar de Bretigny, situada nas proximidades. Cêrca de cento e cinquenta aviões utilizam diàriamente o aeroporto de Orly. (R.).

■

PARIS, 15 — Faleceu o filósofo Dominique Parodi, membro do Instituto e comendador da Legião de Honra.

Professor durante 25 anos, de 1919 a 1938 foi inspetor-geral da Instrução Pública. (A. F. P.).

NO RIO HOJE, O ENG. F. J. PHILIPS

Dando prosseguimento à sua viagem de visita ao Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, hoje, o Eng. Frederik Jacques Philips, vice-presidente e membro do Presidium do Conselho Diretivo da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken.

O Eng. Philips, que veio conhecer nosso país e estudar melhor nossas possibilidades, é filho do dr. Anton F. Philips, fundador das Indústrias Philips na Holanda e propulsor destas famosas indústrias elétricas e eletrônicas no mundo inteiro.

Graduado pela Escola Superior de Comércio e pela Universidade de Delf, o atual vice-presidente entrou para a Philips em 1930, como subchefe da fábrica de plásticos, passou a gerente desta fábrica em 1931, ocupou posteriormente o cargo de gerente da fábrica de máquinas, mais tarde o de gerente geral da indústria metalúrgica, indo em 1936 a subdiretor e em 1939 a diretor.

Durante a guerra, o Eng. Philips foi o único membro da Diretoria a permanecer na Holanda, ficando inteiramente a seu cargo a responsabilidade pela direção da emprêsa. Quando, após a guerra, em 1946, foi instituído o Conselho Diretivo da N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, o Eng. Philips foi designado vice-presidente e membro do Presidium dêste Conselho.

Nos anos seguintes, êle se dedicou intensamente à orientação social das emprêsas Philips, na Holanda e no exterior, aspecto êste que, num empreendimento que conta com mais de 150.000 colaboradores representa um encargo de grande relevância.

Sua clara visão dos aspectos sociais, bem como sua ampla compreensão das justas pretensões dos operários e empregados, conseguiu penetrar os ambientes oficiais e patronais da Holanda e de outros países, levando à introdução de uma nova legislação social, mais liberal para os trabalhadores de tôdas as categorias tanto dentro como fora da emprêsa Philips. Assim, o Eng. Philips é pessoa de grande relêvo, sendo conhecido como protetor das justas reivindicações de todos que colaboram na emprêsa.

Por outro lado, numa época de interferência estatal cada vez mais acentuada, o Eng. Philips tem também se destacado como um paladino da iniciativa privada, lutando sempre pela abolição de todo e qualquer obstáculo à iniciativa do empreendedor.

E membro de vários conselhos oficiais e semi-oficiais, distinguido com altas condecorações do Govêrno Holandês e de outros países, e possuidor, entre outros, dos títulos de Cavaleiro da Ordem do Leão Neerlandês, no grau de Oficial, Comendador da Ordem de São Gregório Magno, Comendador da Legião de Honra da França, Comendador da Ordem de Dannebrog (Dinamarca) etc.

No Rio, como aconteceu em São Paulo e Belo Horizonte, o Eng. Philips visitará os escritorios da emprêsa, sendo também alvo de inúmeras homenagens. Do Rio seguirá para Salvador e Recife, de onde voltará para a Holanda.

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

Agrava-se a Situação na Argentina

GREVE GERAL A PARTIR DE ZERO HORA DECRETA A CGT

BUENOS AIRES, 14 — A C.G.T. lançou ordem de greve geral a partir da meia-noite. (AFP).

Não Será Suspensa a Ordem

BUENOS AIRES, 14 — Volantes anunciando que a C.G.T. decidiu uma greve geral a partir de meia-noite, foram espalhados nos bairros populares. A greve — declaram êsses folhetos não poderá ser suspensa senão por decisão de todos os secretários sindicais prèviamente reunidos na sede da CGT. (AFP).

Intranquilidade

BUENOS AIRES, 14 — O general Pedro Aramburu, novo presidente provisório, está no momento conferenciando com um grupo de chefes militares, no palácio do Govêrno. Ignora-se, porém, o motivo da reunião.

Corre, aliás, que reina certa agitação na importante guarnição de "Campo de Mayo", a 25 quilômetros da capital. (AFP).

Pressão do Govêrno

BUENOS AIRES, 14 — Informado de que agitadores incitam os operários a suspenderem o trabalho em diversos pontos da República, o Govêrno Provisório adverte o povo, mediante um comunicado:

1) de maneira alguma tolerará no futuro que os operários sejam postos a serviço das ambições políticas, abusando-se de sua boa-fé.

2) Quando razões puramente sindicais, isto é, problemas de trabalho, causarem preocupações aos Sindicatos, devem os mesmos expô-los claramente por intermédio de seus delegados. Êsses problemas serão resolvidos, desde que discutidos legalmente, com clareza e franqueza, entre as partes interessadas.

Greve Como Último Recurso

O govêrno reconhece que a greve é um dos direitos dos trabalhadores, mas apenas como último recurso na defesa dos direitos do homem no terreno do trabalho, e após terem sido esgotados todos os esforços de negociação e a condição da greve seja declarada oficialmente pelos organismos sindicais, após uma exposição clara dos motivos, que deverão ser puramente profissionais e sem nenhum caráter político ou pessoal.

Detidos e Julgados

3) Tôda paralisação do trabalho, decidida de outro modo, por simples vontade de certos individuos, tendo ou não qualidade de delegados sindicais, será ilegal e tenderá a perturbar a ordem pública. Aquêles que, sob esta forma ilegal, incitarem à greve, ou pretenderem entravar a liberdade de trabalho, serão detidos e julgados.

4) O govêrno está disposto, com a melhor vontade, a ouvir a exposição dos problemas operários que lhe forem submetidos pelos Sindicatos, e na expectativa de sua solução, as formas encarregadas da manutenção da ordem garantirão com firmeza a liberdade de trabalho, a segurança das pessoas e a propriedade.

Garantia Dos Direitos

O comunicado termina exortando os trabalhadores a não se deixarem levar por interêsses pessoais de certos de seus dirigentes. Exorta igualmente os patrões a examinarem justiceiramente os problemas dos trabalhadores. Afirma que o Ministério do Trabalho garantirá todos os direitos de uma e outra parte, com a serenidade necessária, mas também com tôda a firmeza desejada. (AF).

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Útil Troca de Idéias Entre Dulles e Molotov

Foster Dulles

GENEBRA, 15 (Por Erwin Forte, da France Presse) — O único elemento positivo da sessão desta tarde foi a proposta que o sr. Antoine Pinay, em nome do govêrno francês, submeteu à conferência, sôbre o desenvolvimento dos intercâmbios entre Leste e oeste. Êsse projeto lembra os princípios que o sr. Edgar Faure já expôs em julho passado. Sua aplicação seria mediante acôrdos bilaterais.

Quantos aos discursos não foram muito originais. O ministros ocidentais censuraram a União Sovietica pelas restrições e às barreiras que opõe contra a livre circulação das idéias e dos homens. A União Soviética afirma que êsse é um caso puramente interino no que não poderia autorizar atividades subversivas levadas à cabo por "escorias da sociedade, perseguidas pelos povos dos países do socialismo".

O sr. Dulles, por sua vez, somente está interessado pelo que os russos farão e não o que êles dizem.

Os srs. Molotov, Mac Millan e Dulles, comentarão durante a sessão de amanhã, a proposta francesa e darão seu pronunciamento a respeito. Não é possivel prever como tal proposta poderia ser recusada. A mesma comporta principios gerais, nos quais todos parecem de acôrdo e segundo o desejo soviético a aplicação desses principios seria tratada por discussões bilaterais.

O interêsse da maioria dos observadores fixou-se, não na sessão desta tarde e sim nas entrevistas que o sr. Molotov teve com os srs. Harold Mac Millan e Foster Dulles. Os três as comentaram durante sua reunião desta manhã. Por outro lado o sr. Pinay fêz uma exposição de suas conversações com o chanceler Adenauer.

Declarava-se ontem que a troca de idéias entre o sr. Molotov e o sr. Dulles foi útil. Nos círculos americanos, esta manhã, igualmente comentava-se essa impressão favorável. Perguntava-se qual seria a razão dessa udança. Segundo certos observadores novas instruções chegaram de Washingston à delegação americana.

Essas instruções estariam de acôrdo com uma tomada de posição do chanceler Adenauer que, segundo os círculos alemães não desejaria que a atual conferência tome uma decisão sôbre a convocação de uma nova reunião dos Ministros das Relações Exteriores.

Parece que essa mudança de clima de um dia para outro esteja de acôrdo com o procedimento habitual dos fins de conferências. Portanto é de esperar que êsse ambiente sofra uma modificação.

Não se espera nada da discussão que será entabulada amanhã sôbre o ponto três, pela manhã, e sôbre o problema pela tarde e alemão pela tarde.

Finalmente o Vietnam foi objeto de uma troca de idéias entre o sr. Molotov e o sr. Mac Millan. Ninguém parece ter pressa de fazer eleições. O estudo dessa questão será provavelmente continuando na próxima primavera.

VITÓRIA DO DYNAMO

LONDRES, 15 — O clube soviético de futebol Dynamo, de Moscou, venceu, ontem, a equipe inglêsa de Sunderland (líder da Primeira Divisão Britânica), por um tento a zero, durante um jôgo disputado à noite.

Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva "TENIS DE MESA"

Jôgo amistoso a realizar-se no dia 17 às 20 horas, com a valorosa Equipe do MADUREIRA TENIS CLUBE. Jôgo êste a realizar-se na Sede Social do Madureira Tennis Clube.

1.ª Equipe: WILSON BARBOSA, DJALMA CARIOCA e JOSELMO WALL.

2.ª Equipe: SYLVIO N. FERREIRA, ALFREDO BRAGA e RODERICO MIRANDA.

RESERVAS: — ROBERTO LANZELLOTTI e MICHEL.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria hoje o menor Eduardo, filho do nosso confrade Eduardo Moreira Gomes, e de d. Amélia dos Santos Moreira. O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos parentes e amigos, em sua residência, à rua Guaimã, n.º 20, apartamento 102.

"ULTIMA HORA" NO TURFE

Courageuse Está Bem e Deve Ganhar!

Trabalhou a Volta em 133 — Aprontou em 64 Muito Fácil — Corre Bem na Grama Molhada — Todos São Perigosos — Declarações de Pedro Gusso Filho

Courageuse, a excelente égua do Stud Verde e Prêto, tem na tarde de hoje o seu último compromisso clássico da temporada.

Iniciando-se como apenas uma utilidade no ano passado, a valente companheira de Ballenato não parecia que iria chegar mais tarde ao estreitão. Fez algumas corridas regulares, apenas, na Gávea e enviada em fins de 1954 para São Paulo aí progrediu imensamente.

Foi melhorando a pouco e pouco e, já, no "Derby Paulista" chegou em ótimo 4.º lugar, embora prejudicadíssima no percurso, aos trancos e barrancos, obrigada a correr sempre, por fora do lote. Posteriormente venceu vários clássicos mesmo misturada com os machos. Voltando à Gávea não perdeu a forma magnífica e um verdadeiro rosário de triunfos obteve. Por "mala suerte" não foi tríplice coroada, título que merecia sem nenhum favor. Atacada de hemorragias pouco antes do "Sweepstake", sòmente por êsse motivo não figurou na competição máxima do nosso turfe.

Mas em breve, graças aos cuidados do competente treinador Pedro Gusso, ei-la completamente curada do mal e reiniciando os sucessos. Com o último óptido, tornou-se "milionária".

Se há profissional calado na Gávea, é o Pedro Gusso. Dificílimo torna-se arrancar-lhe algumas palavras. Sorrindo, amàvelmente, não diz mais que monossílabos.

Ontem, porém, talvez pela satisfação de que estava possuido pelo retorno de Baltimore, do sul, sem ferimentos graves, o hábil preparador falou qualquer coisa mais que o habitual, quando lhe perguntamos sôbre o "Frederico Lundgren". Deixou por momentos o Rodolpho e recostado à grade, disse-nos:

— Courageuse está bem e deve ganhar, embora dando pêso aos mais novos.

— Minha égua, prosseguiu o antigo piloto de Baltico, tem campanha que autoriza-me esperar a vitória. Enfrentou várias vêzes adversários de "briga" e sempre deu trabalho, quando não os derrotou.

VOLTA FECHADA EM 133 FACIL

Gusso passou, depois, a referir-se ao trabalho de Courageuse, reputando-o muito bom.

— Fez a volta fechada em 133 com sobras e isso é o bastante para ganhar. No apronto trouxe 64 para os 1.000 metros, com Castillo fazendo fôrça para segurá-la.

— Há alguns, continuou o hábil Gusso, que têm marcas melhores, porém não terminaram tão bem como Courageuse. E quanto ao estado da raia, que deve estar pesada, nada influirá contra ela pois está acostumada, já!

— Entretanto, finalizou o simpático gerente do Stud Verde e Prêto, em corridas tudo é possivel e não estranharei se minha égua perder.

Debutantes da Semana

Para sábado e domingo eis os estreantes inscritos:

ESTRELA D'OESTE, fem., cast., 3 anos, S. Paulo, Robim The Second e Fumaça, proprietário: Julieta N. Pôrto; tratador: Bertucio de Carvalho.

ETERNA, fem. alz., 3 anos, Minas Gerais, Coromyt e Iséa; proprietário: Euclides Pontes; tratador: Euclides F. Silva.

NURIA, fem., cast., Rio Grande do Sul, Hanah Altenero e Modesta; proprietário: José H. Sisson; tratador: Valdemar Attianesi.

TATE, fem., cast., 3 anos, São Paulo, Fazenda of France e Ugola; proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro; tratador: Tancredo Coelho.

TENTO, masc. cast., 3 anos, S. Paulo, Fazenda of France e Noiva; proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro; tratador: Francisco Coelho.

TORINO, masc., cast., 3 anos, D. Federal, Bois Raussol e Denise Ionesse; proprietário: Stud America; tratador: Valdemar Ferreira.

RENEGADO, masc., tord., 3 anos, S. Paulo, Ever Ready e Jaffa; proprietário: K. H. MacCrimmon; tratador: Levy Ferreira.

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 • 23-3823

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ
com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Você também gostará dela...

Soda Champagne

a estrela das sodas

Sim! Você também vai gostar desse novo produto ANTARCTICA, porque SODA CHAMPAGNE foi preparado para satisfazer o paladar de crianças e adultos. SODA CHAMPAGNE é um refrigerante gostoso e que refresca de fato

ANTARCTICA

Treina Hoje, a Tarde, no Pacaembu, o "Scratch" (Paulista) do Brasil

SportScope

SEÇÃO EM 3.DI

CASA PARA ZOZIMO

Zózimo, um dos heróis da tarde de domingo, no Maracanã, pode ser considerado um dos maiores centro médios do País. Até aí, nada demais. Acontece que o "mestre" Ziza, que foi o n.º 1, também é do Bangu que, diga-se de passagem, está com tudo. Por êsse motivo, contaram-me que o dr. Silveirinha resolvera facilitar a entrada da casa que Zózimo pretende comprar, lá mesmo em Bangu. É uma maneira de homenagear o já consagrado craque.

O SOLITÁRIO

Certa partida de basquetebol feminino, realizada há dias em Bangu, rendeu (pasmem) a quantia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Dois detalhes importantes: a peleja era em disputa do campeonato carioca e a importância recebida pela bilheteria corresponde, apenas, ao ingresso de uma pessoa. Dizem que a Federação está a procura do espectador. Motivo: devolver o dinheiro e oferecer uma medalha ao herói.

A FRASE DO DIA

"Eu sei que tô velho, meu caro. Acontece que preciso ganhar uns trocados..." (Zizinho).

CADÊ ZÉZÉ?

Foi Zizinho marcar o terceiro gôl e a torcida começar a procurar, na Tribuna do Maracanã, o técnico Zezé Moreira. À saída do estádio, um torcedor comentou: "Vai ver o Zezé procurou asilo na embaixada da Austrália". Chama-se, a isto, associação de idéias...

PERFIL

Nome: Deisy A. Corrêa
Idade: 14 anos
Altura: 1,63
Pêso: 53 quilos
Representa: Anglo-Americano
Especialidade: Natação
Título: Rainha dos "Jogos da Primavera de 55"
Observação: É linda, linda, linda!

O HERDEIRO

O arqueiro guarani é um rapaz pequeno e franzino. No entanto, demonstrando que tamanho não é documento, andou fechando o gôl, contra os brasileiros. Mas, apesar de bom arqueiro, deixou patente sua grande "leiteria". Cêrca de 5 balas explodiram contra o travessão sem que o moço esboçasse um movimento de defesa. Vai ter sorte no inferno!

MORALZINHA

Se herdou a leiteria
Posso apostar que é filho
Do arqueiro conhecido
Pelo nome de Castilho...

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

MÁRIO VIANA

A diferença entre Mário Viana e os outros árbitros é a seguinte: todos, sem exceção, já foram chamados de "ladrão", "gatuno", "vigarista", etc. Êle, Mário, não. Mistèriosamente a torcida do Fluminense, do Flamengo, do Bangu, presta-lhe essa homenagem. Eis um dos fenômenos do futebol. Mário é, talvez, o único juiz do Mundo que não roubou. Assim poupado, respeitado e exaltado, nosso herói conseguiu, sem muito esfôrço, o título de árbitro n.º 1 do Brasil. No entanto, em prélios dirigidos pelo famoso juiz, viram coisas do arco da velha. Por exemplo: certa ocasião, durante um jôgo que não posso precisar, aconteceu simplesmente o que se segue: o time "X" vencia por "3" tentos a "0". Pois bem. Faltavam poucos minutos para o término do prélio quando Mário resolveu consignar três penaltis contra o mesmo time "X". E' verdade que o árbitro teve razões de sobra. Seja como for, são dêsses momentos que marcam o torcedor. Com, um torcedor assim atingido, ferido no corpo e na alma, não perdoa, não é mesmo? Pois não foi o que aconteceu. Todos rosnavam, subiam pelas paredes e xingavam o Mário Viana de todos os nomes feios existentes e mais alguns inéditos. No entanto, a palavra intuitiva, aquela que devia desabrochar dos lábios daquela multidão, não foi ouvida. Nenhuma só vez foi taxado de "ladrão!" O exemplo mais frizante é o do inesquecível Vasco x Fluminense. Na metade do segundo tempo, nosso Mário já mandara tomar banho nada menos de cinco "cobras" vascainos. E, mais uma vez, êle foi misteriosamente poupado da palavra terrível. Os jornais exaltaram o fato e o Vasco convocou a Assembléia, para uma reunião extraordinária. Nessa altura, pensei: "Agora vão xingar êle!" E, confesso, cheguei a desejar que isto acontecesse. Afinal, que diabo, êle era igual a qualquer um de nós. Aquêle privilégio começava a irritar todo o Brasil. Apenas ninguém se atrevia a pronunciar a palavra proibida. Nem assim, mortalmente ofendido, o Vasco, que perdera uma peleja ganha, atreveu-se a quebrar o tabu. Veja bem: o clube da colina não admitiu, nem por hipótese, a possibilidade de roubo. Preferiu considerar o gesto como um ato de loucura. O tempo, que tem a propriedade de gastar a animosidade anulou o pedido de sanidade mental que o clube havia exigido da Federação Metropolitana. E, até esta data, Mário continua apitando por êsses brasis sem que apareça um torcedor que o chame de ladrão. Minto. Há tempos, no campo do América, um adepto do São Cristovão resolveu rasgar o véu. Na geral, entre centenas de torcedores do seu próprio clube, o rapaz teve certeza da impunidade e gritou, com tôda a fôrça dos pulmões: "LADRÃO!" No fundo, o pobre diabo também estava convicto da honestidade do velho Mário. Queria apenas, ser o primeiro; aparecer nas manchetes dos jornais e, possivelmente, merecer uma estátua. All mesmo lincharam o infeliz. Ainda hoje, Mário Viana é a estátua da honestidade universal.

CONFIRMADA A VOLTA DE ÍNDIO

Joel, Rubens, Paulinho, Índio e Zagalo, eis a magnífica linha atacante que o Flamengo deverá apresentar hoje. Será a volta do autêntico "match" compressor"?...

Escolhidos os Astros Paulistas Para o Jôgo Contra o Paraguai

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — O Supervisor Técnico da C.B.D., dr. Paulo Machado de Carvalho, em perfeito acôrdo com o técnico Brandão, escolheu os jogadores seguintes para constituir o plantel do "scratch" paulista que representará a C.B.D. quinta-feira à noite no Pacaembu contra o Selecionado do Paraguai: Gilmar, Cabeção, Djalma Santos, De Sordi, Mauro, Alfredo, Hélvio, Nelson Faria, Zito, Formiga, Roberto, Maurinho, Cláudio, Luizinho, Humberto, Ipojucan, Alvaro, Vasconcellos, Canhoteiro.

O Selecionado mais do que provável será o seguinte:

Gilmar; Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Humberto, Ipojucan, Luizinho e Canhoteiro.

Flávio Costa e seu assistente Augusto virão presenciar o jôgo.

COMPLETO O FLAMENGO, HOJE, PARA O "MATCH" - REVANCHE"

Aníbal e Ary Revesarão na Meta — Em Ação os "Scratchmen" — Única Dúvida: Paulinho ou Dida, na Meia-Esquerda, Para Iniciar a Luta

Afinal, estará quase completa a máquina rubronegra, ou o "Rôlo Compressor" novamente com a grande maioria de suas principais peças.

A Volta de Índio

De qualquer maneira, considerando-se o longo afastamento de Garcia e a ausência irremediável de Evaristo — que encontrará em Paulinho ou Dida substituto à altura — pode-se dizer que o Flamengo enfrentará o Atlético com sua atual fôrça máxima.

Como reforço valioso, por exemplo, podemos reafirmar o retorno de Índio, reaparecimento confirmado pelo médico Paulo São Thiago e pelo técnico Fleitas Solich. E o jovem atacante, por sinal, será uma das grandes atrações do amistoso de hoje, não só pelas virtudes natas como também pelo respeito e admiração que merece da parte de torcedores de outros clubes.

Anibal e Ary Para a Meta

Outra novidade a ser apresentada será o revezamento na meta. Fleitas Solich, ao mesmo tempo em que manterá em atividade ao atual titular — Aníbal — oferecerá nova oportunidade a Ari. Será mais uma grande chance para o antigo goleiro do Bonsucesso firmar o bom conceito que gozava quando defensor ruboranil e que levaram os dirigentes do bicampeão carioca a conquistá-lo para o plantel da Gávea.

Única Dúvida: Paulinho ou Dida

Resta, apenas, o problema da meia esquerda, problema que advem justamente em virtude do retorno de Índio. Paulinho, antigo titular do comando de ataque, em substituição a Índio, e também de meia direita, quando do impedimento de Rubens, poderá vir a ser chamado, mais uma vez, para substituir um companheiro, entrando na meia esquerda, na vaga de Evaristo. Todavia, para o mesmo pôsto há outro jovem candidato o "aspirante" Dida, líder dos "artilheiros" do quadro imediatamente inferior. Contudo, parece não haver qualquer preocupação para Fleitas Solich. Pelo contrário. Oferece-se a oportunidade ao treinador para colocar em ação os dois jogadores, pesar as possibilidades de ambos para os futuros compromissos pelo Campeonato Carioca.

O "onze" do Flamengo para esta tarde, portanto, deverá formar com a seguinte organização: Aníbal (posteriormente Ari); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Paulinho (mais tarde Dida) e Zagalo.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V — N. 1.349
Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1955

RICARDO DIEZ APONTA OS OBSTÁCULOS:

"Duas Coisas Fantàsticamente Grandes: Maracanã e Flamengo!"

CREDENCIADO O ATLÉTICO POR SUA VITÓRIA RECENTE SÔBRE OS RUBRO-NEGROS — MUCIO, CENTER-HALF, A ESTRÊLA GRANDE DA EQUIPE — A FORMAÇÃO PARA AMANHÃ

Participando dos festejos comemorativos da fundação do Flamengo, o Atlético pisa hoje, pela primeira vez, o Maracanã. Vem credenciado por uma história rica em grandes feitos e, principalmente, pela vitória recente sôbre os bicampeões cariocas. Marcaram os companheiros de Afonso 2 x 0, claros e indiscutíveis.

Ricardo Diez no Comando

Ricardo Dias, experimentado preparador platino, há muitos anos radicado entre nós, vem no comando técnico dos "carijós". Em palestra com a reportagem, declarou o experimentado preparador, estar o Atlético em fase de ampla renovação. De tal modo, que apenas três jogadores conhecidos do grande público (Sinval, Afonso e Joel) surgirão hoje no Maracanã.

— Estou confiante — disse Ricardo Dias — numa boa exibição. Os novos têm qualidades e guiados pela experiência desses "veteranos" podem perfeitamente sair-se airosamente da grande tarefa. Enfrentar duas coisas fantàsticamente grandes: Maracanã e Flamengo.

Múcio, a Nova Estrêla

Ricardo Dias, o presidente da delegação, Jorge Ibrahim, o diretor de football Wilson de Miranda, foram unânimes em apontar Mucio como a grande revelação da equipe. Tem vinte e um anos, boa estatura, combate infatigàvelmente e imprime às suas execuções o estilo dos grandes médios. Principiando carreira, traz na bagagem a glória de haver "anulado" Zizinho e Rubens, em matches excepcionais.

O Dr. Jorge Ibrahim disse mesmo que dêle depende o sucesso do conjunto. Dêle e da firmeza da zaga, Afonso e Geraldo.

O Team Para Hoje

Depois de algumas ponderações em tôrno da formação do quadro para hoje, Ricardo Dias acabou revelando que apenas na meia direita existe um dúvida, cuja solução depende do pronunciamento do dr. Diaulas, médico atleticano.

Assim, o Atlético alinhará: GILBERTO, MUCIO e CLEBE
Sinval
Afonso e Geraldo
Gilberto, Mucio e Cleber
Murilo, Paulinho (Helio), Joel
Thomazinho e Amorim

SINVAL, sólido e valoroso arqueiro do Atlético Mineiro

5 MIL POR SEMANA NO NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Já Contemplados Quatro Leitores

O Certame Continua Polarizando as Atenções de Todo o Público Esportivo da Capital — O Cupão Para a Próxima Rodada e as Chances Dos Concorrentes — Quem São os Quatro Vencedores Até o Momento — Você Também Pode Ganhar Cinco Mil Cruzeiros Com Simples Palpites de Futebol

CONFORME informamos por diversas vezes, o cupão para a rodada vindoura do campeonato carioca de futebol, cuja publicação foi iniciada na têrça-feira, dia 8, continuará saindo até sábado, dia 19, em virtude da rodada ter sido adiada, para dar lugar ao amoate Brasil x Paraguai. Com isso os concorrentes ganharam, pois ficarão com maior número de cupões para habilitar-se ao gordo prêmio de cinco mil cruzeiros.

O cupão, portanto, continuará saindo até sábado, quando, às 14 horas, será encerrado o prazo para o recebimento dos cupões.

Mais uma vez avisamos aos concorrentes que tenham o cuidado de colocar seus cupões nas urnas cujas letras correspondam aos seus nomes. Isso facilitará sobremodo, depois, a procura dos cupões nas urnas, para a identificação dos leitores classificados.

VENCEDORES ATÉ O MOMENTO

Até o momento já abiscoitaram os cinco mil cruzeiros dos prêmios semanais, ganhando os concursos sòzinhos, os seguintes leitores: soldado da Polícia Militar, Rubens de Almeida, residente na Rua Estrada da Posse 706 em Santíssimo, que com os cinco mil cruzeiros "pôs em dia algumas continhas em atraso"; chofer do taxi 3-80-01, Mário Moreira, residente na Rua Mococa, 21, apartamento 201, Estácio, que comprou com os cinco mil cruzeiros, pneus novos para o seu carro; e Autran Rezende, estudante de engenharia, morador na Rua Ierê, 536, Vicente de Carvalho, que, com os cinco "pacotes", comprou livros. O quarto felizardo é o Sr. Paulo Delgado, residente na Praça Onze, 19, também ganhador sòzinho dos cinco mil cruzeiros, que lhe serão pagos nesta semana, em virtude dos últimos acontecimentos políticos.

Você pode ser o quinto herói nessa jornada de sorte. Habilite-se, portanto, caro amigo, dando seus palpites para a próxima rodada do campeonato carioca de futebol no cupão que vai publicado noutro local desta edição.

VASCO DA GAMA EXIBE-SE HOJE EM VITÓRIA

VITÓRIA, 15 (Sport Press) — O quadro principal do Vasco da Gama, sob a orientação de Flavio Costa, exibir-se-á na tarde de hoje, nesta capital, enfrentando, no Estádio Governador Bley, o forte conjunto do Santo Antonio, líder do campeonato capixaba.

Estarão, assim, em confron- espiritossantense, participando os dois líderes, carioca e do o grêmio guanabarino das festividades de aniversário do Santo Antonio. A delegação cruz-maltina está sendo esperada amanhã cedo, a esta capital, ficando hospedada no Hotel Magestic.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

VASCO — Vitor Gonçalez; Paulinho e Hercilio; Orlando, Laerte e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

SANTO ANTONIO: — Djalma; Cecê e Ilson; Didite, Francisco e Pedro; Bronxe, Janduí, Renato, Celso e Lola.

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

VER, OUVIR E... CONTAR

Até "Canter", Fazem os Atletas

MUITAS são as pessoas que indagam sôbre o profissionalismo no esporte base. Como achamos a pergunta natural e como nosso único desejo é deixar o leitor bem informado, recorremos à nossa memória, para relatar a verdade sôbre êsse assunto, usando das palavras de um dos atletas que exerce o atletismo como profissão.

Antes de mais nada, diremos que o único lugar no mundo onde existe o atletismo com remuneração é em Sidney, Austrália.

Vamos então ao assunto. Em 1952 quando passavamos por Los Angeles, a caminho do Japão, tivemos o ensejo de encontrar o atleta panamenho — agora naturalizado norte-americano — Lloyd La Beach. Procuramos saber várias coisas dêsse atleta e em determinado instante de nossa palestra, chegamos a saber que êsse atleta não mais participaria de Jogos Olímpicos, ou mesmo qualquer competição amadora, por haver se tornado "profissional". Como desconhecessemos essa faceta do atletismo, perguntamos à La Beach, como e onde êle exercia a "profissão". La Beach, passou então a discorrer sôbre o atletismo profissional, dizendo que em Sidney existem mais de 2.000 atletas nessas condições, oriundos de tôdas as partes do mundo. A assistência à essa competição é numerosíssima e, os atletas participam ùnicamente de corridas, nas distâncias de 110, 220 e 440 jardas. São essas portanto as únicas modalidades disputadas por atletas profissionais.

Querendo saber mais, perguntamos à La Beach, como são pagos os atletas, e se o sacrifício de preparar-se para uma temporada — pois essas competições obedecem a uma temporada — é compensador, La Beach, disse-nos, que há duas temporadas que êle participava dessas competições, viajando dos Estados Unidos para a Austrália, a fim de cumprir seus contratos. Percebia êle, além das bases contratuais o prêmio de 2.000 — dois mil — dólares por reunião e mais porcentagens. Explicou-nos ainda, que o atleta na estrêia participa da distância exata e, a medida que vence concede "handicap" aos adversários, conforme normas dispostas pela Comissão da Corridas.

Os atletas logo depois de chamados, entram na pista, fazem sua apresentação ao público num pequeno trote, à maneira dos cavalos, no turfe quando fazem o "canter" e, encontram-se mesmos se retiram para os últimos preparos antes da corrida propriamente dita, o público abandona seus lugares e dirige-se aos "guichets" a fim de apostar no seu atleta favorito.

Aí está portanto, em linhas gerais, como são feitas e como atuam os atletas nessas reuniões do esporte base remunerado.

Não vimos, porém, ouvimos e contamos aos senhores leitores onde, quando e como existem aquêles que fazem do atletismo, o seu meio de vida.

Penultima Hora
FIRAGEM: Se encalha na ULTIMA HORA
14-11-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 115

BILHETES - II

A GRACE KELLY

(Hollywood, Via Harry Stone)

Rio de Janeiro, Tudo Azul de 1955.

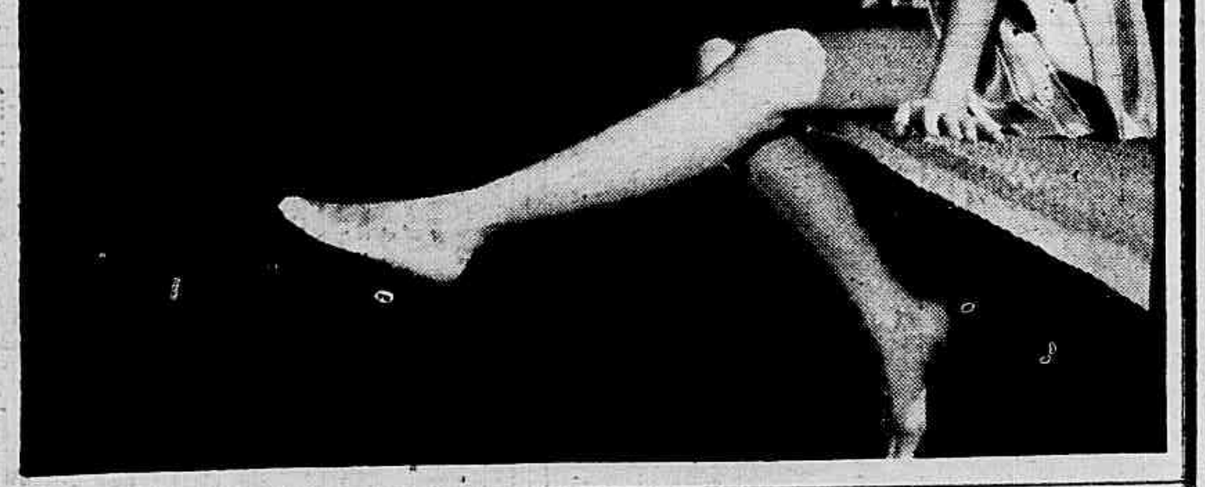
Querida Grace,

Sim, agora você pode vir. Tome aí um avião da VARIG, que é o das celebridades, e venha direto. Eu lhe digo, já, o que vai acontecer. Assim que você chegar, o aeroporto estará cheio de fãs simples e de fotógrafos, para lhe rasgar a roupa e queimar seu assistente. O Sr. Harry Stone, convencerá a você de que "tudo isso é muito natural" e lhe pedirá o melhor dos sorrisos, no coquetel que oferecerá a Imprensa em sua residência, na Leopoldo Miguez. O Sr. Oscar Ornstein, "public-relation" do Copacabana Palace, lhe reservará o melhor dos aposentos do seu hotel e, apesar das insistências do Sr. Eduardo Tapajós, para você ficar no Glória, tenho certeza de que você aceitará o primeiro convite — porque você sempre fêz tudo para ter um Oscar na mão... No dia seguinte, o Sr. Ibrahim Sued noticiará em sua coluna que você é convidada dêle, você desmentirá, mas êle acabará lhe convidando para passar uma semana no Copa. Uma você não fica, "devido a compromissos cinematográficos", mas acaba ficando quatro. Talvez surja um namôro entre você e êle; talvez não — isso depende exclusivamente dêle... O Sr. Victor Costa lhe convidará para ver seus 8.500 passarinhos, na Lagoa, e lá estará o Sr. Caribé da Rocha, para tentar um contrato (2 audições na Mayrink, 2 na TV-Paulista e 2 na Nacional de São Paulo) enquanto o Sr. Luiz Vassalo arranja um patrocinador que oscilará desde o soutien De Millus até o Leite de Rosas... E então virá, infalivelmente, o convite para almoçar na revista "Manchete" — e o Sr. Otto Lara Rezende não resistirá à tentação de conquistá-la, com a promessa de uma capa... Talvez também você vá ao Turfe (em cima da Marquise), ao Maracanã (para dar a saída de um Fla-Flu), ao Sacha's (para dançar), à Casa Grande (para conhecer o Stukart), e a TV-Rio (para uma entrevista com o Péricles Amaral). Mas isso são pormenores que só você estando aqui podem ser resolvidos.

P. S. — Não demore

Beijinho nos cabelos

Leon Eliachar



A Eisenhower

(Casa Branca, Via "Fitzsimons" Hospital)

Rio de Janeiro. Regime de Censura de 1955.

Meu caro Ike,

Houve aqui o diabo! Imagina que (CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO) e além do mais quase que (CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO). Por outro lado, (CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO — CENSURADO). Mas felizmente ficou tudo normalizado a despeito de (CENSURADO).

Um forte abraço.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Reportagem de Bolso

Outro Alguem na vida da Duqueza?

MAURITONIO MEIRA (Com Bonecos de NASSARA)

Continua Mostrando os Escritores-Parentes

Na reportagem anterior, primeira desta série de duas, falamos sobre as famílias (literárias) Condé e Silveira. Agora temos elementos sobre os Amados, os Machados e os Rodrigues, fortes últimos numerosíssimos. Na imprensa carioca, os Rodrigues são um grupo sólido e monopolizador no bom sentido. Principalmente no jornalismo esportivo. Isto se sabe. Mas é preciso conhecer também o lado puramente "literário" de sua atividade. Então, vamos aos Rodrigues:

O TRONCO

O tronco de onde o sangue pôs a correr foi Mário Rodrigues, uma época na imprensa e na literatura de participação ativa. Foi o fundador do objetivo "Crônica" e "Mundo Sportivo", diretor de "A Manhã" e da "Crítica". Jornais que deram o que falar e fizeram renovação. Publicou livros: "Engenheiros Vão Ser Gente", "Pamphletos", "Bobos", "Meu Libelo" e "Meu Pernambuco", sim, por que o tronco era de lá. Tais livros refletem a época em que foram publicados. Hoje são raridades.

Deixou Mário Rodrigues uma prole numerosíssima, entre os quais contamos: Mário Rodrigues, jornalista, diretor de "Diretrizes"; Roberto Rodrigues, jornalista, diretor do "Jornal dos Esportes", autor de livros como "Copa Rio Branco, 32", "Nero no Futebol Brasileiro". Na mocidade foi romancista e teve poucos gêneros sobre dois: "Os Tres Mosqueteiros" (1949) e "Cinderela Preta" (1950). Vem em seguida Stella Rodrigues, médica e escritora. Livro de interesse mais científico que literário: "Tire a máscara, doutor", além de outros sobre sua especialidade.

O NELSON

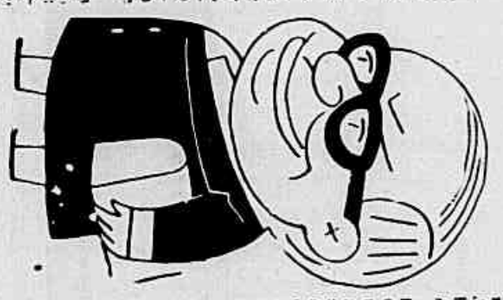
O principal autor da família é Nelson Rodrigues, nosso companheiro aqui da página esportiva. Sua carreira literária é teatral. Não publicou ainda nenhum livro de ficção, a não ser "Escrito à sombra" e "Meus contos de amor". Mas, apesar de tudo, isto o afasta, e precisamente, dos jornais de Londres traziam nessa ocasião novas bibliotecas sôbre o estafado tema. "Reparam os criados do palácio onde mandam discutir-se-ão em Londres que ambos estavam lado a lado sem proferir palavra. Comiam apressadamente, visivelmente nervosos e rápidos e o duque causado, e com razão, aparecer um sobretudo, a duquesa sorriu mecanicamente enquanto o duque pesarosamente nervoso. Saíram de imediato uma particularidade sobre nos. Nos irmãos Amado: começam por J. cai por G. Assim temos, no J. Jorge e Amado, Gilberto Amado, todos da família, seguido de perto por Gilberto Amado que ultimamente aumentou seu prestígio literário. Jorge não pode ser considerado da renovação do romance brasileiro com o decênio classificado literariamente, de regional. Alguns dos livros de Jorge Amado: "Cacau", "Suor", "Jubiabá", "País do Carnaval", "Terras do Sem Fim", "Seara Vermelha", "Capitães de Areia". Seu irmão James, mais novo, é autor de "O chamado do Mar". Está com outro pronto: "O levante do Pôsto", história verídica passada no interior da Bahia. G. Gerolino Amado, crônica dor mais lido e vidos da cidade, atualmente apenas no Rádio, depois de muitos anos nas páginas de uma revista de grande tiragem. Vários livros de erótica. Incluindo o delicioso "Vida Sexual de Madame Pomba". Gilberto Amado é ensaísta e memorialista. Livros de ensaios: "Mocidade no Rio" e "Mocidade no Recife". Livros de memórias: "Minha Formação no Recife", "Giuseppe Amado e jornalismo". Seu filho, Raimundo Amado, é jornalista e radialista. É diretor do Rádio Jornal do Brasil-Tupi. Escreveu um romance, "Os Corações Mordidos", sôbre êles muito cedo. Ainda não publicou nenhum livro de ficção, mas tem pronto um volume de novelas: "O Iniciado do Vento". E o livro vai sair mesmo, pela José Olympio. Sua filha, Maria Clara Machado é teatróloga com sucesso crescente. Acaba de estrear "Pluft, o Fantasminha". Tem também pronto para o Teatro do Estudante do Brasil, sua peça "Pluft, a Menina Fantasma". Da família temos Lúcia Machado de Almeida, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras, autora de livros para crianças, entre os quais "Rosinha, Minha Canoa", "Aventuras de Xisto", "Maria Minhoca", "Quindins, o Curumim que Aprendeu a Dizer Não", "Marcelo, Marmelo, Martelo", "Rosinha, Mineirinha", "Rosinha, Mineirinha e Seus Namorados", "Rosinha, Mineirinha e Seus Inimigos", "Rosinha, Mineirinha e Seus Parentes", autor do "Jornal dos Esportes", diretor do "Jornal do Brasil". Nero no Futebol Brasileiro". "Na mocidade foi romancista e teve poucos gêneros sobre dois: "Os Tres Mosqueteiros" (1949) e "Cinderela Preta" (1950). Vem em seguida Stella Rodrigues, médica e escritora. Livro de interesse mais científico que literário: "Tire a máscara, doutor", além de outros sobre sua especialidade.

Aníbal M. Machado é romancista e contista. Tem apenas um livro publicado: "Vida Feia". Mas seu livro inédito, "João Ternura" e um livro de contos, "Histórias Mais ou Menos Tristes", anunciou um volume de novelas: "O Iniciado do Vento". E o livro vai sair mesmo, pela José Olympio. Sua filha, Maria Clara Machado é teatróloga com sucesso crescente. Acaba de estrear "Pluft, o Fantasminha". Tem também pronto para o Teatro do Estudante do Brasil, sua peça "Pluft, a Menina Fantasma". Da família temos Lúcia Machado de Almeida, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras, autora de livros para crianças, entre os quais "Rosinha, Minha Canoa", "Aventuras de Xisto", "Maria Minhoca", "Quindins, o Curumim que Aprendeu a Dizer Não", "Marcelo, Marmelo, Martelo", "Rosinha, Mineirinha", "Rosinha, Mineirinha e Seus Namorados", "Rosinha, Mineirinha e Seus Inimigos", "Rosinha, Mineirinha e Seus Parentes", autor do "Jornal dos Esportes", diretor do "Jornal do Brasil". Nero no Futebol Brasileiro". Na mocidade foi romancista e teve poucos gêneros sobre dois: "Os Tres Mosqueteiros" (1949) e "Cinderela Preta" (1950). Vem em seguida Stella Rodrigues, médica e escritora. Livro de interesse mais científico que literário: "Tire a máscara, doutor", além de outros sobre sua especialidade.

Machado, Lúcia Machado de Almeida e Maria Clara Machado.

Aníbal M. Machado é romancista e contista. Tem apenas um livro publicado: "Vida Feia". Mas seu livro inédito, "João Ternura" e um livro de contos, "Histórias Mais ou Menos Tristes", anunciou um volume de novelas: "O Iniciado do Vento". E o livro vai sair mesmo, pela José Olympio. Sua filha, Maria Clara Machado é teatróloga com sucesso crescente. Acaba de estrear "Pluft, o Fantasminha". Tem também pronto para o Teatro do Estudante do Brasil, sua peça "Pluft, a Menina Fantasma". Da família temos Lúcia Machado de Almeida, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras, autora de livros para crianças, entre os quais "Rosinha, Minha Canoa", "Aventuras de Xisto", "Maria Minhoca", "Quindins, o Curumim que Aprendeu a Dizer Não", "Marcelo, Marmelo, Martelo", "Rosinha, Mineirinha", "Rosinha, Mineirinha e Seus Namorados", "Rosinha, Mineirinha e Seus Inimigos", "Rosinha, Mineirinha e Seus Parentes", autor do "Jornal dos Esportes", diretor do "Jornal do Brasil". Nero no Futebol Brasileiro". Na mocidade foi romancista e teve poucos gêneros sobre dois: "Os Tres Mosqueteiros" (1949) e "Cinderela Preta" (1950). Vem em seguida Stella Rodrigues, médica e escritora. Livro de interesse mais científico que literário: "Tire a máscara, doutor", além de outros sobre sua especialidade.

Machado, Lúcia Machado de Almeida e Maria Clara Machado.



VAMOS AOS AMADOS

Deixamos para o fim da família Amado, de propósito. São numerosos, também para uma família particularidade sobre nos. Nos irmãos Amado: começam por J. cai por G. Assim temos, no J. Jorge e Amado, Gilberto Amado que ultimamente aumentou seu prestígio literário. Jorge não pode ser considerado da renovação do romance brasileiro com o decênio classificado literariamente, de regional. Alguns dos livros de Jorge Amado: "Cacau", "Suor", "Jubiabá", "País do Carnaval", "Terras do Sem Fim", "Seara Vermelha", "Capitães de Areia". Seu irmão James, mais novo, é autor de "O chamado do Mar". Está com outro pronto: "O levante do Pôsto", história verídica passada no interior da Bahia. G. Gerolino Amado, crônica dor mais lido e vidos da cidade, atualmente apenas no Rádio, depois de muitos anos nas páginas de uma revista de grande tiragem. Vários livros de erótica. Incluindo o delicioso "Vida Sexual de Madame Pomba". Gilberto Amado é ensaísta e memorialista. Livros de ensaios: "Mocidade no Rio" e "Mocidade no Recife". Livros de memórias: "Minha Formação no Recife", "Giuseppe Amado e jornalismo". Seu filho, Raimundo Amado, é jornalista e radialista. É diretor do Rádio Jornal do Brasil-Tupi. Escreveu um romance, "Os Corações Mordidos", sôbre êles muito cedo. Ainda não publicou nenhum livro de ficção, mas tem pronto um volume de novelas: "O Iniciado do Vento". E o livro vai sair mesmo, pela José Olympio. Sua filha, Maria Clara Machado é teatróloga com sucesso crescente. Acaba de estrear "Pluft, o Fantasminha". Tem também pronto para o Teatro do Estudante do Brasil, sua peça "Pluft, a Menina Fantasma". Da família temos Lúcia Machado de Almeida, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras, autora de livros para crianças, entre os quais "Rosinha, Minha Canoa", "Aventuras de Xisto", "Maria Minhoca", "Quindins, o Curumim que Aprendeu a Dizer Não", "Marcelo, Marmelo, Martelo", "Rosinha, Mineirinha", "Rosinha, Mineirinha e Seus Namorados", "Rosinha, Mineirinha e Seus Inimigos", "Rosinha, Mineirinha e Seus Parentes", autor do "Jornal dos Esportes", diretor do "Jornal do Brasil". Nero no Futebol Brasileiro". Na mocidade foi romancista e teve poucos gêneros sobre dois: "Os Tres Mosqueteiros" (1949) e "Cinderela Preta" (1950). Vem em seguida Stella Rodrigues, médica e escritora. Livro de interesse mais científico que literário: "Tire a máscara, doutor", além de outros sobre sua especialidade.

Segunda e última de Uma Série de Reportagens de bolso sôbre os escritores que se mostram o Parentesco Brasileiro. Escritores Brasileiros --- Os Amados. Começam Por J. ou G. --- Os Rodrigues no Esculpo Boa Silveiras --- Os Machados. Com os Condés

Ultima Hora

(Copyrigh)
REVERPRESS)

QS ÚLTIMOS POLÍGAMOS

Pelo último recenseamento efetuado na Algéria, verificou-se que de 1.281.380 homens casados, apenas 2,89% são bígamos, e 0,14% polígamos. É interessante notar igualmente que a idade média dos polígamos se situa entre **sessenta e cinco** e **sessenta e nove anos.**

Outro fator que vem também provar a decadência do sistema poligâmico é o fato de que a população da Algéria em 80 anos tenha aumentado de três milhões para oito, nesse mesmo período em que o número de polígamos decresceu de 88.000 para 38.000.

COM OU SEM CHIFRES?

No Ministério da Agricultura da Inglaterra estão sendo realizados debates por dois campos opostos de criadores de gado: os partidários da vaca "clássica" com chifres, e os revolucionários que a querem sem chifres. O argumento desses últimos é que uma vaca "descifrada" é mais econômica por ser menos suscetível de ferir a si mesma e a outros animais. Mas, por seu lado, os partidários dos chifres na vaca insistem que não se deve violentar uma obra da natureza e que as vacas com chifres são muito mais bucólicas.

T. M.

(Conclui na 4.ª página)

O Mundo Inquieto

O EMBAIXADOR DAS CRIANÇAS

Foi condecorado por Eleanor Roosevelt, presidente da Associação Americana de Assistência à Infância da ONU, o ator Danny Kaye, por extraordinários serviços prestados à causa das crianças do mundo. Em 1954, Danny Kaye passeou dois meses pela Ásia, visitando países em que não se tem a menor noção de higiene infantil. Esse passeio foi feito em benefício do Fundo Internacional de Emergência, que se destina exclusivamente à proteção da infância de todas as raças e nacionalidades.

Quem Viu Ontem na Vida da Duqueza?

"A VERDADE É QUE EDUARDO É UM HOMEM MUITO POUCO ATIVO..."

Quarta de Uma Série de Reportagens Reveladoras a Verdade Sôbre a Vida Dos WINDSOR. Escrituradas Por PETER HAMM. Com Exclusividade Para ULTIMA HORA --- (Copyrigh) REVERPRESS)

HÁ anos que a duquesa de Windsor estava em primeiro lugar na lista das mulheres mais bem vestidas do mundo, mas no ano passado ficou no 8.º lugar. Ela "envelhecendo" declarou ela com certo espírito, embora ao pronunciar estas palavras os lábios finos da sua bôca contraíssem nervosamente. Ela não quer envelhecer de modo algum, e qualquer emoção. Apenas uma vez a duquesa perdeu o seu controle emocional nunca exteriorizou diante de outras pessoas. Isso foi no momento em que pela televisão assistiu à coroação da jovem Rainha Elizabeth II. Até o último momento o duque esperara que o convidassem e à duquesa, para as festas. Mas esperou em vão.

Wallis e Uma Mulher Insatisfeita — Sob o Signo do Tédio — O Primo de Barbara Hutton, um Problema Que o Duque Finge Ignorar — Ela Chorou Somente Uma Vez: Quando o Arcebispo Colocou a Coroa na Cabeça de Elizabeth — Divorcio? — "Estou Envelhecendo..."

DIVÓRCIO?

De rez em quando levantam-se rumores de que a mais nacional história de amor do nosso século terá um feliz desfecho e logo surge a hipótese: "Os duques vão divorciar-se". E logo os jornais menos escrupulosos, ávidos de assuntos de sensação, põem isto em grossas letras, na primeira página.

O duque desmente: "Somos tão felizes casados". E a duquesa sorri para a objetiva.

O Primo de Barbara Hutton

Naquela manhã nevoenta em que o carro azul escuro se deteve junto do número 10 da Downing Street, residência oficial do primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill convidara o par ducal para o seu aniversário, e pela primeira vez depois de muito tempo Wallis e Eduardo se encontravam juntos em Londres. Deveriam ter já não a Eduardo a Londres no Hotel Inodoro, mas a Rainha se encontrava em Sandringham, na sua viagem pelo mundo, e, por conseguinte, o duque de Windsor não estava na situação embaraçosa de dizer à sua mulher "Eu fui convidado pela Rainha, mas você não..."

Os duques estiveram em Londres no Hotel Inodoro, onde já não a Eduardo a Rainha se encontrava em Sandringham, na sua viagem pelo mundo, e, por conseguinte, o duque de Windsor não estava na situação embaraçosa de dizer à sua mulher "Eu fui convidado pela Rainha, mas você não..."

Eduardo se encontrava com o primo de Bárbara Hutton que esperava o mais fabuloso dos partidos para a sua milionária filha. Este, que a duquesa de Windsor reservara, mais do que devia por Jimmy Donahue, um primo de Bárbara Hutton que aparece em quase todas as fotografias dos jornais ao lado de Wallis. Tem dançado muitas vêzes com ela e aparece muitas vêzes ao seu lado. Mas isso que pode interessar neste caso?

Donahue está sempre presente nos lugares em que aparece

Onda e Ondas

MARIJO

ESTA NÃO

Coincidência que não ocorre em história radiofônica não acontece em mais nenhum outro lugar. Nem na casa da mãe Joana! Palavra! (A gente quer virar mico, se isso não é verdade!) E dá cada uma que Deus te livre! Passa fora!

Há tempos, por exemplo, êste que está aqui ouviu, na Tamoio, uma novela, com esta maravilha de história: um Paulo engana uma Júlia, no interior. Abandona-a. Ela, de seu turno, quando a cegonha chega, manda seu filho Cláudio pra longe. Nunca mais o vê. Paulo, assim que volta à capital, casa com uma dona rica pra chuchu, que, um ano depois, também recebe a visita da cegonha e ganha uma filha. Vinte anos depois, a moça vem a gostar de um rapaz. E sabem quem era êle? Cláudio! O filho do pai!

Com siscentos diabos! Coincidência braba! Sai pra lá!

Pensam, porém, que as coisas ficaram por aí? Que nada! Paulo se opõe ao casamento, pois não quer que a filha case com o irmão. Então, Cláudio vai embora para outras terras, onde encontra uma senhora, a quem conta tudo. A certa altura, diz: "Ah, se eu encontrasse minha mãezinha Júlia, que jamais conheci!..." E a senhora: "Ah, se eu encontrasse meu filhinho Cláudio, a quem mandei embora quando nasceu!..." Aí um cai no braço do outro, berrando: "Mamãe! Uh, uuh uuuh! Meu filho! Uh, uuh, uuuh!..."

Raios de coincidência!...

E' assim, gente! Em quase tôda história radiofônica, lá vem a danada da coincidência! (Bodega!...), **No dia 29 do mês passado, por exemplo, o Teatro Arno, da Tupi, apresentou mais uma pra coleção: Paulo e Leticia, recém-casados, esperam a visita da cegonha. "Ah, o nome dela vai ser Leticia!... E, se fôr homem, vai ser Paulo!..." Vem uma menina. Morre. Ficam tristes. Vão visitar uma tia. E a tia: "Olhem que criancinha linda! Não tem pais, coitadinha! E chama-se Leticia!..."**

Nossa Senhora! Coincidência marca barbante! Mangaló três vêzes!

Pois querem saber de uma coisa? Na sexta-feira passada, olha coincidência **dando a cara**, numa história do Teatro Arno! E de grosso calibre! (Deus que nos perdoe!).

Não vê que a churumela começa com uma mãe morrendo e falando à filha, assim: "Seu pai me enganou e foi embora! Certa vez, o avião em que viajava explodiu e êle morreu. Cuidado com os homens, minha filha..." Dito isso, morreu. E a filha, coitada, vai tentar a vida em Paris, com a velha empregada Marta. Ali, ingressa no teatro. Faz sucesso. Aparecem os admiradores. Entre êles um duque, que a convida para ceiar.

Ai ai, nada de mais, nem de menos. O negócio é êste: sabem quem era o duque? Não? Era o pai! O que havia abandonado a mãe lá dela! O que havia morrido no desastre do avião!

Com um milhão de pepinos! Esta não! Pelo amor de Deus!...

Pras profundas!

CARMINHA MASCARENHAS

Dentre os valores que despontam em nosso rádio, destaca-se Carminha Mascarenhas (Carmina Alegrete Mascarenhas Pereira), natural de Muzambinho, Minas Gerais, onde começou a cantar. Carminha é contratada da Rádio Nacional, da "boite" do Copacabana Palace Hotel e exclusiva dos Discos Copacabana, onde já gravou numerosos sucessos, entre os quais os seguintes: "Folha Caída" e "Nossos Caminhos Divergem", samba-canção de Ney Machado e Hervé Cordovil; "Outro Adeus", samba-canção de Luiz Bonfá e "Que Diabo Mandou", samba-canção de Fernando Lopes e Catulo de Paula.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM HOJE

M. EDUCAÇÃO — Música para almôço (12.02). Seleções musicais (20.30).

NACIONAL — Canção da lembrança (21.35).

ROQUETE — Concêrto antigo (22.00). Ópera cômica (23.00).

RÁDIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? (20,35). Leni Eversong (21,35).

TV-RIO — A pergunta dos 64 mil (20,45).

GUANABARA — Em tempo de samba (20,30).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (21,30).

MUNDIAL — Café concêrto (21.00).

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20.30).

PASSEM AO LARGO

Hoje:

ROQUETE — Rádio - Escola (9,45, 13.30 e 18,15).

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

TUPI — No reino da bicharada (18,40).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

PODEM OUVIR

ROQUETE — Trechos líricos (13,00). Recitais (21.00).

M. EDUCAÇÃO — Concêrto matinal (11,00). Trechos de operetas (13,30). Festival de música brasileira (21,30).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00).

RÁDIO TUPI — Alvarenga e Ranchinho (21,15).

PROGRAMAS INFANTIS

Para Amanhã: NACIONAL — "Tribunal dos calouros" (22,05). Já viram pé de pato? não é chato? Pois olhem: o programa é que nem pé de pato! (Mangaló três vêzes!)

DISSE ME DISSE

* Lucy Rosana (Canta na Tupi e grava na Constelação) fêz anos sábado.

* **Concurso Rainha PRE-Neno 1955** — Com a última apuração dêsse concurso realizado com a colaboração da A.B.R., a colocação das candidatas é esta: Regina Célia, 23.000 votos. Custódia Martins, 13.500 votos. Maria de Lourdes, 5.000 votos. E outras menos votadas.

* **Foram contratados pela Rádio Nacional o comediante Pituca, do elenco de Zilco Ribeiro, no Teatro Follies, e a rádioatriz catarinense Maria Alice Ribeiro, que estreou na novela "Há sempre outra mulher", no dia 10. (Têrças, quintas e sábados, às 9,30 horas).**

* **A estrêla da famosa rádioatriz Zezé Fonseca estava marcada para esta semana, se seu estado de saúde permitisse. Como, porém, voltou adoentada da Argentina, onde foi ultimar interêsses particulares, só para a próxima semana se cogita de seu reaparecimento no prefixo que a fêz famosa. Como se sabe, Zezé Fonseca assinou contrato com a Nacional, depois de viajar quatro anos, ausente do microfone, trabalhando na Argentina.**

* **Revista do Rádio — Está** circulando o número desta semana, otimamente ilustrado e com sensacionais reportagens, entre as quais as seguintes: "Com a Rainha do Rádio, entre as feras mais terríveis". A casa de Mara Rúbia. Confissões sensacionais de Ari Barroso. Outras diferenças entre Marlene e Emilinha, etc.

Os dez anos do programa "Papel Carbono", de Renato Murce, na Rádio Nacional, serão comemorados com grande festa artística no dia 21, no Teatro João Caetano, quando êle apresentará dez celebridades radiofônicas saídas de seu programa e cada uma representando um ano. Artistas famosos da Nacional e o elenco de valores novos de Renato Murce, humorismo e rádio-teatro comporão o espetáculo. Os ingressos acham-se à venda na bilheteria da Nacional. (Na foto o querido radialista, que tanto tem contribuido para elevar o nivel do broadcasting nacional)

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

BERTO CASTRO SUA VOZ E SEU BANDONEON

MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

COPACABANA POSTO 2

Av. Duvivier 49-C. Tel. 37-1191

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

A ORQUESTRA FEMININA CUBANA

"Ensueno Tropical"

ORQUESTRA FEMININA ÚNICA NO GÊNERO

RESERVAS: 26-7437 e 36-1783

BOITE PLAZA

AV. PRINCESA ISABEL, 63 — RESERVAS: 57-1870

A "BOITE" DO PLAZA COPACABANA HOTEL

Café Society em 5.ª Dimensão

de Teófilo de Vasconcelos com

NANCY WANDERLEY

Orquestra de GEORGE ANDRÉ

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIÀRIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MEXICO, 31 S/602 — Tel.: 22-9134 e 52-6044

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pre-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt.º 202, esq. com a Rua Haddock Lobo. — Das 16 às 19 horas — Telefones: 48-5160 e 28-2222

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 66-A — 1.º and. 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

TEATROS

TEATRO TBC DA CRIANÇA

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Direção Geral de ADOLFO CELI

Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44.90

(Sêlo incluso)

Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21 horas

TEATRO TBC DE COMÉDIA

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Telefone: 42-4501

HOJE

Vesperal às 16 Horas

SANTA MARTA FABRIL S. A.

A' NOITE ÀS 21 HORAS

TEMPORADA POPULAR

CR$ 44,90

TEMPORADA POPULAR

Prof. KARL WEISSMANN

o mago de hipnotismo científico, agora, por DUAS SEMANAS, apenas no

TEATRO CARLOS GOMES

Tel.: 22-7581 — Bilhetes à venda, sábados, domingos e feriados. — Vesp. às 16 horas

Hoje, vesp. às 16 horas e à noite às 20,45 horas

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474 A — Telefone: 22-0271

Hoje — às 15 horas

MÁRIO MASCARENHAS apresenta

seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em

"O SONHO DAS BONECAS"

500 figuras em luxuosas fantasias

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

3 últimos espetáculos, dias 15, 20, 27 de novembro sempre em matinée às 15 horas — Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia MASCARENHAS. Telefones: 42-4615 e 22-5443

RAUL ROULIEN no

SERRADOR

REFRIGERADO — Telefone: 42-6242

"Ponha a Mulher no Seguro"

— de J. Escobar. Trad. de Roulien-Adap. de J. Ruy. —

ATENÇÃO — Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas — Amanhã Descanso da Cia.

Circo GARCIA

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS — A partir de quinta-feira novas atrações destacando-se JOHNNY, o chipanzé das arábias

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 16 HS., SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VES-PERAIS, ÀS 14 E 17 HS., E À NOITE NORMALMENTE ÀS 21 HS.

Hoje, (feriado) vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 horas

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — das 15 às 22 horas

1.ª Grande Feira da Indústria

ÚLTIMO DIA

Diàriamente às 17,30 e às 20,30 horas, "shows" com excelentes artistas. Concertos de órgão às 19 e às 20 hs. Concertos Sinfônicos pela Banda Municipal. Parque Infantil gratuito

Ingressos: Preço único 5 cruzeiros

DERCY GONÇALVES em novo sucesso no GLÓRIA

"MILOCA recebe aos sábados"

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Amanhã Descanso da Companhia

Halfeld apresenta AIMÉE

"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"

3.º MÊS DE SUCESSO!

UMA COMÉDIA ENGRAÇADÍSSIMA

TEATRO RIVAL

Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

SANGUE REBELDE — Filme de aventuras. Com Rock Hudson e Bárbara Rush. Nos cinemas Rex, São Luís, Rian e Carioca. Horário: 2, 4, 6, e 8.

A REDE — Filme mexicano. Drama. Direção de Emilio Fernandez. Com Rossana Podestá. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperátor e São Jorge. Horário: de 2 em diante.

O ANTRO DO VÍCIO — História sôbre contrabando de entorpecentes. Com Jean Gabin. Nos cinemas Pathé, Mauá, São Jorge e Paratodos. Horário: 2 em diante.

HOMEM SEM RUMO — "Western". Dirigido por King Vidor. Com Kirk Douglas e Jeanne Crain. Nos cinemas Odeon, Miramar, Copacabana, Ipanema, América e Capitólio (Pt.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

DOMINADO PELO CRIME — "Thriller". Com Tony Curtis. Nos cinemas Vitória, Leblon, e Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

FEITIÇO DO AMAZONAS — Nacional copiado em técnicolor. Nos cinemas Plaza Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

A MANCHA — Drama italiano. Com Yvonne Sanson e Irene Galter. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Cassino (Nit.) e Palácio Higienópolis. Horário: de 2 em diante.

A CASA DA OUTRA — Melodrama mexicano. Com Dolores Del Rio. Nos cinemas Presidente, Coliseu, Alvorada e Baronesa. Horário: de 2 em diante.

CARMEN JONES — Opera de Bizet em negro. Com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Nos cinemas Palácio Roxi, Madrid e Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

FACIL DE AMAR — Ballet aquático música e romance. Com Esther Williams, Van Johnson e Tony Martin. Nos Cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

TEATRO ALDO CALVET

A FARSA DOS DONATÁRIOS (5)

MACIEL Pinheiro conhece tudo aquilo, por dentro e por fora. Eu quisera que êle falasse tudo que sabe, tudo que viu, tudo que não escapou à observação da sua formosa inteligência. Mas é preciso uma reação agora precisamente quando se avizinha uma nova era para o Brasil com a ascensão à Presidência da República de um homem da envergadura moral, política e administrativa de Juscelino Kubitschek, moço, dinâmico, empreendedor. Não é mais possível permanecer nessa indiferença e apatia diante de fatos tão chocantes e vergonhosos contra os quais, para coibir e evitar. É necessário, imprescindível e urgente que tudo que se passa ali seja levado ao conhecimento do Presidente eleito pelas entidades representativas das artes cênicas brasileiros. Não é justo que o Teatro Municipal continue a ser um reduto de adventícios e sirva de meio de exploração para os intermediários dos negócios teatrais. É inadmissível que os artistas nacionais permaneçam expulsos da nossa principal sala de espetáculos, porque a trabalhar ali ficam sujeitos a tôda sorte de humilhações por parte dos donatários em maior número estrangeiros os quais lhes impõem os piores honorários para ensaios, enxotando-os do palco, como aconteceu com os interpretes de "O Mambembe", récita comemorativa do centenário de nascimento de Arthur Azevedo, organizada pela Casa dos Artistas do Rio de Janeiro. Além dêstes vexames, dêste acintoso menosprêzo, custa em folhas de despesa, por função, nada menos de doze mil cruzeiros. O Teatro Municipal foi construido para a comédia brasileira que lá não encontra guarida nem mesmo no período de permanência da chamada "Temporada de Arte Nacional", instituida pela Lei n.º 299, de 10-12-48, pois a dita estação oficial tem sido interrompida e os preceitos da Lei 299 desrespeitados por interêsses de "troupes" alienigenas a critério dos intermediários e representantes em nossa pais. Não é possível mais que se permita tão afrontosa calamidade sob o afluxo dos dinheiros públicos. É preciso que os novos dirigentes da Nação sejam devidamente informados sôbre os descalabros existentes e em marcha, tanto no Teatro Municipal como no Teatro João Caetano. Impõe-se a derrubada da usurpação. Parece que o momento é propicio, quando se infere dos propositos saneadores e construtivos do Sr. Juscelino Kubitschek.

Fôra do Palco

Ameaça de Despejo

Tendo sido informada dêstes propósitos pelo Sr. Luis Marzulo, administrador da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda., sublocadora do Teatro Recreio, a Emprêsa Celestino, sublocatária da aludida casa de espetáculos, pelos seus advogados Rafael Fellonni de Matos e Pedro Otto dos Reis Lopes entrou com requerimento de notificação ao Juízo da 4.ª Vara Cível, no sentido de que seja a sublocadora prevenida que responderá pelos danos se consti-la a despesas que incubem à notificada. Sabe-se que a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. tem em vista sublocar o Teatro Recreio à Emprêsa José Ferreira da Silva, sob um depósito de adiantamento de um milhão de cruzeiros.

VEDETTE-ATRAÇÃO

Esta é Iris Delmar que, refeita e em plena atividade, como integrante do elenco de Walter Pinto, conquistou as francas simpatias do público de Buenos Aires e já agora de Montevidéu, com a sua figura atraente e seus dotes de beleza, graça e arte. A "vedette-atração", como a classificou a imprensa portenha, escreve-nos sôbre o êxito que obteve, como elemento destacado em reportagens de sensação

Algumas Notas

Queixa — A Emprêsa Halfeld de Diversões, em atividade no Teatro Rival, reclama junto ao Sindicato dos Atores do Rio sôbre o compartamento dos seus contratados, desejando aplicar aos indisciplinados uma punição. Estudam-se, no momento, os meios de acôrdo com as leis trabalhistas.

Contratos — A Cia. Cosé, que tem como administrador Alberto Paraiso, já firmou compromisso com o secretário Mário Corbo e com o modêlo Katalina Matsu, realmente um tipo escultural e de beleza.

Ensaios — Aimée e seus artistas iniciaram, ontem, no Rival, os da peça de Haimequim e Weber, denominada (titulo provisório) "O Protetor de Pecadoras".

Conferência — No auditório do Ministério da Educação, sexta-feira, às 17 horas, a de Joracy Camargo sôbre "O Teatro de Paulo Barreto e Contemporâneos".

Prisão — Sofreu em Quebec a famosa cantora "colored" Josephine Baker, acusada de fraude pelo Sr. Don Brown, em nome do empresário de Nova York William L. Taub. A artista conseguiu liberdade provisória mediante a fiança de cinco mil dólares.

Enfêrmo — Encontra-se, no Hospital New York (EE. UU.) vitima de um ataque cardíaco, o dramaturgo Robert E. Sherwood.

Conferência — No Pan Clube, quarta-feira, às 17,30 horas, a de D. Marcos Barbosa sôbre "A Igreja e o Teatro". Encerramento do ciclo.

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 — **O "Casablanca" encontra-se fechado desde sexta-feira última. Com os recentes sucessos políticos, a Praia Vermelha tornou-se uma espécie de praça de guerra, não podendo automóveis trafegarem normalmente pela praça onde está localizada a Escola Superior de Guerra. Em vista disso os possessionários da "boite" resolveram cerrar suas portas até que a situação esteja normalizada.**

■

2 *Será realizada amanhã, quarta-feira, a última conferência da série organizada pelo Grupo de Estudos Teatrais do PEN Clube do Brasil, sob a direção da Professora Maria Wanderley Meneses, e com o patrocínio da Universidade do Brasil. A iniciativa da Casa dos Escritores que teve completo êxito, não só pelo número de pessoas inscritas como também pelos conferencistas que ocuparam pela sua tribuna, será encerrada com a palestra de D. Marcos Barbosa, que falará sôbre "A Igreja e o Teatro".*

■

3 Encerrou, no domingo sua carreira, o espetáculo "Color Revue", no Teatro Follies, num grande "bode". A confusão estêve brava na porta do teatro. Reclamação de ordenados, pilequinhos memoráveis, e mais uma situação que, evidentemente, não pode trazer nenhum bem ao teatro-revista nacional. Lamentável.

■

4 — O amor bateu no "Beguin". Suzi, aquela bela argentina do elenco de "Brasil, de Pedro a Pedro", está apaixonada (depois vamos contar por quem...). E apaixonadíssima está a Marilu Dantas, que é também do elenco de "De Pedro a Pedro" e é uma das "crooners" da "boite" do Hotel Glória.

■

5 — **E já que estamos com a mão na massa, isto é, falando em "Beguin", por que Silveira Sampaio e a direção da casa não reconsideram o seu gesto e fazem voltar ao elenco de "Brasil, de Pedro a Pedro", o Tião? O jovem ator negro tem muito talento, é engraçado e faz falta ao "show". Com jeito tudo se resolve...**

■

6 *E logo mais, na "boite" do Hotel Plaza Copacabana, a esplêndida Nancy Wanderley estará bancando a Elza Maxwell, a tal do cruzeirito "gente bem & champanhota" pelo Mediterrâneo.*

"Banzo-Aiê!" Ainda Esta Semana

Carlos Machado volta hoje ao comando do seu elenco, já refeito da catapora que o vitimou e que o colocou de quarentena durante uma semana. Logo mais o dinâmico produtor estará colocando em ponto de bala o seu novo espetáculo, "Banzo-Aiê!", que poderá ser estreado ainda esta semana (Machado marcou a sexta-feira como data provável), o mesmo acontecendo com uma seleção do espetáculo "Brasiliana" (Teatro Folclórico Brasileiro), que passará, conjuntamente com "Banzo-Aiê!"

Assim o "Night-and-Day" terá dois "shows": o primeiro, "Brasiliana", às 11 horas; e à 1.15 horas da madrugada, "Banzo-Aiê!". Para facilitar os ensaios, o "Night-and-Day" não funcionará, a partir de hoje, até o dia da estréia dos novos espetáculos. Abrirá a "boite"-restaurante do Hotel Serrador apenas para servir almoço. Porque, das três em diante será ensaios, só ensaios...

Viana, Anselmo: "Depois eu Conto"

Anselmo Duarte, galã consagrado e agora definitivamente enquadrada na produção, está preparando outro filme, em que aparecerá, como produtor, ao lado de Mário Falaschi. O filme denominar-se-á "Depois eu conto", e contará, segundo declarou o próprio Anselmo, com o seguinte elenco: Fada Santoro, Modesto de Sousa, Wilson Viana e Anselmo Duarte. A história foi escrita por Alinor Azevedo, José Carlos Burle, Berliet Júnior e Anselmo Duarte. O Comendador fixou, com sua "rolleyflex" vivaldinissima, o momento em que Anselmo convidava Wilson Viana (no apartamento dêste) para tomar parte no elenco e lia o "script" do filme. O outro Wilson, o Grey, assiste a tudo com um ar satisfeito com o próximo trabalho de seu amigo, o Viana.

Não Morra Pela Boca

Falamos aqui em André, ao falarmos no incrível "Le Bec Fin". André? Que André coisa nenhuma. O nome do proprietário é René. Mas, André ou René, os preços do "Le Bec Fin" são tremendos, e que pelo menos sejam contrabalançados pela Economia Popular.

* * *

É o tal restaurante "Han-cetica", ali na Praça Mauá? Voltamos lá para um jantar, premidos pela fome que era curta e a fome que era terrível. Mas era preciso ser aguentado a fome por mais algum tempo, até que pudéssemos ir a um restaurante decente. Que comam a do "Hanacetica", meus senhores. E o que preços para a comida que êles servem... Passem ao largo.

* * *

O leitor Antônio Pereira de Oliveira pergunta nos em carta "Por que é que a Saúde Pública ainda não deu um bordejo por certos restaurantes da Rua Senador Dantas?" Como é que vamos saber...

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SEMANA DE 11 A 17 DE Novembro de 1955
A coleção de cupons numerados de 1 a 6 da direita a Numerado que começará ao sorteio de diversos prêmios no dia 26 de novembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

LOREN: "O SIGNO DE VENUS"

"O Signo de Venus" (Il Segno di Venere) será um dos filmes a serem apresentados, em alguns cinemas cariocas, no segundo "Festival Art-Filmes" que terá início no próximo dia 28. A película, que é dirigida por Dino Risi, traz em seu principal papel feminino a trepidante Sophia Loren, uma das "estrêlas" italianas mais em evidência no momento. Ao lado de Sophia (que aparece na foto acima, em um momento do filme) estão Vittorio De Sica, Raf Vallone e Franca Valeri.

• • •

TRÊS CO-PRODUÇÕES DE VALOR EXCEPCIONAL

Noticia-se de Paris que o Centro Nacional da Cinematografia Francesa admitiu ao regime do aumento de preços, reconhecendo-lhes "excepcional valor artístico", três filmes de co-produção franco-italiana, a saber: "Frou-Frou", realizado por Augusto Genina; "Las grandes manoeuvres", realizado por René Clair, e "Marguerite de la nuit", realizado por Claude Autant Lara.

ASPECTOS ECONOMICOS DA INDÚSTRIA ITALIANA DO FILME

A revista especializada "Cinemundus" publicou, em seu último número, um longo e pormenorizado artigo do Dr. Eiel Monaco, Presidente da ANICA, concernente aos principais aspectos econômicos da indústria cinematográfica italiana. Escreve o Dr. Monaco em seu artigo que as dificuldades que o cinema italiano teve de enfrentar nos últimos meses — e às quais seria exagerado aplicar a palavra "crise" — tem sua origem, em medida de cinquenta por cento, em fatores de caráter internacional e somente pela outra metade em fatores inerentes à própria indústria italiana. "No plano mundial" — afirma o Dr. Monaco — "a crise começou há cinco ou seis anos nos Estados Unidos. A euforia das fortes arrecadações e dos lucros crescentes da poderosa indústria de Hollywood seguiu-se, por motivo da pressão exercida por trinta milhões de aparelhos de televisão, um queda de 40% do número de frequentadores das salas de cinema. Pela primeira vez, no meio século de história do cinema norte-americano, vários milhares de salas tiveram de cerrar suas portas. Os imediatos, com um oportunismo e uma energia admiráveis pelos industriais norte-americanos para fazer frente à situação desfavorável, bloquearam, de um lado, a queda das arrecadações no mercado interior, nas fronteiras para as indústrias estrangeiras concorrentes, e especialmente as indústrias européias, o perigo de crises profundas. Hollywood, com efeito, reagiu à televisão com a tela panorâmica, com as três dimensões, com a estereofonia e com a substituição rápida dos mais modestos filmes em preto e branco por uma produção a côres de grande interêsse espetacular e, portanto, de elevado valor comercial. As indústrias européias foram, então forçadas pela concorrência norte-americana a se colocarem num plano técnico e financeiro de maior vulto. Foi assim necessário criarem-se novas instalações, fazer novas inversões de capital. O custo médio da produção aumentou dezdarte de 30% e o custo de edição passou a ser multiplicado por três. A indústria italiana, que não queria perder seu primeiro lugar na Europa e seu segundo lugar no mundo tão duramente conquistados, foi a primeira a sofrer as consequências de tão profunda evolução do espetáculo cinematográfico. "Entre os fatos concernentes mais especialmente a cinematografia italiana, avulta segundo o Presidente da ANICA, o atraso na prorrogação da lei de amparo ao cinema nacional, sem calcular as incertezas devidas à censura e o aumento das taxas governamentais em mais 30% sôbre os preços já exorbitantes dos bilhetes de ingresso aos cinemas. À luz destas considerações passa o Dr. Monaco a examinar os complexos aspectos econômicos da cinematografia italiana. "Pelo prisma do equipamento técnico" escreve, "a situação italiana não é apenas boa, mas sim excelente". A exploração comercial dos filmes, por sua vez dispõe de boa rêde e moderna rêde de salas de cinema da Europa: as 4.000 salas de 1938 passaram a 12.000 com mais de quatro milhões e meio de lugares, e, destes, 650 salas já aparelhadas para o CinemaScope e, em geral, para a projeção em tela panorâmica com som estereofônico. No decorrer dos últimos cinco anos o número de espectadores foi duplicado passando de 400 a 800 milhões; as arrecadações, por sua vez, decuplicaram, passando de 13 para 196 bilhões de liras.

A produção de itas de longa metragem aumentou mais de três vezes nos últimos oito anos, passando de 50 filmes, em 1946 para 157 em 1954.

• • •

PLANOS DE ROSSELLINI

Segundo o que informam os jornais franceses, Roberto Rossellini teria desistido de realizar, pelo momento, seu anunciado filme sôbre a Índia. Sua intenção seria, agora, a de dirigir um filme de caráter dramático, cujo enrêdo se desenrola no ambiente teatral. Rossellini, que se encontra atualmente em Paris, já teria convidado, para êsse novo filme, a famosa bailarina Marina Svetlova, do "Metropolitan" de Nova York, que esteve recentemente na capital francesa, a caminho de Roma. O título do novo filme de Rossellini não foi escolhido ainda.

BOYER APONTA OS MELHORES

Encontrando-se em Roma, para interpretar o novo filme dirigido por Alessandro Blasetti, "La fortuna di essere donna" (A sorte de ser mulher), onde atua ao lado de Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Elisa Cegani, o ator francês Charles Boyer não podia escapar à sanha dos jornalistas à procura de entrevistas. Tanto mais que é esta a primeira vez em que o ator filma sob as ordens de diretor italiano. Entre as várias perguntas às quais teve de responder, encontra-se a seguinte: Qual a maior atriz de cinema que algum dia conheceu? E eis a resposta do ator: "Incontestavelmente, Greta Garbo. Mas é preciso dizer também que a Garbo era e talvez permaneça, um "unicum", uma espécie de peça rara e preciosa na história do cinema. Quando trabalhei com ela, pude observá-la de trás da câmara e notei a miúdo que, embora não pronunciando as falas, seu rosto as expressava graças a uma sorte de fôrça interior, a uma relação absolutamente proporcional entre o pensamento e a capacidade de expressá-lo. Num rosto aparentemente imóvel e mediante um jôgo infinitésimo de sinais, sobressaltos e abalos, compareciam como por milagre as emoções mais profundas. Hoje em dia, a atriz mais dotada parece-me ser Ingrid Bergman. "Quanto ao ator mais completo de nossos dias, e preferenciar de Boyer vão para Marlon Brando.

CO-PRODUÇÃO ENTRE CHILE, ARGENTINA E ITALIA

Noticia-se de Santiago do Chile que, antes de regressar a Itália, após uma estada de 20 meses, o produtor italiano Arturo Genari fundou uma nova sociedade, a Puma Films, com o fito de promover a co-produção cinematográfica entre o Chile, a Argentina e a Itália, problema ao qual, em Roma, o produtor tratara de dar solução prática e concreta. Durante a sua permanência no Chile, o produtor italiano filmou 18.000 metros de película em Ferraniacolor, com os quais a Phoenix de Roma realizara dez documentários ilustrando o Chile em seus aspectos mais importantes.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

Sarrel, Exclusivo de ULTIMA HORA

— JOAN FONTAINE SE DIVERTE

— ANN MILLER RADIANTE COM O CONTRATO DE SETE ANOS

Joan Fontaine

HOLLYWOOD — Em virtude da viagem de Joan Fontaine à Europa, o seu filme "Rosalind" foi adiado até o primavera.

Contudo, não há ressentimentos, afirma Collier Young. Diz êle que Joan prometera ao produtor Gottfried Reinhardt voltar no próximo ano, ocasião em que êle estará de acôrdo com ela. Crê êle que Van Johnson, deveria co-estrelar, para o mesmo.

Dispondo de tempo, Joan esteve passeando pela Europa. Ali Khan alugou a ela e um grupo de amigos sua Villa Goritzia em Deauville. Também esteve em Copenhague e Suiça.

★

ENQUANTO Jean Pierre Aumont voltava a Nova York o ex-namorado de Grace Kelly, Oleg Cassini, chegava à cidade para uma permanência de uma semana. Mas embora Oleg e Grace possam se amistar, aquele romance está terminado.

O primeiro encontro, aquí, de Oleg foi com a bela secretária do advogado Jerry Giesler, Anna Gutierrez. Êles almoçaram no hotel Beverly Hills e mais tarde jantaram juntos.

Anna, acidentalmente é sócia agora de Virginia Cornell numa loja de lingerie.

Indaguei de Oleg sôbre a recente luta que teve num "Night Club" do Rio de Janeiro.

"Dois homens insistiram em brigar comigo", disse êle. "Finalmente tive que contê-los. Mas tarde, quando deixava o recinto, o par e mais outros três indivíduos esperavam por mim. Fiz o que pude. Os jornais do Rio deram-me razão; disseram que foi um ataque sem motivo".

★

UM JOVEM ATOR saudado por sua performance como um sujeito duro num filme acêrca de delinquentes juvenis, quase encontrou a morte numa dessas noites quando saía do Mocambo e ao atravessar a Avenida Sunset.

Os freios rangeram havia um enguiço no tráfego. O perigoso incidente teve seu lado cômico. Danny Thomas, estando atrás na fila de carros que já existia, não sabendo a causa da demora, pôs a cabeça fora do carro e gritou ao chofer na frente:

"Seu pai dirige uma carroça!"

Meu comentário favorito num enguiço de tráfico (só que pode fazer você apanhar) é: "A cidade é bonita?"

Amigo, êles se endireitam logo.

★

TONY CURTIS teve que abandonar seu apartamento em Paris e mudar-se para o hotel George V. Os admiradores estavam aborrecendo-o.

Janet estêve com êle um fim de semana depois teve que voltar a Londres e o seu filme "African Safari".

Tony, que é bem humorado, escreve aos amigos de Hollywood agora assinando: "Antoine Curtis".

Está ocupado com o filme "Trapeze".

Ninguém poderia ser mais agradável comigo, escreve êle. Elas julgam que eu sou Montgomery Clift. Tenho um carro e um chofer à minha disposição, e um bonito secretário, o mal dizê com minha atrativa girafa".

★

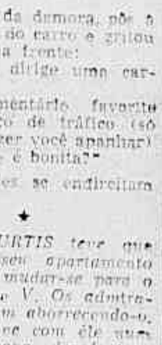
DEWEY MARTIN de volta das Ilhas Virgin no filme "The Proud and Profaine", diz que viu Glória De Haven em Nova York, irá vê-la aqui outra vez, mas não tem qualquer intenção de casamento. "Só me casarei daqui a cinco anos", assegura-me êle. "Estou me concentrando na minha viagem e na minha carreira".

★

NOVE POLEGADAS alcançou o chuva que caiu sôbre Watenbury, no dia em que a cidade celebrava o estréia de "Girl Rush" de Rosalind Russell. Um caminhão do exército finalmente apanhou Roz pelo meio do aguaceiro e levou-a à estação, onde ela tomou um trem para Gothans . . .

★

A M.G.M. deu um contrato de sete anos a Ann Miller com um bom aumento de salário. Ela estava emocionado mas tão cansada da viagem à Europa que ela e Linda irão ao Novo México passar alguns dias repousando no rancho de Linda. O próximo ano será o nono de Ann na M.G.M. Antes de terminar o contrato ela terá direito a pensão do estúdio. Cyd Charisse se encontra na mesma situação venturosa.



Ann Miller

Música e Ballet — Sula Jaffé

O METODO DE TRABALHO DE LEONIDE MASSINE

O famoso bailarino e coreógrafo Leonide Massine, que ora se encontra entre nós para uma breve temporada à frente do elenco de bailé do Teatro Municipal, em entrevista concedida ao "Diário Jornal" revelou interessantes particularidades a respeito de seus métodos de composição de bailados, que passamos a descrever:

"Não posso um método firme para criar meus bailados e minhas danças. Se prefiro compô-las para música já escrita, ou mandar escrever a música especialmente para a minha idéia coreográfica, isso depende totalmente de cada caso particular. Se tenho de trabalhar com um novo compositor, com cuja obra não estou familiarizado, dou preferência ao primeiro sistema. Se, por outro lado, o compositor e o estilo de sua música são meus conhecidos, gosto de primeiro formar minha idéia coreográfica e, depois, discuti-la pormenorizadamente com o musicista. A pessoa que a seguir considero de maior importância é o desenhista dos cenários e do guarda-roupa, pois, se é homem de idéias, poderá ser muito útil. Mantenho-me constantemente em contacto com meus colaboradores a fim de assegurar a mais íntima coordenação em nosso trabalho, e discuto com êles todos os meus planos e idéias.

"Antes de começar os ensaios, não completo de todo as cenas e danças, mas geralmente as delineio em minha mente, formando apenas um nebuloso perfil, algo de semelhante ao contôrno das casas vistas através de um nevoeiro londrino. Não discuto o bailado com meus dançarinos, a menos que criam alguma idéia coreográfica que seja de comum acordo julgada aceitável. Considero os dançarinos como elementos para a realização de minhas idéias e, como tal, devo ser capaz de, em relação à minha obra, infundir-lhes um sentimento igual ao meu.

"Quando começo a ensaiar, posso principiar por qualquer cena ou dança do bailado; aos poucos, e somente quando as cenas e as danças em sua devida ordem. Trabalho em separado com meus artistas principais e o resto da companhia, e somente quando as cenas tomam forma definitiva é que os ensaio em conjunto. Durante os ensaios crio as danças e burilo todos os pormenores para cada membro de minha companhia, e confio em que êles se lembrem dessas minúcias, pois eu posso esquecer-me ao ter outras idéias...

"Prefiro fazer arranjos de música moderna, mas também gosto muito de clássica. De certo modo, o seu método de criar bailados tem muitos pontos semelhantes à composição musical. Considero os sólos dançados como melodias escritas para um único instrumento; de igual forma, as danças em grupo correspondem a peças orquestradas para determinado grupo de instrumentos. E, tal como uma orquestração, deve conter colorido e contraste, com a devida ênfase dada às qualidades semelhantes minhas danças em grupos e massas.

"Nem sempre é a música que me inspira a realização de um bailado; algumas vêzes é o tema, ou o período em que transcorre a ação. Qualquer que seja o elemento que mais me influencie, é sob êsse ângulo que trabalho. Se é a música, principio por estudar a partitura e, dessa fonte, recebo minha inspiração coreográfica; se é o tema, concentro-me nêle e depois o adapto à música.

"Os ideais por que se deve pugnar na produção de um bailado são: 1.º — o mais alto poder de expressão que seja possível atingir; 2.º — a obtenção de um perfeito equilíbrio entre o movimento dinâmico e a pura plástica, e um interessante contraponto de movimento de massa oposto ao dos indivíduos.

"A meu ver, o movimento geral é a parte mais importante do bailado. Luz e sombra são essenciais. Meu estilo de composição de bailado é intimamente ligado ao tema musical, e possuo meu método próprio para contrastar os movimentos. Se a música não mas dá invento oportunidades para a introdução de luz e sombra.

"Quer componha um bailado de imaginação, quer de época, faço uso do mesmo método, porque êsses dois tipos são, em certo sentido, idênticos, a única diferença é que no primeiro caso, os movimentos são puramente de fantasia, enquanto que no outro devem ser regulados por um conhecimento do período".

Black Tie

JOÃO DA EGA

RECADO SEM DONO

Este é um recado sem dono, que tanto se dirige a Samuel Wainer, como a meus filhos, para dizer a um e a outros o quanto sei sejam êles brasileiros como eu. Porque brasileiros somos todos os que nascemos, defendendo com denodo e perseverança os interêsses reais do nosso País, sabendo fazê-lo estimado e respeitado e — principalmente — preservado dos assaltos de tantos falsos amigos que nos visam como alvo cheio de vigor e de possibilidades.

Não são todos os brasileiros que têm enfrentado a batalha do nacionalismo, como o tem feito meu amigo Samuel Wainer, numa autêntica lição de nacionalismo sadio, sem excessivo ufanismo e sem xenofobia: nem jacobinismo, nem entreguismo. A isso se chamaria, com precisão, de patriotismo. Isto é ser brasileiro.

E não é senão por estas considerações triviais, numa hora decisiva para a Pátria, que ignoro se êste recado é para meu amigo Samuel Wainer ou para meus filhos, de quem é para quem desejo êste conceito grande de patriotismo e verdadeiro dever de brasileiro.

O CARDÁPIO DO COHEN

No jantar que o Clube do Eça fará realizar, na segunda-feira próxima, o cardápio, organizado pelo Sr. Roberto Silva Ramos, um dos ecistas mais "raffinés" desta praça, será igual ao oferecido pelo Eça ao Cohen, no Hotel Central, quando desconfiou que o dito Cohen estivesse para ser escolhido para a Pasta das Finanças do Reino, e que ao mesmo tempo, serviria para agradar a Rachel...

Haverá ostras frescas, filé de sole à Normande, poulet sauce champignons, ananás ou Madère; sendo que as queijadinhas de Sintra virão de avião, como régio presente do Sr. Embaixador Antônio de Faria.

Dizem que os vinhos serão os mesmos, e que haverá fadistas roufenhos. O Sr. Roberto Silva Ramos anda meio atrapalhado com o desenho do ramalhete, que será o emblema do clube, porque seus artistas não atinaram com os girasoes dentro daquele espírito do casarão do bairro das Janelas Verdes.

O jantar, por sua alta expressão culinária, sairá a razão de quinhentos cruzeiros por cabeça, ou seja mil por casal.

RESPEITO NA BOLSA DE VALORES

Na última sessão da Bôlsa de Valores, quando os Corretores apregoavam e — o que é mais estranho — se entendiam em meio aquela tremenda barulhada, houve quem começasse a anunciar a cotação para a venda de determinado título.

O preço ia subindo com lentidão. Eis que um corretor, berra, lá de seu canto:

— Dou duzentos e cinquenta pelo lote!

O Presidente da Bôlsa, Sr. José Willemsens Júnior, homem da mais sólida educação e que, como todos os brasileiros de bem, deseja paz e produção em clima de compreensão e confiança, mas que nunca perde o bom-humor e seu espírito, declarou:

— Lote aqui não se vende. Mais respeito.

Houve uma salva de palmas e o leilão de títulos prosseguiu dentro da normalidade.

Roda Social

João Rezende

NA BERLINDA

Sr. Carlos Eduardo Souza Campos

O QUE DEVE JOGAR FORA

A publicidade
Um pouco da simplicidade
A cartola
A costela quebrada.

O QUE DEVE CONSERVAR

A "finesse".
A Lilian.
A Teresa.
O Jaguar X K.
O cravo na lapela
O polo.
O bigode.

VÔO RIO-BUENOS AIRES

Aqui vai o primeiro dos detalhes acêrca do vôo Rio-Buenos Aires. A estadia na capital argentina será de três dias, durante os quais os convidados poderão avaliar bem como é Buenos Aires "sin Perón". Em seguida: rumo a Punta Del Este, o que não deixa de ser um ótimo apêndice para a nossa rota. E como a vida continua... mais detalhes virão depois.

O GOLPE

Dizem que está circulando nesta praça e adjacências um rapaz de boa aparência, de 21 anos, frequentador assíduo da Hípica e Alte Clube, apesar de não ser sócio, dizendo ser muita coisa que não é, e que tem pretensões a se casar com moça da sociedade do Rio. Cuidado com êle, meninas!!!

Fazer coluna social diária é "duro" como diz o colega Roberto Vasconcelos e, às vêzes, o cronista tem que desapertar para qualquer lado, como fêz o daquele jornal de fronteira, segundo nos contou o Sr. Júlio Pereira. Sempre que o Sr. João D'Avila saía de casa para sua fazenda — e isso acontecia diàriamente —, o jornaleco publicava nas "Sociais": Partiu para a sua fazenda o Sr. João D'Avila, etc., etc." Um dia, já "queimado" com a insistência, deixou de sair e estendeu a sua ausência por alguns dias. Mas o jornaleco não podia prescindir de um dos seus "pratos" prediletos e não teve dúvida, desapertou com o seguinte: "Há muito tempo que não vai para a sua fazenda o Sr. João D'Avila". Por aí vocês vêem o que é a coluna social diária.

JIRAU COM CHUVA

No Jirau o simpático barzinho de Silvia e Leonidas Autoret, a quinta movimentada apesar da chuva. Aliás os pratos de Silvia são tão gostosos que o Jirau é quase mais restaurante do que bar. Anotei em meu caderninho vermelho: Maria Helena Dias, ouvindo uma animada conversa sôbre teatro: Paulinho Mendes Campos de lanterna em punho, provàvelmente preparando-se para a falta de luz em caso de golpe; Roberto Liberal, sempre muito elegante, e mais tarde o simpático Francisco Mc Dowell da Costa.

Marisa, a cantora que tanto sucesso tem feito no "Meia-Noite" do Copa, recebeu êste elogio do cronista Silvio Tulio Cardoso: — Marisa é realmente uma das boas "lady-crooners" aparecidas ultimamente. Possui boa entonação e muito sentido rítmico. Precisa sòmente aprimorar sua pronúncia do Inglês e cantar com mais entusiasmo, mais vivacidade.

ANOTEI EM MEU CADERNO VERMELHO (Bossa Nova, Hem)

*A presença de outros cadernhos de cores diversas, circulando pela Praça do Rio de Janeiro *** A festa do Samba, no Lagoinha Country Clube *** Dia 18, "cocktail" dos Embaixadores da Itália *** Inauguração da "boutique" de Nilza Vasconcelos, com "Tea-Room" e outros detalhes *** Benê Nunes em plena crise política tocando "Peixe Vivo" *** A explosão da lancha do Sr. Alfredo Monteverde *** Muita gente falando de muita vente... isso é bom *** A festa da Glamour-Girl", dia 25 *** A barbada que Milton Lodi deu e que não venceu *** O telefone de Zulma Lobo.*

ENTRE "PARÊNTESIS"

Ha dias, na Casa Grande, fiquei sabendo que meu companheiro Carlos Renato, responsável, entre outras coisas, pelo "Sportscope", é primo, em segundo grau, da sra. Lourdes Bocayuva Catão. Na redação êle confirmou, enquanto o Leon Eliacher inventava mais uma piada: "E' o caso de dizer: "A Princesa e o Plebeu".

Está de passagem pelo Rio o cantor Carlos Ramirez que pretende fazer uma gravação de "long-play".

Lilian Souza Campos, Baby Vignoli, Anita Magalhães Castro, Luiz Carlos Peixoto e Helvécio Fernandes, passaram o fim de semana em Campos do Jordão. Lá encontraram a Srta. Sônia Lúcia Possolo.

☆☆☆

Anteontem, domingo, o Sr. Paulo Willemsens, — a grande esperança do golfe indígena —, estreou discretamente a sua nova idade.

NOTAS A JACTO

O Sr. Alexandre Camacho, foi o único civil a comparecer à reunião dos Generais no histórico 10 de novembro.

☆☆☆

A cronista possui cinco irmãs, e tôdas interessantíssimas, segundo comentários que circulam por aí.

Albino Avelar está em grandes atividades com a sua "Noite Experimental do Samba", no Lagoinha Country Club.

☆☆☆

Domingo próximo, disputa de mais uma partida de polo. Desta vez "Os Gatos" irão enfrentar o time da Escola de Equitação do Exército.

O "barman" Mariano, do Country Club, é a figura mais popular entre os frequentadores do "Snack-Bar".

☆☆☆

A elegante Srta. Jane Mayer não mais é vista nos jantares do Country. Muita gente tem sentido a falta de Jane.

☆☆☆

Ontem, a pintora Gilda Reis Neto ofereceu um "cocktail" na "Petite Gallerie", para apresentar seus trabalhos.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Uma mesinha moderna combinando mármore e ferro — de Lord and Taylor. As pernas são recurvadas e o tampo de mármore escuro com veios claros — (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Cozinha Melhor

CREME CARAMELADO DE SEMOLINA

Eis aqui uma adaptação de receita síria, utilizando grãos de cereais. E' uma novidade na nossa cozinha, onde não se tem o hábito de utilizar semolina como doce.

INGREDIENTES:

3 colheres de sopa de semolina
30 gramas de manteiga
1 ovo
2 xícaras de leite
1 pitada de sal
4 colheres de sopa de açúcar mascavo.

MANEIRA DE FAZER

1 — Ferva o leite e junte-lhe a semolina, acrescentando o sal e mexa até que ferva outra vez.
2 — Deixe ferver 3 minutos. Deixe esfriar aos poucos e junte a gema do ovo, bem batida.
3 — Ponha a manteiga numa frigideira, deixe derreter, junte o açúcar, um pouquinho de água e deixe ferver até que a mistura faça bolhas.
4 — Junte a semolina com o leite e misture bem.
5 — Bata a clara, e acrescente à mistura. Ponha tudo numa fôrma de vidro. Sirva bem gelado.

Conselhos Úteis

AS bôlsas e os sapatos de couro branco podem ficar limpos com facilidade, se fôr usada uma borracha macia, de apagar lápis. Deve ser passada cuidadosamente, de leve e num só sentido.

• • •

BASTA passar sôbre os objetos de prata, que estão escuros porque foram guardados muito tempo sem limpeza, uma mistura de álcool, amônia e alvaiade. Esfregue bem. Depois lave-os com água e sabão e uma escovinha, para retirar o alvaiade dos interstícios. Enxugue muito bem e guarde.

• • •

CREME de base claro deve ser usado em tôrno das cavidades nasais, bem como um imperceptível toque de rouge na ponta do nariz pois assim conseguirá aparentar um nariz menor. Um pouco de creme claro entre as sobrancelhas ajuda a disfarçar uma testa franzida. — (APLA).

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	• Divergências sensíveis de opinião entre você e seus amigos.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Não menospreze as boas intenções, sobretudo quando visam ajudá-la em seus afetos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Recobre seu equilíbrio e tudo melhorará sensivelmente. Cuide da saúde.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	• Não modifique nada sem refletir e consultar alguém capaz e desinteressado.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Não descuide de seu trabalho e ponha freio na sua tendência à impulsividade.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Evite complicar-se com coisas que não entenda, dentro de suas concepções.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• Evite, cuidadosamente, todo motivo de discórdia. A boa-vontade não basta.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• A diplomacia e a perseverança são as armas que deverá empregar. Evite comidas pesadas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	• Não se aborreça por demoras e seja inteligente em suas relações profissionais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	• Tem razão ao mostrar-se confiada e entusiasmada. Os fatos o demonstrarão.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• A atmosfera se apresenta propícia a seus negócios e a seus bens.

OUTRO ALGUÉM NA VIDA DA DUQUEZA!

(Conclusão da 1.ª Página)

dos. Para ela tudo isto representa um passatempo e também uma forma de empregar o dinheiro. A mulher que, em criança, não teve outra alternativa senão resignar-se a trabalhar, porque era preciso, conservou uma predileção quase doentia pela propriedade pois que a única coisa de que na verdade ela tem medo ainda hoje, é de ser pobre. Devemos concordar, porém, que êsse risco é mínimo, pois nunca o duque de Windsor deixaria sua mulher em precária situação. Ela sabe-o e abusa disso. E possível que involuntàriamente, talvez até apenas movida pelo sentimento femininamente vitorioso de pensar: êle renunciou a tudo por mim portanto fazer-me-á tudo!

Coqueterie e Sentimentalismo

Há anos que estava a duquesa de Windsor consecutivamente no primeiro lugar, entre as 10 mulheres mais bem vestidas do mundo, mas no ano passado teve de deixar o seu lugar e passou para o oitavo da escala em questão.

"Sou uma mulher velha..." disse ela com espírito emoora a sua bôca de lábios finos se tornasse dura ao dizer isto. E evidente que na outra competição teria de ascender de novo pois que a duquesa não é pessoa que fàcilmente abandone o campo.

Os seus amigos mais íntimos apenas uma vez a viram chorar. Foi nesse dia em que pela televisão os duques de Windsor viram a coroação de Isabel II. Até ao último momento o duque esperara um convite, mas em vão. E junto de alguns dos seus melhores amigos, êle viu a coroação de sua sobrinha, sentado em sua casa em Paris em frente ao aparelho de televisão. Eis como foi:

"O duque estava pálido, quase branco! Não proferira uma palavra em todo o dia. A duquesa deixava perceber que estava irritada e nervosa e apesar de conversar e de rir algumas vêzes, as lágrimas estavam muito perto dos seus olhos. Instalamo-nos todos diante do aparelho TV, e ninguém falou. Não se ouvia o mais pequeno ruído. O duque de Windsor fumava ininterruptamente e quando se viu o arcebispo colocar a coroa na cabeça de Elisabeth, Eduard suspirou profundamente. Então, sem fazer ruído a duquesa levantou-se, colocou as suas mãos sôbre as dêle enquanto duas lágrimas lhe corriam silenciosamente pelas faces. Nenhum de nós ousou mover-se nem falar. Era como se estivessemos sob um pesadelo..."

Isto foi dito pelo Sr. R. Jedgon, dos Estados Unidos da América um dos íntimos amigos dos duques de Windsor.

No Outro Dia

No entanto, logo no dia seguinte a duquesa foi vista numa festa, acompanhada por Jimmy Donahue. O duque não estava nessa festa e isto, como é evidente, deu lugar a boatos. Tratava-se dum baile de máscaras e Wallis levava uma mascarilha feérica de lantejoulas. Dançou até às três horas da manhã Jimmy Donahue acompanhou-a no seu carro no regresso a Paris.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris Smith

A Hora de Dormir

PERGUNTA: — A questão da hora de "economia de luz" veio atrapalhar todo o horário de fazer minha filhinha dormir. Durante o inverno acostumei-a a ir para a cama assim que acabava determinado programa de rádio. Agora, porém, ela acha que ainda está muito claro e é muito cedo. Eu e meu marido vivemos procurando um jeito de acabar com êsse "transtôrno" inevitável da hora de ir para a cama.

RESPOSTA: — A antecipação da hora, para economia de luz, dá lugar todos os anos a êsse problema especial. Muitas crianças bem comportadas rebelam-se contra o seu horário de ir para a cama, porque não se conformam em ir dormir quando tudo ainda está tão claro e ha os ruídos habituais do dia nas ruas.

As recomendações que possa dar dependem, naturalmente, da idade e do temperamento da criança, em cada caso particular, se ela ainda é muito criança, você poderá fechar as cortinas e escurecer a casa, enquanto ela está absorvida no rádio. Se se trata de uma criança mais acrescida, já poderá aceitar bem uma explicação honesta do que se passa, o que você mesma pode ilustrar com um relógio, mostrando as vantagens do sistema. Ensine-a, então, a se acostumar a abaixar as cortinas do quarto, quando o sol ainda estiver de fora na hora de ir para a cama.

Como medida intermediária, você pode combinar com sua filha que ela poderá ficar acordada mais uma meia-hora, com a condição de dormir mais meia-hora na manhã seguinte. Se ela está acostumada e determinado programa de rádio, influenciado pela nova hora, não há necessidade de privá-la dêsse prazer que, naturalmente, você aprova.

A criança pode sentir que já é um homenzinho e que o fato do papai dêle pode ser correspondido como um sinal de que os pais reconhecem sua nova condição. O resultado é que o menino tentará corresponder às expectativas.

Deixe a porta de seu quarto de dormir entreaberta depois que lhe dê boa-noite, para eliminar qualquer mêdo de ficar sozinho.

Se a criança sai do berço e vem para a sala, simplesmente mande-a voltar para a cama, carregue-a se fôr necessário e não lhe de nenhuma atenção durante à noite, siga o mesmo processo. Leve-o para o berço, deixe a luz acesa se necessário, mas não o deixe ir para o seu leito sob nenhum pretexto. Acalme-o se estiver assustado e deixe-o sozinho. Aos poucos êle mudará de hábitos.

A Moral Feminina Está Refletida Nas Roupas?

Alguns jornais andam dizendo que o maior número de mulheres que de homens no mundo, mais ou menos 8 milhões, contribui para baixar o nível moral do sexo fraco, na concorrência para conquistar os homens.

Um diretor de colégio, quando entrevistado, declarou que anda um tanto apreensivo por causa das roupas pouco formais que os meninos e meninas usam. Os "blue-jeans" e os "slacks" são usados por ambos os sexos e isto, talvez, indique um afrouxamento na moral.

Depois da 1.ª e da 2.ª Guerras Mundiais surgiram os shorts e as roupas de banho de tamanho reduzidíssimo, o que, segundo um psicólogo, nada tem que ver com a moralidade feminina. O fato das mulheres usarem roupas muito decotadas ou trajes masculinos indica somente que elas querem ser independentes e têm todos os direitos que os homens. Na pudica era Vitoriana — quando um centímetro do tornozelo que aparecesse era um escândalo — as atenções gerais voltavam-se para os atrativos das mulheres.

Reparem neste anúncio de enchimentos, tirado de um jornal de 1873: "Se a senhora tem cadeiras (etc.) muito largas, êste enchimento disfarçará a protuberância. Se tem cadeiras (etc.) muito estreitas, o enchimento suprirá a falta. Naturalmente existem mulheres tão bem conformadas que não precisam de nada disso, mas essas são apenas uma em mil!" Pois até naquela época austera...

CASA HERMAN
(MEIAS)
Em seus 2 endereços:
Matriz: Rua Santana, 227
Filial: AV. N. S. DE COPACABANA, 1.150-loja D
(Pôsto 5)

ESTÔJO KERN
Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-sobrado.

PRANCHETA

UMA FRASE...

Hoje começamos nossa seção com uma frase de Klee. Êste grande artista, cuja arte foi sempre um exercício de análise individual e da severa auto-crítica. Para muitos, o que vamos citar do artista, poderá surpreender, pois que Klee nunca foi naturalístico nem prêso ao mundo objetivo tendo mesmo tomado um rumo distante da realidade aparente. Klee tinha alunos e, como todos os professôres, lhes dava muitos conselhos. Este era o seu conselho número 1: "Ide vêr como se forma na árvore um botão como cresce; isso os fará mais ricos, mais flexíveis e tão originais quanto a nossa Mãe, a Natureza." Esta frase foi-me dada pela pintora Ione Saldanha, quando numa tarde chuvosa em seu "Atelier" de Ipanema, fui ver os seus últimos trabalhos, belíssimos, composições quase que inteiramente cabstratas, de um bom-gôsto cromático invejável. Ione estava entusiasmada com a sua descoberta, mostrou-a à pintora Belá, e à gravadora Lígia Pac, resolvendo depois entregá-la a "Prancheta".

Programa Número 8 do Festival de Cinema do Museu de Arte Moderna

Continua com um público numeroso e interessado o festival de cinema organizado pelo Museu de Arte Moderna. O programa número 8 apresentou: um filme espanhol de J. M. Hernandez San-Juan "Cuerras en el Prado", 2) Pacific 231 (França), de Jean Mitry. Tudo se passa numa estação com a partida e o movimento de um trem; as imagens belíssimas que se sucedem servem mais de pretexto para a apresentação da estupenda música de Honneger. A escolha não podia ser melhor pois que os sons e as formas em movimento da locomotiva constituem uma organização harmoniosa e justa. 3) Rubens (Bélgica) de Paul Haesaerts e Henri Stork mostrou-nos uma grande variedade de telas do artista, algumas ligadas intimamente a sua vida pessoal enquanto que outras constituiam documentos preciosos da época em que viveu. Foi focalizada neste filme a composição circular de Rubens, o círculo muitas vêzes no centro da tela, mas sempre dominando, o tratamento das grandes massas e linhas. Finalizou a sessão talvez o filme de maior "sense of humor" dos apresentados no festival, uma nova produção do canadense Norman Mc Laren, intitulada "Fantasia".

Mesa-Redonda no IBEU

Na quarta-feira dia 9, reuniram-se em "mesa redonda" no Ibeu à rua Senador Vergueiro 103, o artista norte-americano Ralph du Casse presentado na Bienal de São Paulo, o arquiteto Henrique E. Mindlin, a gravadora Fayga Ostower, o pintor Decio Vieira e esta colunista. O tema debatido foi o da fundação artista no mundo atual, alguns lastimavam o fato de não ter o artista atualmente uma função importante como a que tinha na Idade Média, mas de outro lado lembraram que hoje o artista é o responsável pelo aspecto do mundo atual. Outro tema abordado foi "se hoje a arte deve ter ou não, um caráter regional?" Todos acharam que a linguagem plástica é hoje em dia internacional, apesar de se notar na escolha de côres ou formas, a diferença entre os povos.

Entretanto, a evolução da arquitetura moderna "internacional" vinte anos atrás, para o sentido claramente mais regional que tem hoje, deixou, algumas dúvidas, na mente de todos. Finalisou a sessão por uma espécie de biografia dos componentes da "mesa redonda", uma vez que a pergunta a ser respondida era a seguinte: "Qual a concepção do seu trabalho e por que e como trabalha?"

Nesta mesma sessão recebeu o Instituto Brasil-Estados Unidos uma importante coleção de livros de arte, publicados pelo Museu de Arte Moderna de New York.

Plantão Literário

De MAURITONIO MEIRA

MENOTTI COMPLETO

Na série de obras completas que a Livraria Martins Editôra programou está incluída a reedição de tôda a obra de Menotti del Picchia. A publicação de Menotti completo será, naturalmente, um acontecimento de relêvo nos quadros do nosso meio literário. Menotti all aparecerá em catorze volumes de bom formato gráfico, em que o leitor vai encontrar (ou reencontrar) o poeta, o romancista, o novelista, o cronista, o orador, o crítico, e teatrólogo e até o político. Através de sua obra poderemos aferir sua importância nos acontecimentos culturais que se verificaram desde 1922 para cá, onde sua afirmação como escritor se foi processando num crescendo no gráfico das boas lecida: 1.º — "O dente de ouro" e "Crime naquela noite"; 2.º — "Poemas"; 3.º — "A Tormenta"; 4.º — "Salomé"; 5.º — "A Mulher que pecou"; 6.º — "A Filha do Inca"; 7.º — "Kalum"; 8.º — "Poemas Sacros"; 9.º — "O Homem e a Morte"; 10.º — "Flama e Argila"; 11.º — "Poesias"; 12.º — "Contos"; 13.º — "Kumanká"; e 14.º — "Na Imprensa e na Tribuna".

SCHMIDT SABADO

Sòmente sábado próximo o poeta Augusto Frederico Schmidt pronunciará em Cataguazes sua conferência, antes anunciada para sábado passado. Os acontecimentos que se desenrolaram no Rio fizeram com que o poeta "doublê" de político permanecesse na cidade. A conferência do poeta nas terras mineiras terá o seguinte título: "Oração aos moços".

REEDIÇÕES DA 'GLOBO'

A Editora Globo acaba de entregar às livrarais mais algumas reedições de livros estrangeiros esgotados. São elas: "Férias de Natal e "Histórias dos Mares do Sul", de Somerset Maughan; "O vermelho e o negro", de Stendhal, e 'Laudius o Deus e Messalina", de Robert Graves. Para logo mais teremos ainda as seguintes reedições, segundo informações da editora: "Um gosto e seis vintens" e "Servidão Humana", de Somerset Maughan, "Contos", de Guy de Maupassant; "História da Civilização Ocidental", de Burns; e "Vidas de Mulheres Célebres", de Henry Thomas.

EM COMEMORAÇAO

"O Estandarte", que se publica em São Paulo, acaba de sair em edição comemorativa do centenário de Eduardo Cardoso Pereira, o gramático que todos nós começamos a conhecer, desde as primeiras letras. A publicação é órgão da Igreja Prebisteriana de que êle foi Reverendo. Faz-lhe um elogio seguro, em matéria redacional numa linguagem que logo fazemos nossa, porque se há alguém que disciplinou e expôs com segurança e facilidade de apreensão êsse intrincado cipoal das regras gramaticais da língua portuguêsa — êsse alguém foi Eduardo Carlos Pereira. A publicação insere uma vasta colaboração mostrando os vários ângulos da personalidade do gramático, pelo que seu mérito aumenta e nos leva a guardá-la como a um documento de reserva.

PLANTAOZINHO

Nova editôra em Minas para publicação sòmente de mineiros. Chama-se "Itatiaia".

• • •

Novo romance de Lígia Junqueira, que se ausentara um pouco do noticiário literário. Seu livro se chama "Cinza e Vinho", em que a autora de "Fronteira de Vidro", cênicias em vigorosas páginas de ficção. Edição da Martins.

• • •

Remessa de livros e informações: Rua Figueiredo de Magalhães, 26 — apt. 201 — Copacabana.